

PG 20
PROGRAMA DE ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL

Diagnóstico e Plano de Ação

maio de 2017

DVF

Sumário

INTRODUÇÃO	3
2. A FUNDAÇÃO RENOVA.....	11
3. ESTUDO DE PROSPECÇÃO DE POTENCIAIS FORNECEDORES, NEGÓCIOS E MERCADOS – CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	22
4. DIAGNÓSTICO DA OFERTA DE SERVIÇOS, PRODUTOS E MÃO DE OBRA	55
5. AÇÕES DE ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL.....	79
6. PLANO DE AÇÃO E MODELO DE GOVERNANÇA	90
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
8. EQUIPE	102
9. REFERÊNCIAS.....	103
10. ANEXOS	105

INTRODUÇÃO

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 05 de novembro de 2015, a barragem de Fundão, operada pela Samarco, rompeu gerando impactos diversos para o município de Mariana e redondezas, para o rio Doce, nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Desde então a Samarco vem tratando da crise, realocando os moradores de Bento Rodrigues (comunidade mais afetada pela lama) e região, dando assistência às famílias das vítimas e atuando para mitigar os impactos ao longo da extensão do rio Doce.

A fim de tratar da mitigação dos impactos ambientais e sociais decorrentes do acidente, a Samarco, junto com as sócias Vale e BHP Billiton assinaram o Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC), criando a Fundação Renova com previsão orçamentária de R\$ 20 bilhões para executar 41 programas de cunho ambiental e social na região impactada, num prazo de 15 anos.

O presente relatório refere-se ao Programa 20 – Estímulo à Contratação Local. **Plano de Estímulo à Contratação Local.**

1.2. OBJETIVOS

O trabalho realizado teve como objetivo principal **construir um Plano de estímulo à retomada da atividade econômica na região do Rio Doce, visando o uso de força de trabalho e da rede local de fornecedores para compreender às oportunidades diante a complexidade socioeconômica das áreas envolvidas.**

Esses objetivos gerais podem ser desdobrados em sub-objetivos, que são:

- Propiciar um amplo conhecimento sobre as atividades econômicas pré-existentes na área afetada ao longo do Rio Doce, identificando as vocações locais, mercados, negócios, trabalhadores e potenciais empreendedores;
- Identificar as oportunidades de negócios advindas da atuação da Fundação Renova e de suas contratadas para a compensação e recuperação da economia e da biodiversidade empresarial;
- Identificar as oportunidades de negócios e empregos (potencialidades) que estão sendo criadas, compreendendo em que medida o microempreendedor e microempresário local podem participar;
- Elaborar estratégias e diretrizes para o aproveitamento das potencialidades locais, articulando Prefeituras, Associações Empresárias, Fundação Renova e contratadas, e
- Promover a sustentabilidade socioeconômica da extensão ao longo do Rio Doce e área em Minas Gerais, afetadas pelo rompimento da barragem da Samarco.

Entende-se como público alvo da área de abrangência as empresas, os trabalhadores, os empresários, os representantes do poder público executivo, legislativo e judiciário, os representantes da sociedade civil que tratam do tema socioeconomia, como entidades de classe e associações de produtores locais, bem como lideranças de outros programas do TTAC.

1.3. METODOLOGIA

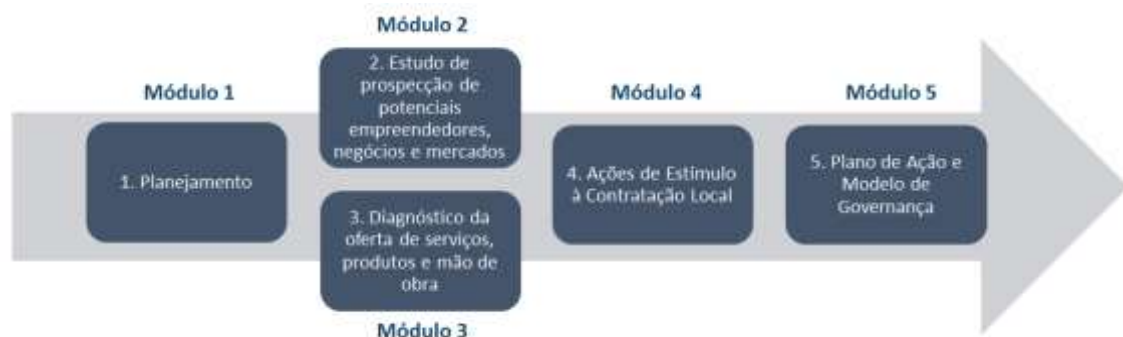
A DVF Consultoria desenvolve soluções customizadas para as necessidades do cliente. O processo de desenvolvimento da solução consiste em “**aprender fazendo**”, com o foco no indivíduo. Deste modo, a partir das necessidades identificadas, os instrumentos mais adequados são desenvolvidos.

Baseado na experiência da DVF Consultoria, o escopo dos trabalhos para operacionalização do Incentivo à Economia Local é constituído de uma ação inicial, para fim de diagnóstico e definição de estratégias e propostas para operacionalização, em 3 (três) ciclos, que promoverão a sustentabilidade do **Plano de Estímulo à Contratação Local**, conforme apresentado abaixo.



A AÇÃO INICIAL diz respeito a este estudo da realidade atual e avaliação as oportunidades à luz das expectativas da Fundação Renova quanto às aquisições e contratações decorrentes dos programas que implementam.

A realização do diagnóstico se deu metodologicamente, por meio das fases de (1) Planejamento, (2) Estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, (3) Diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, (4) Ações de estímulo à contratação local e (5) Desenvolvimento do Plano de ação e apresentação do modelo de governança, conforme apresentado na figura abaixo e encadeado nos demais capítulos desse documento que consolida os resultados do trabalho.



Após a conclusão de cada etapa da AÇÃO INICIAL, foi emitido um relatório de trabalho a fim de manter alinhamento institucional das ações entre a Fundação Renova e DVF Consultoria.

1.3.1. Planejamento – Módulo 1

O escopo desse módulo consistiu em identificar e trabalhar com os principais atores envolvidos: Fundação Renova, Entidades de Classe, Representantes do Poder Público, Empresas Locais e Sociedade Civil para a execução satisfatória das atividades propostas e definir quais ferramentas utilizar no levantamento: entrevistas, reuniões, *workshops*, elaboração dos formulários, dentre outras.

O Planejamento foi executado considerando 1 (uma) reunião de *kick-off* com a Fundação Renova incluindo levantamentos sobre os atores mapeados, acompanhado de “*desk research*” para identificar possíveis atores não mapeados.

O trabalho realizado na AÇÃO INICIAL refere à construção das bases para a implementação de um plano que estimule a participação econômica de pessoas e empresas nas ações desenvolvidas pela Fundação Renova, visando no final do trabalho apresentar planos com ações que deem conta dos seguintes campos de indicadores:

Desenvolvimento de Fornecedores	Contratação e Capacitação de Pessoas
Metas Finais	
Participação local no fornecimento (definir valor do indicador na ETAPA 1)	Participação de mão de obra local (definir valor do indicador na ETAPA 1)
Atividades Intermediárias (indicadores)	
Capacitação e Certificação	Capacitação e Qualificação
Promoção e Divulgação	Promoção e Divulgação
Assessoria aos Negócios	Intermediação de Mão de Obra
Governança Institucional	

Após a AÇÃO INICIAL, na fase de implementação, que corresponde ao CICLO 1, os atores envolvidos, em parceria com a Fundação Renova, serão responsáveis pelo desenvolvimento gestão e desenvolvimento das ações, criando um ambiente favorável a construção de soluções que valorizam as pessoas, promovam o foco no indivíduo e incentivem o engajamento empresarial e o empreendedorismo.

A definição da área de abrangência do estudo ocorreu a partir do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana-MG, onde 40 milhões de metros cúbicos de rejeito de mineração vazaram, afetando 39 municípios ao longo do Rio Doce, nos Estados de Espírito Santo e Minas Gerais. Para preparação das informações, os municípios foram agrupados em 3 regiões:

- **Região 1** : Barra Longa, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Mariana, Marliéria, Pingo D'água, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros e Sem-Peixe.
- **Região 2**: Alpercata, Belo Oriente, Bugre, Caratinga, Conselheiro Pena, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Naque, Periquito, Resplendor, Santana do Paraíso, Sobrália, Timóteo e Tumiritinga.
- **Região 3**: Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Linhares e Marilândia.



1.3.2. Estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados – Módulo 2

O segundo módulo teve como objetivo elucidar o cenário socioeconômico capaz de permitir a criação de ações contundentes e efetivas para o desenvolvimento local. O escopo do trabalho elaborado se deu por:

- Caracterização dos principais setores comerciais dos municípios;
- Aspectos gerais das redes, cadeias e arranjos comerciais;
- Número, porte e faturamento das empresas por setor e região;
- Associativismo e cooperativismo por setor e região;
- Identificação dos principais potenciais para novos negócios e mercados, por região;
- Identificação de potenciais empreendedores, por região;
- Projeções dos impactos potenciais sobre a renda, emprego e tributos municipais, advindos do estabelecimento de novos negócios/mercados, e
- Síntese: fragilidades, oportunidades, riscos e diretrizes para o fomento de novos negócios.

Para operacionalizar esta etapa do trabalho, foram realizados levantamentos de duas formas, conforme explicitado abaixo:

- **Dados secundários:** Obtidos junto à Fundação Renova, Samarco, publicações sobre a socioeconomia local e através do banco de dados da DVF Consultoria;
- **Dados primários qualitativos:**
 - Levantados dentre os 9 (nove) municípios elencados da área de abrangência do estudo, por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante (ferramenta de levantamento de dados da antropologia), e
 - Conhecimento dos principais projetos da Fundação Renova e seus fornecedores, bem como identificar os projetos a serem implementados, oriundos do planejamento integrado da Fundação Renova, especificamente quanto ao movimento de pessoas e empresas.

Estimou-se entrevistar:

- **Comunidades e Públicos Estratégicos:** participarão do levantamento 18 lideranças, média de 2 por município, para caracterizar as vocações e potencialidades existentes, com foco:
 - Nas comunidades mais impactadas pelo rompimento da barragem, e
 - Nos representantes de entidades de classe, associação de moradores, SEBRAE, CDL, Instituições de Fomento que influenciam a socioeconomia local.
- **Fundação Renova e contratadas:** 2 (dois) representantes, técnicos das áreas de Suprimentos e gestores de projetos por região.

As comunidades e representantes foram definidos na reunião de *kick-off*, entre a Fundação Renova e DVF Consultoria.

Dados considerados importantes e não disponíveis serão complementados por informações de projetos similares do banco de dados da DVF Consultoria.

1.3.3. Diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra – Módulo 3

No terceiro módulo foram consideradas as demandas atuais e futuras por prestação de serviços e fornecimento de produtos da Fundação Renova e suas contratadas. Para que o aproveitamento dessas demandas seja efetivo, foi realizado um diagnóstico nos municípios da Área de Abrangência, considerando:

- Levantamento de fornecedores elegíveis para prestação de serviços e fornecimento de produtos, que atendam aos critérios e premissas de contratação da Fundação;
- Levantamento de fornecedores potenciais, que não atendam plenamente aos critérios e premissas de contratação, mas que possuam condições de serem adequados;
- Levantamento de fornecedores com capacidade de investimento em novas atividades relacionadas às demandas da Fundação;
- Levantamento do perfil, capacitação e disponibilidade da mão de obra local;
- Mapeamento dos GAP's de mão de obra em relação às demandas da Fundação, e
- Apresentação dos resultados dos levantamentos de forma didática e gráfica, incluindo uma lista de fornecedores de produtos e serviços, por município e por região, que atendam as demandas da Fundação.

O levantamento das informações deste módulo foi realizado de forma direta, através de pesquisa de campo e, sendo utilizadas as informações disponíveis no banco de dados da DVF Consultoria, quando necessário. A segmentação das empresas obedeceu aos seguintes critérios:

O número de empresas a serem visitadas (242) foi definido na etapa de planejamento. Nesta, foram identificadas 36.513 empresas. Para fins de análise optou-se por considerar um universo amostral de 2% das empresas da Região 1, e 0,5% das Regiões 2 e 3. A proximidade com o desastre ambiental – e conseqüentemente com o volume de intervenções nessa localidade – foi o fator que fez com que o percentual amostral da Região 1 se sobrepusesse aos demais.

Região	Empresas	Amostra / %	Margem de erro (%)	Nível de confiança (%)
1	3.985	80 / 2	10	92
2	22.454	112 / 0,5	10	96
3	10.074	50 / 0,5	10	84
Rio Doce	36.513	242 / 0,6	10	-

- **Fornecedores Locais** → Levantamento da capacitação das empresas fornecedoras de bens e serviços estabelecidas nos 39 municípios, incluindo os setores de:
 - Fabricação de Estruturas Metálicas, caldeiraria, montagens industriais, processos de condicionamento do ar, pintura industrial e automação;
 - Construção Civil, incluindo terraplanagem, estradas/rodovias, drenagem, edificações industriais, fundações de equipamentos e obras industriais;
 - Engenharia de Projetos, incluindo os projetos de engenharia e meio ambiente, para as atividades de gerenciamento, inspeção e diligenciamento, projetos básicos e de detalhamento;
 - Serviços e indústria em geral, incluindo Agroindústria, Limpeza Industrial, Transporte, Segurança, Uniforme, Alimentação (incluindo a produção de alimentos na área rural), Gráfica, Hospedagem, e;
 - Comércio Atacadista, Distribuidores e Lojas de Materiais de Construção, incluindo as oportunidades para os produtores rurais de alimentos.

1.3.4. Ações de estímulo à contratação local – Módulo 4

Após a identificação do cenário no qual o trabalho será implementado e desenvolvido – módulo 2 – e conhecendo os principais atores, sua capacidade produtiva e área de atuação, bem como as demandas por produtos e serviços – módulo 3 –, foi possível construir as ações de estímulo à contratação local, objeto do módulo 4.

O escopo do trabalho adotado seguiu a estrutura:

- Realização de *Workshops* de Formação de Fornecedores, ao menos em 10 (dez) localidades a serem priorizadas, a fim de contribuir para a capacitação dos potenciais fornecedores mapeados, nas regras de cadastramento, critérios e premissas de contratação da Fundação;
- Elaboração de uma estratégia para capacitação de mão de obra, para aqueles GAPs mapeados no Diagnóstico;
- Elaboração de uma estratégia para o desenvolvimento de fornecedores da cadeia de suprimentos da Fundação;
- Sugestão à Fundação, possíveis diretrizes e critérios diferenciais que podem ser adotados para a priorização de contratação de serviços e produtos locais, sem prejuízo à competitividade de preço e qualidade, e
- Consolidação do Plano de Estímulo a Contratação Local, contendo propostas que priorizem fornecedores já existentes das regiões afetadas.

Após cruzamento dos dados levantados nos módulos anteriores (do primeiro ao terceiro) foi possível identificar oportunidades e importância de elaborar um plano estruturado contemplando a caracterização dos fornecedores locais, as vocações e potencialidades da região e a forma de se apropriar das oportunidades de negócios existentes.

Após validação da Fundação Renova, o plano foi apresentado em palestras incluindo avaliação da região, vocações e potencialidades, com uma abordagem de gestão estratégica para os fornecedores. O cronograma de realização dos workshops, seguiu como abaixo:

Região	Município	Data
1	Mariana	06/04
	Barra Longa	05/04
2	Resplendor	29/03
	Conselheiro Pena	29/03
	Governador Valadares	30/03
3	Colatina	28/03
	Baixo Guandu	27/03
	Aimorés	28/03
	Povoação	10/04
	Regência	11/04

Após a realização das palestras a DVF Consultoria consolidou as informações apresentadas e discutidas, organizando em relatório as frentes de trabalho para o **Plano de Estímulo à Contratação Local**.

1.3.5. Plano de ação e modelo de governança – Módulo 5

O relatório final é composto da síntese do conteúdo do estudo (segundo módulo) e do diagnóstico (terceiro módulo) – contendo dados e informações sobre as potencialidades locais frente às demandas da Fundação Renova e contratadas, e o resultado das discussões e aprofundamentos aferidos pelo quarto módulo (Ações de estímulo à contratação local).

O documento final apresenta Planos de Ação estruturado com Estratégia, Diretrizes, Metas, Indicadores, Responsabilidades e Prazo para execução nas frentes de (a) Contratação e Capacitação de pessoas e (b) Desenvolvimento de Fornecedores. O documento, contará com o modelo de Governança e Gestão do **Plano de Estímulo à Contratação Local**, envolvendo o Poder Público, as Entidades de Classe e Associações, o Sistema S e instituições de ensino, a Fundação Renova e suas contratadas.

1.4. CRONOGRAMA

O trabalho foi realizado em 4 (quatro) meses, a partir da data de autorização da Fundação Renova.

As atividades foram distribuídas conforme cronograma apresentado na sequência, tendo início no dia 02.01.2017 e com finalização no dia 30.04.2017.

Item	Descrição da Atividade	Responsável	Depende de	Dur. (dias)	Início	Final	Dias Úteis	Dias Decorridos	Dias Faltantes	2-jan-17	9-jan-17	16-jan-17	23-jan-17	30-jan-17	6-fev-17	13-fev-17	20-fev-17	27-fev-17	6-mar-17	13-mar-17	20-mar-17	27-mar-17	3-abr-17	10-abr-17	17-abr-17	24-abr-17
1	PLANEJAMENTO	Durval Freitas		16	2-jan-17	18-jan-17	13	0	16																	
2	ESTUDO DE PROSPECÇÃO DE POTENCIAIS EMPREENDEDORES, NEGÓCIOS E MERCADOS	Marcos França		31	14-jan-17	13-fev-17	21	0	31																	
3	DIAGNÓSTICO DA OFERTA DE SERVIÇOS, PRODUTOS E MÃO DE OBRA	Marcos França		35	22-jan-17	25-fev-17	25	0	35																	
4	AÇÕES DE ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL	Marcos França		45	22-fev-17	7-abr-17	33	0	45																	
5	PLANO DE AÇÃO E MODELO DE GOVERNANÇA	Marcos França		35	24-mar-17	27-abr-17	25	0	35																	

2. A FUNDAÇÃO RENOVA

2.1. O TTAC

O TTAC, homologado em 05 de maio de 2016, instituiu a criação da Fundação e a realização de 41 programas nos eixos socioambientais e socioeconômicos. Em sua Subseção VI.5, o acordo especifica o alcance do Programa 20: **Plano de Estímulo à Contratação Local**, de cunho compensatório.

Em agosto de 2016 foi criada a Fundação Renova com a missão de implementar e gerir os programas previstos no TTAC, visando restaurar e restabelecer as comunidades e os recursos impactados pelo rompimento e também substituir ou compensar o que não é passível de remediação, sempre de forma eficiente, idônea, transparente e ética. Preocupada com o bom resultado da implantação dos programas, em especial ao Programa 20, a Fundação Renova decidiu avaliar a situação atual da complexidade produtiva das áreas afetadas e colocar em prática um **Plano de Estímulo a Contratação Local**, contemplando a capacitação de mão de obra e uma estratégia para o desenvolvimento de fornecedores da cadeia de suprimentos da Fundação Renova.

2.1.1. Programas

O conjunto de medidas de reparação, remediação e mitigação social e ambiental da Fundação Renova, definidos no TTAC, tem de forma especificada no Termo sua área de abrangência definida. Abaixo segue a relação dos Programas, divididos nos grupos: Administrativo, Socioeconômicos e Socioambientais, bem como sua área de atuação.

Grupo	Programa	Descrição	TTAC (Cláusula)	Abrangência		
				R1	R2	R3
Gerais	Administrativo		-			
	PG000	Ações Emergenciais	-			

2.1.1.1. Socioeconômicos

A seguir são apresentados os programas socioeconômicos, as cláusulas referenciadas no TTAC e sua área de abrangência.

Ao total, foram definidos 23 Programas neste campo de ação, sendo destacados em azul a região de abrangência do referido programa.

Grupo	Programa	Descrição	TTAC (Cláusula)	Abrangência		
				R1	R2	R3
SOCIOECONÔMICOS	PG001	Programa de cadastro dos impactados	19			
	PG002	Programa de ressarcimento e de indenização dos impactados	31 a 38			
	PG003	Programa de proteção e melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas	39 a 45			
	PG004	Programa da qualidade de vida de outros povos e comunidades tradicionais	46 a 53			
	PG005	Programa de proteção social	54 a 58			
	PG006	Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	59 a 72			
	PG007	Programa de Assistência aos Animais	73 a 75			
	PG008	Programa de reconstrução de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira	76 a 78			

Grupo	Programa	Descrição	TTAC (Cláusula)	Abrangência		
				R1	R2	R3
	PG009	Programa de reservatório UHE Risoleta Neves	79 a 81			
	PG010	Programa de Recuperação das demais Comunidades e Infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga	82 a 88			
	PG011	Programa de recuperação das escolas e reintegração da comunidade escolar	89 a 94			
	PG012	Programa de preservação da memória histórica, cultural e artística	95 a 98			
	PG013	Programa de apoio ao turismo, cultura, esporte e lazer	99 a 105			
	PG014	Programa de apoio à saúde física e mental da população impactada	106 a 112			
	PG015	Programa de tecnologias socioeconômicas	113 a 115			
	PG016	Programa de retomada das Atividades aquícola e pesqueiras	116 a 123			
	PG017	Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias	124 a 128			
	PG018	Programa de diversificação da economia regional	129 a 131			
	PG019	Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios no setor de comércio, serviços e produtivo	132 a 133			
	PG020	Programa de estímulo á contratação local	134 a 136			
	PG021	Programa de Auxílio Financeiro Emergencial aos impactados	137 a 140			
	PG022	Programa de gerenciamento dos programas socioeconômicos	144			
	PG023	Programa de ressarcimento dos gastos públicos extraordinários	141 a 143			

Legendas

PG: Programa; TTAC: Termo de Transação de Ajustamento de Conduta; R1: Região 1; R2: Região 2; R3: Região 3

2.1.1.2. Socioambientais

Para desenvolvimento das ações socioambientais, foram definidos 18 programas, sendo destacados em azul a região de abrangência do referido programa, conforme quadro a seguir.

Grupo	Programa	Descrição	TTAC (Cláusula)	Abrangência		
				R1	R2	R3
SOCIOAMBIENTAIS	PG024	Programa de manejo dos rejeitos	150 a 157			
	PG025	Programa de recuperação da ÁREA AMBIENTAL 1	158 a 160			
	PG026	Programa de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e controle de processos erosivos	161 a 162			
	PG027	Programa de recuperação de nascentes	163			
	PG028	Programa de conservação da biodiversidade aquática, incluindo água doce, zona costeira e estuarina e área marinha impactada	164 a 166			
	PG029	Programa de recuperação da fauna silvestre	167			
	PG030	Programa de conservação de fauna e flora terrestre	168			
	PG031	Programa de coleta e tratamento de esgoto	169 a 170			
	PG032	Programa de melhoria dos sistemas de abastecimento de água	171			
	PG033	Programa de educação ambiental	172 a 173			
	PG034	Programa de educação ambiental e preparação para emergências ambientais	172 a 173			
	PG035	Programa de informação para população	174			
	PG036	Programa de comunicação nacional e internacional	175			
	PG037	Programa de gestão de riscos ambientais	176			
	PG038	Programa de investigação e monitoramento da Bacia do Rio Doce, áreas estuarina, costeira e marinha impactadas	177 a 180			
	PG039	Programa de unidades de conservação	181 a 182			

Grupo	Programa	Descrição	TTAC (Cláusula)	Abrangência		
				R1	R2	R3
	PG040	Programa de cadastro ambiental (CAR) e regularização ambiental (PRAS)	183			
	PG041	Programa de gerenciamento do plano de recuperação da Bacia do Rio Doce, áreas estuarinas, costeiras e marinha	184			
	PG042	Programa de ressarcimento das despesas extraordinárias dos compromitentes	-			

Legendas

PG: Programa; TTAC: Termo de Transação de Ajustamento de Conduta; R1: Região 1; R2: Região 2; R3: Região 3

2.1.2. Demandas por bens, materiais e serviços

Com base no TTAC e a composição dos programas previstos, foi possível analisar a demanda de fornecimento potencial de cada um dos PGs da Fundação, sendo possível então direcionar esforços na fase de levantamento dos fornecedores locais.

A atuação do PG020 – Estímulo à Contratação Local é transversal aos demais programas da Fundação, visto sua atuação na cadeia de fornecedores da Fundação e terceirizadas. Contudo, existem Programas específicos que não compõem o escopo do PG 020.

a) Região 1

Verifica-se que na Região 1, cerca de 36 Programas da Fundação irão gerar demandas de fornecimento para empresas locais.

Grupo	Programa	Demandas
		R1
SOCIOECONÔMICOS	PG001	Alimentação, hospedagem, locomoção, lavanderia...
	PG002	Serviços e comércio
	PG003	NA
	PG004	NA
	PG005	Consultoria Especializada
	PG006	Gráficas, serviços de informática, agências de publicidade
	PG007	Veterinária, petshops, material agrícola
	PG008	Construção Civil, Projetos, Comércio, imobiliária, transporte, aluguel de máquinas
	PG009	Construção Civil Pesada, Obras de arte, Instalações elétricas, alugueis de maquinas especiais, projetos especiais, aluguel de carros, construção civil, imobiliária, equipamentos
	PG010	Construção Civil, Projetos, Comércio, imobiliária, transporte, aluguel de máquinas, agricultura
	PG011	Treinamentos pedagógicos, moveis, construção civil
	PG012	Restauradores, Construção Civil
	PG013	Construção civil, comércio em geral, comunicação, material promocional, equipamentos esportivos (investimentos e eventos)
	PG014	Serviços da área da saúde, estudos epidemiológico e toxicológico, laboratórios
	PG015	Consultoria Especializada, pesquisadores/academia, treinamentos (destinação de rejeito)
	PG016	Consultoria especializada, construção civil, agricultura
	PG017	Empresa especializada, aquisição de material agrícola, serviços em geral
	PG018	Consultorias Especializadas, serviços bancários (BDMG), associativismo e empreendedorismo, construção civil (distrito industrial)
	PG019	Comércio em geral, construção civil, consultoria empresarial, treinamentos e eventos
	PG020	Consultoria Especializada, associativismo e empreendedorismo (comercio e serviços)
	PG021	Comércio e serviços, comunicação e divulgação

Grupo	Programa	Demandas
		R1
SOCIOAMBIENTAIS	PG022	NA
	PG023	Consultoria especializada
	PG024	Serviços especializados, Construção Civil pesada, Construção civil, reflorestamento, projetos, hospedagem, transporte, uniforme, alimentação, lavanderia
	PG025	Recuperação ambiental, regularização de calhas, empresas especializadas, mudas
	PG026	Recuperação ambiental, Reflorestamento, empresas especializadas
	PG027	Projeto técnico, cercamentos, serviços especializados
	PG028	Consultoria especializada
	PG029	NA
	PG030	Consultoria especializada
	PG031	Projetos, Construção Civil, transporte, uniforme, alimentação, hospedagem
	PG032	NA
	PG033	Consultoria Especializada, Capacitações, Palestras, material de comunicação
	PG034	Consultoria Especializada, Capacitações, Palestras, material de comunicação
	PG035	Empresas de comunicação, gráficas, comunicação visual
	PG036	Empresa de comunicação, gráficas, agências de publicidade, internet, site
	PG037	Empresa especializada
	PG038	Empresa especializada, laboratórios, projeto de monitoramento
	PG039	Construção civil, serviços ambientais, reflorestamento
	PG040	Empresa especializadas
	PG041	Empresa especializadas
PG042	NA	

Legendas PG: Programa; R1: Região 1; NA: Não aplica

b) Região 2

As demandas potenciais de fornecimento local, decorrente da atuação direta da Fundação Renova na Região 2 é destacada em 19 Programas, conforme tabela a seguir.

Grupo	Programa	Demandas
		R2
SOCIOECONÔMICOS	PG001	Alimentação, hospedagem, locomoção, lavanderia...
	PG002	Serviços e comércio
	PG003	NA
	PG004	NA
	PG005	Consultoria Especializada
	PG006	Gráficas, serviços de informática, agências de publicidade
	PG007	NA
	PG008	NA
	PG009	NA
	PG010	NA
	PG011	NA
	PG012	NA
	PG013	Construção civil, comércio em geral, comunicação, material promocional, equipamentos esportivos (investimentos e eventos)
	PG014	NA
	PG015	NA
	PG016	Consultoria especializada, construção civil, agricultura
	PG017	Empresa especializada, aquisição de material agrícola, serviços em geral
	PG018	NA
	PG019	NA
	PG020	Consultoria Especializada, associativismo e empreendedorismo (comercio e serviços)
	PG021	Comércio e serviços, comunicação e divulgação

Grupo	Programa	Demandas
		R2
SOCIOAMBIENTAIS	PG022	NA
	PG023	NA
	PG024	NA
	PG025	NA
	PG026	Recuperação ambiental, Reflorestamento, empresas especializadas
	PG027	Projeto técnico, cercamentos, serviços especializados
	PG028	Consultoria especializada
	PG029	Construção civil, equipamentos, serviços veterinários.
	PG030	NA
	PG031	Projetos, Construção Civil, transporte, uniforme, alimentação, hospedagem
	PG032	Projetos, Construção Civil, transporte, uniforme, alimentação, hospedagem
	PG033	NA
	PG034	NA
	PG035	NA
	PG036	Empresa de comunicação, gráficas, agências de publicidade, internet, site
	PG037	NA
	PG038	Empresa especializada, laboratórios, projeto de monitoramento
	PG039	Construção civil, serviços ambientais, reflorestamento
	PG040	NA
	PG041	Empresa especializadas
	PG042	NA

Legendas PG: Programa; R2: Região 2; NA: Não aplica

c) Região 3

Com relação à Região 3, observa-se que 21 Programas tem potencial de gerar demandas de fornecimento nos municípios impactados, conforme levantamento abaixo.

Grupo	Programa	Demandas
		R3
SOCIOECONÔMICOS	PG001	Alimentação, hospedagem, locomoção, lavanderia...
	PG002	Serviços e comércio
	PG003	NA
	PG004	NA
	PG005	Consultoria Especializada
	PG006	Gráficas, serviços de informática, agências de publicidade
	PG007	NA
	PG008	NA
	PG009	NA
	PG010	NA
	PG011	NA
	PG012	NA
	PG013	Construção civil, comércio em geral, comunicação, material promocional, equipamentos esportivos (investimentos e eventos)
	PG014	NA
	PG015	NA
	PG016	Consultoria especializada, construção civil, agricultura
	PG017	Empresa especializada, aquisição de material agrícola, serviços em geral
	PG018	NA
	PG019	Comércio em geral, construção civil, consultoria empresarial, treinamentos e eventos
	PG020	Consultoria Especializada, associativismo e empreendedorismo (comercio e serviços)
	PG021	Comércio e serviços, comunicação e divulgação

Grupo	Programa	Demandas
		R3
	PG022	NA
	PG023	NA
SOCIOAMBIENTAIS	PG024	NA
	PG025	NA
	PG026	Recuperação ambiental, Reflorestamento, empresas especializadas
	PG027	Projeto técnico, cercamentos, serviços especializados
	PG028	Consultoria especializada
	PG029	Construção civil, equipamentos, serviços veterinários.
	PG030	NA
	PG031	Projetos, Construção Civil, transporte, uniforme, alimentação, hospedagem
	PG032	Projetos, Construção Civil, transporte, uniforme, alimentação, hospedagem
	PG033	NA
	PG034	NA
	PG035	Empresas de comunicação, gráficas, comunicação visual
	PG036	Empresa de comunicação, gráficas, agências de publicidade, internet, site
	PG037	NA
	PG038	Empresa especializada, laboratórios, projeto de monitoramento
	PG039	Construção civil, serviços ambientais, reflorestamento
	PG040	NA
	PG041	Empresa especializadas
	PG042	NA

Legendas

PG: Programa; R3: Região 3; NA: Não aplica

Por meio das análises dos principais programas, com base nos dados obtidos na pesquisa de campo junto com os representantes da Fundação Renova, foi possível averiguar a aplicação de recursos e a contratação de pessoas nas seguintes frentes:

- PG008 – Reassentamento das 430 famílias em Mariana e Barra Longa;
- PG024 e PG025 – Recuperação e manejo de rejeitos (500 pessoas atuando nas obras da usina Hidroelétrica Risoleta Neves e 14 trechos da bacia do Rio Doce);
- PG032 – Tratamento de água e construção de adutoras (20 km em GV);
- PG031 – Tratamento de Esgoto (R\$ 500 milhões, somado a R\$ 500 milhões do BNDES, sob execução das prefeituras);
- PG026 – Reflorestamento (40 mil hectares = R\$ 1,1 bilhão);
- PG027 – Recuperação de nascentes (5 mil nascentes);
- *PG002 – Indenizações (R\$ 400 milhões para Governador Valadares e Colatina, sendo R\$ 1,2 bilhão no total).

**O investimento sobre as indenizações não foi aprofundado nesse documento. Sugere-se avaliar o cadastro dos impactados para estudar em que medida essas pessoas podem participar para contratações dos programas da Fundação Renova.*

2.1.1. Premissas para a participação local e demandas por pessoal qualificado

Para a devida avaliação das informações levantadas, foram considerados as seguintes premissas para a participação local:

- *Definição de abrangência da análise entre os anos de 2017 e 2020;
- Distribuição linear/anual do montante a ser investido nos programas, conforme valores disponíveis no TTAC;
- Tempo de conclusão dos programas com base nas informações do TTAC e disponibilizadas pelo setor de Planejamento da Fundação Renova;
- Investimento estimado de R\$ 172 milhões nas obras dos reassentamentos;
- Estimativas de contratações de empresas com faturamento mensal/empregado de:
 - Tratamento de água e esgoto = R\$ 24 mil;
 - Reflorestamento e nascentes = R\$ 9 mil;
 - Recuperação e manejo de rejeitos = R\$ 30 mil.
- R\$ 500 milhões adicionados ao programa de tratamento de esgoto. Recurso a ser obtido junto ao BNDES;
- Devido à natureza do trabalho de recuperação de nascentes – sendo realizado pelos proprietários, com orientação do Instituto Terra – avaliou-se essa atividade em conjunto com a atividade de Reflorestamento, não sendo adicionado valores de investimento e pessoas.

**A análise doravante apresentada encontra-se em ordem de grandeza e requer revisão periódica (recomenda-se semestralmente) incluído novas informações de planejamento dos programas – não aferidas a priori –, na medida em que os mesmos avancem em definições de escopo, cronograma, recursos e pessoas a serem mobilizadas e contratações a serem realizadas.*

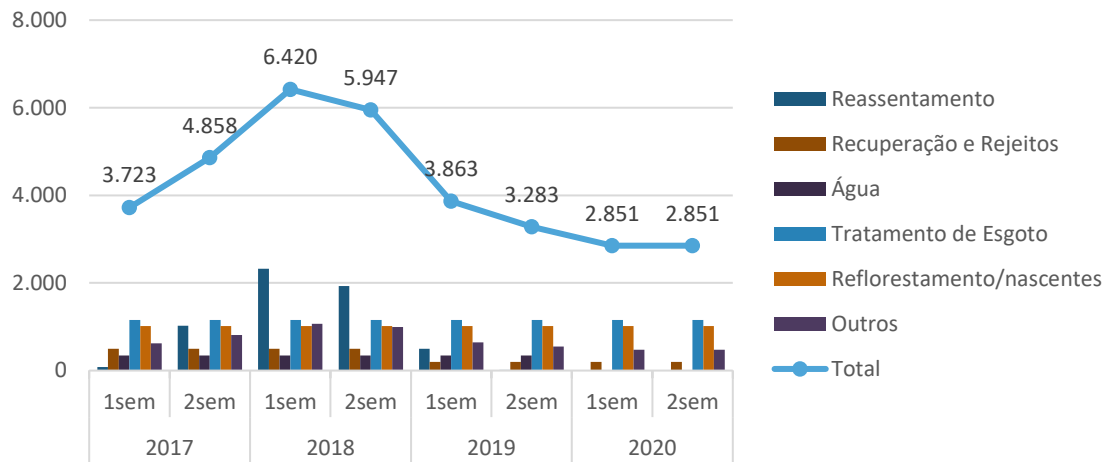
Num primeiro momento buscou-se identificar o impacto que cada programa nas regiões do estudo. Segundo avaliação da DVF Consultoria – devendo ser considerado como premissas para as análises desse trabalho – os recursos serão disponibilizados nos anos de 2017 a 2020 da seguinte forma.

Atividade	Região 1	Região 2	Região 3	Total
Reassentamento	100%	0	0	100%
Recuperação e rejeitos	80%	10%	10%	100%
Água	0	80%	20%	100%
Esgoto	30%	40%	30%	100%
Reflorestamento	20%	40%	40%	100%
Gestão	50%	25%	25%	100%

No decorrer dos quatro anos analisados (2017-2020) observa-se pico de mobilização de mão de obra no primeiro semestre de 2018, com 6.420 pessoas atuando nos principais programas da Fundação Renova.

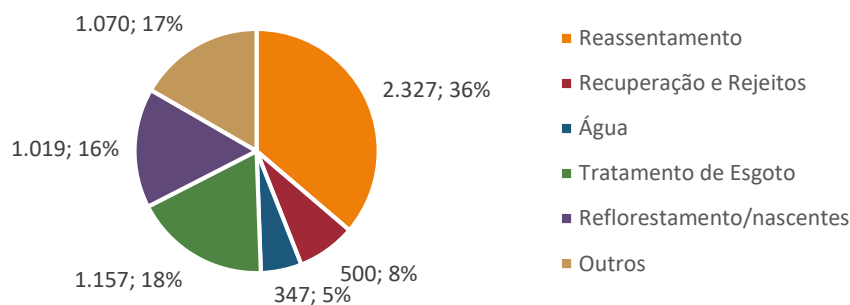
Atividade (pessoas)	Região 1	Região 2	Região 3	Total
Reassentamento	2.327	0	0	2.327
Recuperação e rejeitos	400	50	50	500
Água	0	278	69	347
Esgoto	347	463	347	1.157
Reflorestamento e nascentes	204	407	407	1.019
Gestão (20%)	535	267	267	1.070
Soma	3.813	1.466	1.142	6.420
%	59%	23%	18%	

No que se refere ao pessoal mobilizado por região observa-se concentração de mão de obra na Região 1, 3.813 pessoas ou 59% do total, devido as obras de reassentamento em Mariana e Barra Longa.



Na Região 2, destaca-se o setor de construção civil com mais de 700 pessoas mobilizadas nas frentes de tratamento de água e esgoto. 1.466 pessoas atuarão nessa região em 2018.

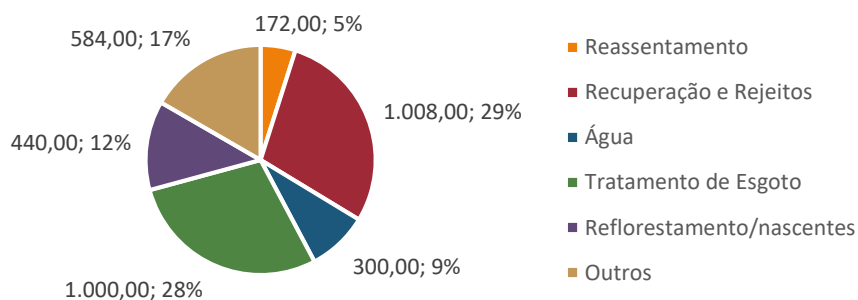
Na Região 3, as atividades de reflorestamento e recuperação de nascentes mobilizarão 407 trabalhadores. A região, responde por 18% do total da mão de obra mobilizada no pico do período avaliado.



Os reassentamentos demandarão 36% da mão de obra avaliada, seguido por tratamento de esgoto com 18%, apontando para qualificações e demandas no setor de construção civil.

No que se refere aos investimentos, foi possível observar investimentos da ordem de R\$ 3,5 bilhões.

Devido ao aporte tecnológico e desafio da atividade, as obras de recuperação e manejo de rejeitos – que ocorrerão majoritariamente na Região 1 – utilizarão de 29% do valor total identificado enquanto investimento da Fundação Renova.



O tratamento de esgoto, com aporte do BNDES, demandará 28% do recurso mapeado. Observa-se que, de modo parecido com a mobilização de pessoas, a Região 1 contará com 47% dos recursos a serem investidos ao longo dos anos de 2017 a 2020.

Atividade (R\$MI)	Região 1	Região 2	Região 3	Total
Reassentamento	172,00	0,00	0,00	172,00
Recuperação e rejeitos	806,40	100,80	100,80	1.008,00
Água	0,00	240,00	60,00	300,00
Esgoto	300,00	400,00	300,00	1.000,00
Reflorestamento	88,00	176,00	176,00	440,00
Gestão	292,00	146,00	146,00	584,00
Soma	1.635,20	1.138,80	730,00	3.504,00
%	47%	33%	21%	

A Região 2 receberá 33% do recurso e a Região 3, 21%.

2.1.2. Critérios de contratação local e treinamentos

Diante do exposto, objetivou-se compreender em que medida as pessoas e empresas locais podem contribuir com o projeto da Fundação Renova na oferta de bens, materiais e serviços. Desse modo é possível inferir sobre os valores ideais para a participação de empresas e mão de obra local.

*No que tange ao comportamento da **mão de obra local** deve-se adotar como premissa a **participação de 70% local nas contratações da Fundação Renova (1º nível) e de suas contratadas (2º nível). Tal valor justifica-se mediante:***

- *A disponibilidade atual (a ser descrita no capítulo 4. DIAGNÓSTICO DA OFERTA DE SERVIÇOS, PRODUTOS E MÃO DE OBRA) e;*
- *D dados já contabilizados pela Fundação Renova em 2016 – 65% de contratação de mão de obra local, apresentados nas reuniões com o CREA-ES e Movimento Espírito Santo em Ação, em abril de 2017.*

Em referência à contratação de fornecedores, estipulou-se pesos similares para as dimensões do faturamento de uma empresa (a) Pessoal, (b) Material e equipamentos, (c) Gestão, impostos, lucros....

Posteriormente:

- Adotou-se a premissa da participação local de mão de obra, de 70%;
- Estipulou-se, com base na avaliação da capacidade de atendimento local (a ser descrita no capítulo 3. ESTUDO DE PROSPECÇÃO DE POTENCIAIS FORNECEDORES, NEGÓCIOS E MERCADOS – CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO) e complexidade das contratações, o fornecimento local de 50% das aquisições de material e equipamentos na Região 1, 30% na Região 2 e 50% na Região 3;
- Calculou-se o recurso gerado com Gestão, impostos e lucros com base na soma da participação local dos itens de Pessoal e Material e equipamentos para o cálculo da participação local desse recurso.

Peso	Item	Premissa			Participação local		
		Região 1	Região 2	Região 3	Região 1	Região 2	Região 3
33%	Pessoal	70%	70%	70%	23%	23%	23%
33%	Material e equipamentos	50%	30%	50%	17%	10%	17%
33%	Gestão, impostos, lucros...	40%	33%	40%	13%	11%	13%
100%	Meta	-	-	-	53%	44%	53%

Desse modo, esse diagnóstico aceita como premissas **as contratações locais de 50%**. Isto é, 53% para a Região 1, 44% para a Região 2 e 53% para a Região 3.

No que se refere aos treinamentos, estipulou-se como premissa a experiência do PDF – Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (2009). O PDF preconiza que, em investimentos com grande participação de mão de obra, como é o caso das intervenções mapeadas da Fundação Renova:

- 20% da mão de obra acompanha as empresas contratadas;
- 65% é o tempo médio de permanência na obra. Portanto, faz-se necessário qualificar 65% de 80% da mão de obra = 52% do total de pessoal demanda;
- Considera-se índice de não conclusão dos cursos de 70%;
- Sendo devido **treinar 74% do total da mão de obra demanda**.

Com base nas características das demandas dos programas da Fundação Renova, estipulou-se o seguintes cursos e respectivas participações sobre o total a ser treinado:

a) Região 1

Pessoas (%)	Áreas	Participação (%)	Cursos	Participação (%)
100	Construção civil	60	Pedreiro	50
			Carpinteiro	20
			Armador	20
			Pintor	10
	Hidráulico	10	Bombeiro	10
	Elétrico	10	Instalador predial	10
	Outros	10	Montador	40
			Mecânico	20
			Reflorestador	20
			Proteção de nascente	20
Gestão	10	Financeiro	50	
		Planejamento e controle	50	

b) Região 2 e Região 3

Pessoas (%)	Áreas	Participação (%)	Cursos	Participação (%)
100	Construção civil	30	Pedreiro	50
			Carpinteiro	20
			Armador	20
			Pintor	10
	Hidráulico	10	Bombeiro	10
	Elétrico	10	Instalador predial	10
	Reflorestamento	30	Reflorestador	80
			Proteção de nascente	20
	Outros	10	Montador	50
			Mecânico	50
Gestão	10	Financeiro	50	
		Planejamento e controle	50	

Para executar a tarefa de calcular os impactos do projeto da Fundação Renova, buscou-se conhecer o perfil dos trabalhadores e das empresas dos 39 municípios analisados. A partir desse conhecimento, avaliou-se a capacidade de atendimento local junto às lideranças locais e compradores da Fundação Renova e da Samarco.

3.2.1. Região 1

Na Região 1, destaca-se o município de Mariana, com os melhores indicadores socioeconômicos. O desenvolvimento da cidade deve-se especialmente à presença da Samarco Mineração e sua atividade industrial mineradora. Ao longo dos anos permitiu à Mariana alcançar IDH-M de nível alto, 0,742.

Municípios	População	Área (km²)	Analfabetos (%)	PIB (R\$ mil)	IDH-M	Receita orçamentária (R\$ mil)
Barra Longa	5.710	383.628	15,9	49.993	0,624	-
Bom Jesus do Galho	15.500	592.289	18,5	123.541	0,623	-
Córrego Novo	3.000	205.385	21,4	31.646	0,632	13.590
Dionísio	8.373	344.442	11,6	61.472	0,702	-
Mariana	59.343	1.194.208	6,6	5.010.520	0,742	367.526
Marliéria	4.128	545.813	11,6	34.503	0,657	15.614
Pingo-D'agua	4.832	66.570	17,5	34.032	0,619	13.656
Raul Soares	24.381	763.364	13,9	239.065	0,655	44.408
Rio Casca	14.187	384.381	11,2	154.608	0,650	29.486
Rio Doce	2.611	112.094	14,4	25.092	0,664	13.365
Santa Cruz do Escalvado	4.981	258.726	15,5	41.880	0,625	16.814
São Domingos do Prata	17.792	743.768	8,9	197.898	0,690	-
São José do Goiabal	5.653	184.511	12,3	41.149	0,666	13.083
São Pedro dos Ferros	8.231	402.739	15,4	108.478	0,659	-
Sem-Peixe	2.794	176.634	15,6	27.511	0,654	-
Região 1	181.516	6.358.552	11,42	6.181.388	0,657	527.542

3.2.2. Região 2

Na Região 2 estão inseridos os municípios de Ipatinga e Governador Valadares, grandes polos populacionais, educação de ponta e renda. Tais municípios exercem influência em toda região que os cerca.

Nesta região observa-se uma tradição industrial instalada, em especial devido à Usiminas, Cenibra e Baterias Tudor, presentes nos municípios de Ipatinga, Belo Oriente, Governador Valadares, respectivamente.

Municípios	População	Área (km²)	Analfabetos (%)	PIB (R\$ mil)	IDH-M	Receita orçamentária (R\$ mil)
Alpercata	7.497	166.972	16,1	63.571	0,646	-
Belo Oriente	25.895	334.909	11,6	1.160.578	0,686	-
Bugre	4.140	161.906	18,7	29.490	0,627	14.179
Caratinga	91.342	1.258.660	9,6	1.322.811	0,706	-
Conselheiro Pena	23.192	1.483.883	16,2	230.251	0,662	14.765
Fernandes Tourinho	3.337	151.875	21,7	30.330	0,646	-
Galiléia	7.047	720.355	19,3	71.835	0,654	-
Governador Valadares	279.665	2.342.325	7,6	5.072.185	0,727	710.327
Iapu	10.917	340.579	16,4	87.297	0,654	22.094
Ipaba	18.225	113.246	11,7	113.264	0,665	28.380
Ipatinga	259.324	164.884	5,0	9.195.774	0,771	661.224
Itueta	6.104	452.676	15,3	64.578	0,635	17.500
Naque	6.878	127.173	15,3	59.554	0,675	14.380
Periquito	7.081	228.907	17,6	75.100	0,651	21.146
Resplendor	17.695	1.081.796	14,8	231.904	0,670	-
Santana do Paraíso	32.232	276.067	9,3	451.022	0,685	47.286
Sobralia	5.816	206.787	19,8	44.195	0,631	-
Timóteo	88.255	144.381	4,5	2.758.422	0,770	169.811
Tumiritinga	6.705	500.073	17,5	49.003	0,626	17.363
Região 2	901.347	10.257.454	8,1	21.111.164	0,673	1.738.455

3.2.3. Região 3

A Região 3, representada pelos municípios do Espírito Santo, tem seus destaques socioeconômicos em Colatina e Linhares, com indicadores sociais e econômicos de destaque a nível regional.

Municípios	População	Área (km ²)	Analfabetos (%)	PIB (R\$ mil)	IDH-M	Receita orçamentária (R\$ mil)
Aimorés	25.703	1.348.913	14,5	361.773	0,684	49.910
Baixo Guandu	31.633	916.931	13,2	607.322	0,702	84.236
Colatina	123.598	1.416.804	7,7	3.001.424	0,746	301.327
Linhares	166.491	3.504.137	9,6	5.294.467	0,724	-
Marilândia	12.479	309.018	12,1	201.253	0,696	36.570
Região 3	359.904	7.495.803	9,7	9.466.239	0,710	472.043

3.3. CARACTERIZAÇÃO DAS REGIÕES

As distintas características entre os municípios e regiões afetam diretamente o crescimento regional e, conseqüentemente, as ações a serem tomadas para garantir um desenvolvimento sustentável das empresas e manutenção e geração de emprego. A fim de definir diretrizes adequadas à realidade de cada região, os consultores da DVF Consultoria, durante a pesquisa de campo, identificaram as vocações de cada município visitado e suas potencialidades, conforme tabelas abaixo.

3.3.1. Vocações

Vocações são inclinações ou tendências presentes num município ou região para seu desenvolvimento. Para efeito do Diagnóstico do PG 20, foram levantadas as vocações dos municípios impactados pelo acidente, bem como seu impacto na região, analisando se a cidade corresponde a um polo regional.

a) Região 1

Na Região 1, composta por 15 municípios, observa-se que Mariana e São Domingos do Prata exercem influência nas cidades circunvizinhas.

º	Município	Vocações	Exerce influência regional
1	Mariana	Comércio e turismo	X
2	Barra Longa	Agropecuária	
3	Santa Cruz do Escalvado	Turismo ecológico	
4	Rio Doce	Turismo rural	
5	Rio Casca	Agropecuária (suinocultura)	
6	Sem-Peixe	Comércio local	
7	São Pedro dos Ferros	Agropecuária	
8	São Domingos do Prata	Agropecuária	X
9	São José do Goiabal	Pecuária bovina	
10	Raul Soares	Agronegócio (café e leite)	
11	Dionísio	Eucalipto	
12	Córrego Novo	Eucalipto	
13	Pingo-D'água	Eucalipto	
14	Marliéria	Turismo	
15	Bom Jesus do Galho	Eucalipto e Agropecuária (café e leite)	

b) Região 2

Nos municípios da Região 2, verifica-se que Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Belo Oriente, Governador Valadares e Conselheiro Pena devido à sua pujança econômica exercem papel de cidades polo na região.

Nº	Município	Vocações	Exerce influência regional
16	Timóteo	Metalmecânica	X
17	Caratinga	Comércio local e serviços	X
18	Ipatinga	Metalmecânica	X
19	Santana do Paraíso	Agropecuária e turismo	
20	Ipaba	Comércio local	
21	Belo Oriente	Eucalipto e celulose	X
22	Bugre	Comércio local	
23	Iapu	Eucalipto	
24	Naque	Eucalipto e agropecuária	
25	Periquito	Comércio local	
26	Sobralia	Comércio local	
27	Fernandes Tourinho	Comércio local	
28	Alpercata	Comércio local	
29	Governador Valadares	Indústria, comércio e serviços	X
30	Tumiritinga	Agropecuária e pesca	
31	Galiléia	Comércio local	
32	Conselheiro Pena	Agronegócio	X
33	Resplendor	Agronegócio (leite)	
34	Itueta	Agricultura (milho)	

c) Região 3

Nos 5 municípios da Região 3, destacam-se Colatina e Linhares, como cidades de referência na região e no Estado do Espírito Santo.

Nº	Município	Vocações	Exerce influência regional
35	Aimorés	Comércio local e agronegócio (leite)	
36	Baixo Guandu	Construção civil, metalmecânica	
37	Colatina	Indústria, comércio e serviços	X
38	Marilândia	Agronegócio	
39	Linhares	Indústria, comércio, turismo e serviços	X

3.3.2. Potencialidades pré-existentes

As potencialidades pré-existentes analisadas referem-se às características identificadas nos municípios impactados que, com um planejamento estratégico adequado podem se tornar importante meio de diversificação econômica na região.

a) Região 1

Foram identificadas as seguintes potencialidades na Região 1.

Nº	Município	Potencialidades
1	Mariana	Metalmecânica e serviços especializados
2	Barra Longa	Turismo e agronegócio
3	Santa Cruz do Escalvado	Agronegócio
4	Rio Doce	Agronegócio
5	Rio Casca	Logística e turismo
6	Sem-Peixe	Empreendedorismo
7	São Pedro dos Ferros	Agronegócio
8	São Domingos do Prata	Logística e Alimentos
9	São José do Goiabal	Fruticultura e hortaliças
10	Raul Soares	Turismo, agronegócio e metalmecânica
11	Dionísio	Empreendedorismo
12	Córrego Novo	Empreendedorismo
13	Pingo-D'água	Empreendedorismo
14	Marliéria	Agronegócio
15	Bom Jesus do Galho	Empreendedorismo e agronegócio

b) Região 2

Com relação à Região 2, os municípios visitados apresentam as seguintes potencialidades.

Nº	Município	Potencialidades
16	Timóteo	Serviços especializados
17	Caratinga	Logística
18	Ipatinga	Construção Civil e serviços especializados
19	Santana do Paraíso	Construção Civil (proximidade com Ipatinga)
20	Ipaba	Fruticultura
21	Belo Oriente	Prestação de serviços e empreendedorismo (feminino)
22	Bugre	Fruticultura
23	Iapu	Fruticultura
24	Naque	Agronegócio
25	Periquito	Empreendedorismo e turismo
26	Sobralia	Empreendedorismo e turismo
27	Fernandes Tourinho	Agronegócio e equideocultura
28	Alpercata	Empreendedorismo e construção civil
29	Governador Valadares	Polo regional e serviços
30	Tumiritinga	Fruticultura
31	Galiléia	Fruticultura
32	Conselheiro Pena	Fruticultura e serviços
33	Resplendor	Turismo
34	Itueta	Comércio (EFVM)

c) Região 3

Na Região 3, destacam-se potencialidades voltadas para o turismo e tecnologia, nos municípios de Aimorés, Marilândia, Colatina e Linhares.

Nº	Município	Potencialidades
35	Aimorés	Turismo
36	Baixo Guandu	Prestação de serviços especializados
37	Colatina	Polo regional e tecnologia
38	Marilândia	Turismo e empreendedorismo
39	Linhares	Polo regional e tecnologia

3.4. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS

Os levantamentos de campo foram realizados entre os dias 16 de janeiro e 16 de fevereiro 2017, por meio de pesquisa direta em 266 empresas ao longo dos 39 municípios objetos desse estudo. O número de empresas pesquisadas (266) superou o quantitativo (242) planejado devido ao *approach* com os representantes da Fundação Renova, das instituições e com os empresários entrevistados. Por vezes, durante o andamento da pesquisa, empresas foram indicadas e visitadas para melhor conhecimento sobre a realidade local, ações que estão em desenvolvimento pela Fundação Renova e *cases* de impactados.

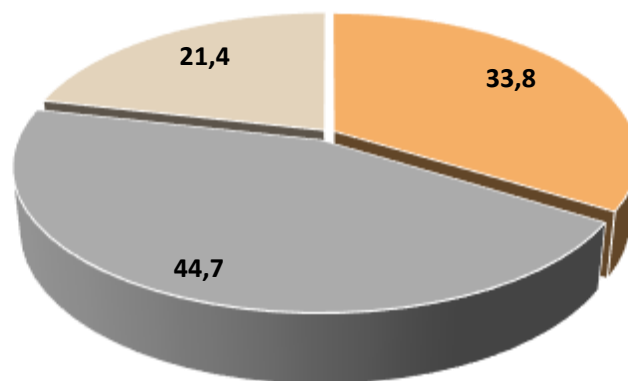
Região	Empresas		
	Planejado	Realizado	%
1	80	90	113
2	112	119	106
3	50	57	114
TOTAL	242	266	110

Para compreensão da realidade e viabilidade de análises, as empresas foram categorizadas com base nos setores de fabricação e montagem, construção civil, engenharia de projetos e tecnologia da informação (TI), serviços e indústria e comércio, de acordo com os produtos que oferecem e mercados em que atuam. Abaixo encontra-se o quantitativo de empresas pesquisadas por região.

Municípios	Fabricação e Montagem	Construção Civil	Eng. de Projetos e TI	Serviços e Indústria	Comércio	Total	
						Empresas	%
Barra Longa		1		4	8	13	4,9
Bom Jesus do Galho					5	5	1,9
Córrego Novo					2	2	0,8
Dionísio					2	2	0,8
Mariana	2	4		11	13	30	11,3
Marliéria				1	2	3	1,1
Pingo-D'água					2	2	0,8
Raul Soares				2	2	4	1,5
Rio Casca		1		2	2	5	1,9
Rio Doce		2			3	5	1,9
Santa Cruz do Escalvado					6	6	2,3
São Domingos do Prata				2	3	5	1,9
São José do Goiabal	2				1	3	1,1
São Pedro dos Ferros					2	2	0,8
Sem-Peixe					3	3	1,1
Região 1	4	8		22	56	90	33,8
Alpercata					2	2	0,8

Municípios	Fabricação e Montagem	Construção Civil	Eng. de Projetos e TI	Serviços e Indústria	Comércio	Total	
						Empresas	%
Belo Oriente					2	2	0,8
Bugre					2	2	0,8
Caratinga		3	1	5	5	14	5,3
Conselheiro Pena	1			2	3	6	2,3
Fernandes Tourinho					2	2	0,8
Galiléia				1	1	2	0,8
Governador Valadares	9	2	2	11	7	31	11,7
Iapu					2	2	0,8
Ipaba					2	2	0,8
Ipatinga		1	1	10	11	23	8,6
Itueta					2	2	0,8
Naque					2	2	0,8
Periquito					3	3	1,1
Resplendor					2	2	0,8
Santana do Paraíso				2	3	5	1,9
Sobralia				1	2	3	1,1
Timóteo	1			1	8	10	3,8
Tumiritinga			1		3	4	1,5
Região 2	11	6	5	33	64	119	44,7
Aimorés	1			4	4	9	3,4
Baixo Guandu		1	1	3	3	8	3,0
Colatina				5	12	17	6,4
Linhares	1			5	13	19	7,1
Marilândia				1	3	4	1,5
Região 3	2	1	1	18	35	57	21,4
Total	17	15	6	73	155	266	100,0
%	6,4	5,6	2,3	27,4	58,3	100,0	-

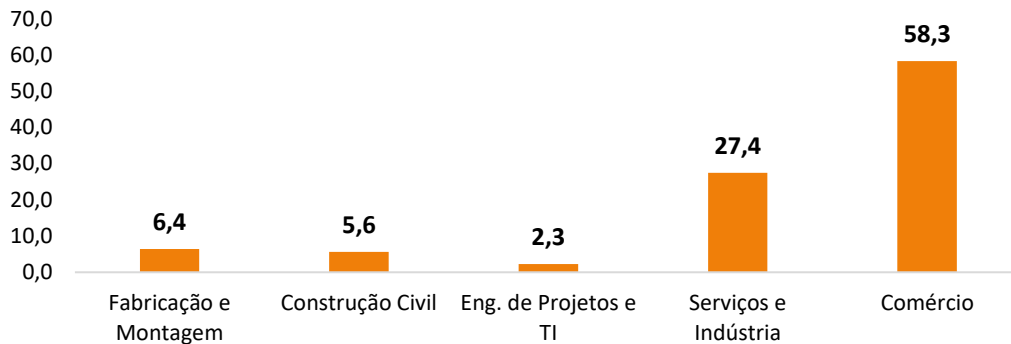
Dentre as 266 empresas pesquisadas, 90 (33,8% do total) estão na Região 1, 119 (44,7% do total) encontram-se na Região 2 e 57 empresas (21,4% do total) na Região 3.



■ Região 1 ■ Região 2 ■ Região 3

A amostra de 266 empresas pesquisadas em 39 municípios compreende empresas de pequeno, médio e grande porte, além de abranger todos os setores citados.

Nas 3 regiões pesquisadas, o setor que se destacou foi o de comércio, bastante representativo na economia, o que representa uma das principais vocações desses municípios.



Apesar de apresentar um percentual significativamente menor que o setor de Comércio, o setor de Serviços e Indústria também merece destaque, visto que representa 27,4% das empresas pesquisadas. Dentre elas, estão empresas de serviços especializados com capacidade de atendimento à grandes empresas. Juntos, os setores de Comércio, Serviços e Indústria representam 85,7% das empresas pesquisadas nas 3 regiões.

Para fins de análise e comparação, foram adicionados dados referentes à um estudo realizado pela DVF nos dois municípios de operação da Samarco nos Estados de Espírito Santo e Minas Gerais, Anchieta e Mariana, respectivamente. Os dados, tabulados anteriormente, compreendem à uma amostra de 131 empresas em Mariana e 159 em Anchieta, conforme relatório intitulado “**Projeto de Engajamento de Fornecedores: Inserção das Comunidades na Cadeia de Abastecimento e Empresas e Empresas em Minas Gerais e Espírito Santo**”, elaborado pela DVF a pedido da Samarco no ano de 2012.

3.4.1. Idade

Através da idade da empresa, é possível identificar de que forma o mercado nas regiões estudadas atua, com maior ou menor maturidade.

Desse modo, as empresas foram agrupadas por faixas etárias: até 2 anos; de 2 a 5 anos; de 5 a 10 anos, e mais de 10 anos, conforme apresenta a tabela a seguir.

Região	Até 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Total
1	5,6	13,3	16,7	64,4	100,0
2	5,9	7,6	16,8	69,7	100,0
3	12,3	8,8	15,8	63,2	100,0
Total	7,1	9,8	16,5	66,5	100,0
Mariana*	13,7	12,2	19,1	55,0	100,0
Anchieta*	14,5	28,3	30,2	27,0	100,0

* Relatório Engajamento de Fornecedores, Samarco, 2012.

Em todas as regiões, as empresas com mais de 10 anos predominam, com mais de 60% de representatividade, o que significa maturidade dessas empresas no mercado onde atuam.

Cabe destacar a Região 3, que apresenta um percentual de 12,3% de empresas com até 2 anos de existência, o que traz o empreendedorismo local como potencial de crescimento para

economia desses municípios, incluindo oportunidades de cursos e capacitação profissional nas áreas de gestão e empreendedorismo.

Setor	Até 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Total
Fabricação e Montagem	0,0	11,8	5,9	82,4	100,0
Construção Civil	14,3	0,0	28,6	57,1	100,0
Eng. de Projetos e TI	14,3	14,3	0,0	71,4	100,0
Serviços e Indústria	9,6	11,0	17,8	61,6	100,0
Comércio	5,8	9,7	16,8	67,7	100,0
Total	7,1	9,8	16,5	66,5	100,0

Em relação a idade das empresas, quando apresentadas por setor, Fabricação e Montagem se destaca dentre os setores sendo possuidor de empresas com mais de 10 anos, com 82,4% de participação, o que representa um setor fortalecido, detentor de empresas com maior experiência de mercado.

Vale ressaltar que não foram identificadas empresas do setor supracitado com até 2 anos de idade, o que pode significar baixo índice de empreendedorismo. Já o setor de Engenharia de Projetos e TI, apresentou 28,6% das empresas com até 5 anos de existência, demonstrando um forte empreendedorismo recente, além de oportunidades de cursos e capacitação profissional especializada.

a. Região 1

A seguir, são analisadas as empresas da Região 1, setorialmente.

Setor	Até 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Total
Fabricação e Montagem	0,0	25,0	0,0	75,0	100,0
Construção Civil	25,0	0,0	25,0	50,0	100,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	0,0	13,6	18,2	68,2	100,0
Comércio	5,4	14,3	16,1	64,3	100,0
Total	5,6	13,3	16,7	64,4	100,0

Com mais de 10 anos de existência, se destacam as empresas do setor de Fabricação e Montagem, com 75%, o que representa maior experiência neste mercado. Os outros 25% das empresas estão na faixa entre 2 e 5 anos.

As empresas dos setores de Construção Civil, Serviços e Indústria e Comércio também se concentram na faixa etária acima de 10 anos de atuação, exceto Engenharia de Projetos e TI, onde não foram encontradas empresas atuantes.

O setor de Comércio possui empresas em todas as faixas etárias do estudo.

b. Região 2

Na Região 2, foram pesquisadas empresas em todos os setores e, similar à Região 1, o setor de Fabricação e Montagem se destacou em relação à experiência. Dentre as empresas atuantes neste mercado, 81,8% possuem mais de 10 anos, sendo seguido pelo setor de Engenharia de Projetos e TI, com 80% das empresas com maior experiência.

Setor	Até 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Total
Fabricação e Montagem	0,0	9,1	9,1	81,8	100,0
Construção Civil	0,0	0,0	33,3	66,7	100,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	20,0	0,0	80,0	100,0
Serviços e Indústria	15,2	6,1	24,2	54,5	100,0
Comércio	3,1	7,8	14,1	75,0	100,0
Total	5,9	7,6	16,8	69,7	100,0

No setor de Construção Civil, 100% das empresas possuem mais de 5 anos de experiência, já nos setores de Serviços e Indústria e Comércio, existem empresas em todas as faixas etárias.

c. Região 3

A Região 3 possui duas particularidades. A primeira é que 100% das empresas pesquisadas dos setores de Fabricação e Montagem e Construção Civil tem mais de 10 anos, o que reforça a maturidade desses setores.

A outra particularidade encontra-se em 100% das empresas do setor de Engenharia de Projeto e TI possuir até 2 anos de idade. Isso representa o crescimento deste setor ainda pouco explorado, mas com grandes chances de desenvolvimento, considerando a necessidade tecnológica dos projetos atuais.

Setor	Até 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Total
Fabricação e Montagem	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Construção Civil	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Eng. de Projetos e TI	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Serviços e Indústria	11,1	16,7	5,6	66,7	100,0
Comércio	11,4	5,7	22,9	60,0	100,0
Total	12,3	8,8	15,8	63,2	100,0

Os demais setores, Serviços e Indústria e Comércio são melhores distribuídos nas faixas etárias, com concentração das empresas que possuem mais de 10 anos, como dito anteriormente.

3.4.2. Faturamento

O faturamento anual das empresas foi dividido em faixas de faturamento, com base no BNDES. Através da análise das faixas, é possível identificar o porte das empresas e sua capacidade de atendimento.

Região	Até 120 mil	120 a 440 mil	440 mil a 1,2 MI	1,2 a 10,5 MI	10,5 a 60 MI	Mais de 60 MI	Total
1	27,8	23,3	21,1	26,7	1,1	0,0	100,0
2	8,4	24,4	37,0	23,5	5,0	1,7	100,0
3	12,3	19,3	45,6	14,0	1,8	7,0	100,0
Total	15,8	22,9	33,5	22,6	3,0	2,3	100,0
Mariana*	24,4	27,5	19,8	26,0	2,3	0,0	100,0
Anchieta*	67,3	14,5	11,3	5,0	1,9	0,0	100,0

* Relatório Engajamento de Fornecedores, Samarco, 2012.

A maior concentração de faturamento está na faixa de R\$ 440 mil a R\$ 1,2 milhões, representando 33,5% do total. A Região 1 possui a maior participação de suas empresas, com 27,8%, na faixa até R\$ 120 mil, e a Região 3 destaca-se por possuir a maior parcela, dentre as 3 regiões, com faturamento superior a R\$ 60 milhões, com 7,0%.

Setor	Até 120 mil	120 a 440 mil	440 mil a 1,2 MI	1,2 a 10,5 MI	10,5 a 60 MI	Mais de 60 MI	Total
Fabricação e Montagem	17,6	17,6	17,6	29,4	11,8	5,9	100,0
Construção Civil	0,0	13,3	26,7	40,0	20,0	0,0	100,0
Eng. de Projetos e TI	33,3	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	100,0
Serviços e Indústria	4,1	24,7	45,2	26,0	0,0	0,0	100,0
Comércio	21,9	24,5	29,0	19,4	1,9	3,2	100,0
Total	15,8	22,9	33,1	22,9	3,0	2,3	100,0

Os setores de Fabricação e Montagem e Comércio possuem empresas em todas as faixas de faturamento, tendo maiores participações nas faixas de R\$1,2 milhão a R\$10,5 milhões, com 29,4% dos respondentes das empresas de Fabricação e Montagem e na faixa de R\$440 mil a R\$1,2 milhão, com 29,0% dentre os de Comércio.

Ambos setores supracitados, diferentemente dos demais, possuem empresas com faturamento superior a R\$60 milhões, com 5,9% em Fabricação e Montagem e 3,2% no setor de Comércio.

Um ponto que merece atenção são as empresas que possuem faturamento de até R\$120 mil. Com exceção de Construção Civil, todos os setores apresentaram microempresas. Dentro dessa faixa de faturamento, o setor de engenharia de projetos e TI apresentou a maior participação, com 33,3%.

a. Região 1

Na Região 1 foram identificadas empresas em todas as faixas de faturamento, com exceção da faixa acima de R\$60 milhões.

Os percentuais de participação das empresas nas faixas de faturamento até R\$10,5 milhões estão uniformemente distribuídos, com uma média de 25%. A faixa de R\$10,5 milhões a R\$60 milhões possui o menor percentual, com 1,1%.

Setor	Até 120 mil	120 a 440 mil	440 mil a 1,2 MI	1,2 a 10,5 MI	10,5 a 60 MI	Mais de 60 MI	Total
Fabricação e Montagem	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	100,0
Construção Civil	0,0	12,5	37,5	37,5	12,5	0,0	100,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	9,1	31,8	31,8	27,3	0,0	0,0	100,0
Comércio	37,5	23,2	16,1	23,2	0,0	0,0	100,0
Total	27,8	23,3	21,1	26,7	1,1	0,0	100,0

O setor de Fabricação e Montagem possui uma desconformidade, onde 50% das empresas faturam até R\$120 mil. Outros 50% faturam entre R\$1,2 milhão e 10,5 milhões.

As empresas do setor de Construção Civil se concentram nas faixas de faturamento de R\$120 mil a R\$ 60 milhões.

Em uma análise geral, as empresas com faturamento de até R\$120 mil predominam, o que configura um cenário de microempresas, fato que deve ser observado em virtude da capacidade de atendimento e até mesmo da sua própria sustentabilidade econômico-financeira. Os setores com maiores participações nesta faixa são os de Fabricação e Montagem, com 50%, e Comércio, com 37,5% de respondentes.

b. Região 2

Na Região 2, as empresas se concentram nas faixas de faturamento de R\$120 mil a 10,5 milhões, representando 93,3% do total. Merece destaque os setores de Serviços e Indústria e Engenharia de Projetos e TI, que possuem 100% de suas empresas distribuídas entre essas faixas.

Setor	Até 120 mil	120 a 440 mil	440 mil a 1,2 MI	1,2 a 10,5 MI	10,5 a 60 MI	Mais de 60 MI	Total
Fabricação e Montagem	9,1	18,2	27,3	27,3	18,2	0,0	100,0
Construção Civil	0,0	16,7	16,7	50,0	16,7	0,0	100,0
Eng. de Projetos e TI	20,0	0,0	60,0	20,0	0,0	0,0	100,0
Serviços e Indústria	0,0	24,2	45,5	30,3	0,0	0,0	100,0
Comércio	12,5	28,1	32,8	18,8	4,7	3,1	100,0
Total	8,4	24,4	36,1	24,4	5,0	1,7	100,0

O setor de comércio detém empresas em todas as faixas de faturamento, sendo o único que possui empresas na faixa com mais de 60 milhões, o que reforça seu domínio dentre os setores pesquisados.

c. Região 3

Verifica-se na Região 3 que as empresas se concentram nas faixas de faturamento de R\$440 mil a R\$1,2 milhão, com 45,6% do total.

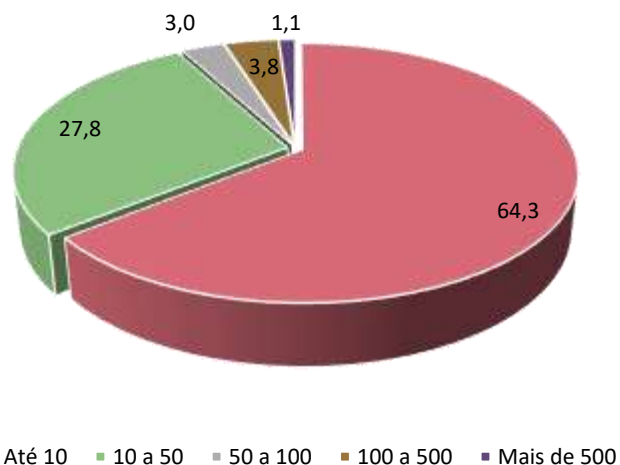
Setor	Até 120 mil	120 a 440 mil	440 mil a 1,2 MI	1,2 a 10,5 MI	10,5 a 60 MI	Mais de 60 MI	Total
Fabricação e Montagem	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	100,0
Construção Civil	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Eng. de Projetos e TI	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Serviços e Indústria	5,6	16,7	61,1	16,7	0,0	0,0	100,0
Comércio	14,3	20,0	42,9	14,3	0,0	8,6	100,0
Total	12,3	19,3	45,6	14,0	1,8	7,0	100,0

Foi possível identificar que os setores de Fabricação e Montagem, Construção Civil e Engenharia de Projetos e TI possuem a maioria das empresas em faixas de faturamento específicas.

O setor de Fabricação e Montagem apresenta empresas nas faixas de R\$120 mil a R\$440 mil e de mais de R\$60 milhões, com 50% em cada. Nos setores de Construção Civil e Engenharia de Projetos e TI, 100% das empresas se concentram nas faixas de R\$10,5 milhões a R\$60 milhões e de até R\$120 mil, respectivamente.

3.4.3. Número De Funcionários

Para facilitar a compilação dos dados, o número de funcionários foi dividido por faixas. Por meio dessa análise, é possível identificar a capacidade das empresas como empregadoras na região de abrangência do estudo.



As empresas que empregam até 50 funcionários predominam com 92,1%, sendo 64,3% responsáveis por empregarem até 10 funcionários e 27,8% entre 10 e 50 funcionários.

a. Região 1

Na Região 1, as empresas possuem até 500 funcionários, sendo o maior percentual referente a faixa de até 10 funcionários, com 71,1%, onde é possível observar um número maior de empresas que empregam menos funcionários.

Setor	Até 10	10 a 50	50 a 100	100 a 500	Mais de 500	Total
Fabricação e Montagem	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Construção Civil	25,0	37,5	12,5	25,0	0,0	100,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	72,7	22,7	4,5	0,0	0,0	100,0
Comércio	76,8	21,4	0,0	1,8	0,0	100,0
Total	71,1	23,3	2,2	3,3	0,0	100,0

Nos setores de Fabricação e Montagem e Serviços e Indústria, 100% das empresas são responsáveis por empregarem até 100 funcionários, sendo que o setor de Fabricação e Montagem emprega no máximo 50 funcionários.

Os dois únicos setores que empregam entre 100 e 500 funcionários são o de Construção Civil, com 25% de respondentes e o Comércio, com 1,8%.

No estudo, não foram identificadas empresas que atualmente possuem mais de 500 funcionários. Contudo, foi verificado nos relatos dos entrevistados dos setores de Fabricação e Montagem e Serviços e Indústria que suas empresas foram possuidoras de mais de 500 colaboradores quando a economia estava “mais aquecida”. Tal fato aponta para uma perda significativa nos empregos nos anos que antecederam essa pesquisa, o que foi verificado no capítulo que discute esse assunto por meio de dados do CAGED.

b. Região 2

Na Região 2 o cenário se repete, com concentração de empresas com até 50 funcionários. 62,2% dos respondentes disseram possui até 10 funcionários e 28,6% realizam suas atividades com 10 a 50 colaboradores.

Setor	Até 10	10 a 50	50 a 100	100 a 500	Mais de 500	Total
Fabricação e Montagem	45,5	27,3	18,2	9,1	0,0	100,0
Construção Civil	33,3	50,0	0,0	16,7	0,0	100,0
Eng. de Projetos e TI	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Serviços e Indústria	51,5	42,4	6,1	0,0	0,0	100,0
Comércio	70,3	21,9	3,1	1,6	3,1	100,0
Total	62,2	28,6	5,0	2,5	1,7	100,0

As empresas de Engenharia de Projetos e TI, em sua totalidade, possuem até 10 funcionários, dados que reforçam a estrutura de operação dessas empresas, que investem em conhecimento e tecnologia para otimização do tempo, das atividades e da mão de obra.

O setor de Comércio possui empresas em todas as faixas de número de funcionários, com destaque para a faixa de mais de 500 funcionários.

c. Região 3

Na Região 3, empresas com até 50 funcionários predominam, sendo que 57,9% das empresas possuem até 10 funcionários e 33,3% possuem de 10 a 50 funcionários, percentuais mais distribuídos em comparação às outras regiões.

Setor	Até 10	10 a 50	50 a 100	100 a 500	Mais de 500	Total
Fabricação e Montagem	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0	100,0
Construção Civil	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0
Eng. de Projetos e TI	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Serviços e Indústria	55,6	44,4	0,0	0,0	0,0	100,0
Comércio	60,0	31,4	0,0	5,7	2,9	100,0
Total	57,9	33,3	0,0	7,0	1,8	100,0

Assim como na Região 2, algumas situações se repetem na Região 3. O setor de Engenharia de Projetos e TI possui 100% das suas empresas situadas na faixa com até 10 funcionários, além de o setor de comércio ser o único que possui empresas na faixa com mais de 500 funcionários.

3.4.4. Escolaridade Dos Funcionários

Para análise sobre a formação do profissional foram levados em consideração os seguintes níveis de escolaridade: ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo, ensino médio incompleto, ensino médio completo, ensino técnico incompleto, ensino técnico completo, ensino superior incompleto, ensino superior completo e pós-graduação. A distribuição dos níveis de escolaridade por região se encontra na tabela abaixo.

Região	Fund. Inco.	Fund. Comp.	Méd. Inco.	Méd. Comp.	Téc. Inco.	Téc. Comp.	Sup. Inco.	Sup. Comp.	Pós. Grad.	Total
1	1,4	35,3	5,1	37,4	3,1	5,2	3,3	7,6	1,6	100,0
2	0,1	58,0	1,5	25,6	0,4	3,7	1,0	8,8	0,8	100,0
3	0,1	21,6	2,1	49,0	0,2	9,4	0,2	15,3	2,1	100,0
Total	0,3	45,6	2,2	33,2	0,7	5,4	1,1	10,3	1,2	100,0
Mariana*	12,9	18,6	13,1	35,9	1,4	6,8	3,0	6,7	1,6	100,0
Anchieta*	13,0	23,7	14,4	30,3	1,0	6,1	4,1	5,8	1,6	100,0

* Relatório Engajamento de Fornecedores, Samarco, 2012.

As empresas das regiões estudadas possuem funcionários de todos os níveis de escolaridade, sendo os níveis de ensino fundamental e médio completo predominantes, com participações de 45,6% e 33,2% respectivamente.

Cabe destaque para a Região 3. Uma vez comparada com as demais, possui o melhor nível de qualificação dos funcionários, apresentando 27% de seus trabalhadores com, no mínimo, ensino técnico completo. São funcionários com ensino técnico completo (9,4%), superior incompleto (0,2%), superior completo (15,3%) e com pós-graduação, com 2,1%.

Conforme tabela abaixo, destaca-se o setor de Serviços e Indústria, possuidor de maior percentual de funcionários qualificados na soma dos valores encontrados no ensino médio completo até pós-graduação.

Região	Fund. Inco.	Fund. Comp.	Méd. Inco.	Méd. Comp.	Téc. Inco.	Téc. Comp.	Sup. Inco.	Sup. Comp.	Pós. Grad.	Total
Fabricação e Montagem	0,0	24,2	6,7	50,1	0,0	2,3	0,1	16,3	0,3	100,0
Construção Civil	0,0	47,3	8,9	21,4	2,8	6,6	3,6	6,0	3,4	100,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	15,4	7,7	15,4	0,0	0,0	3,8	42,3	15,4	100,0
Serviços e Indústria	0,9	11,7	1,0	52,1	1,0	12,5	4,8	13,0	3,0	100,0
Comércio	0,2	52,9	0,9	30,2	0,5	4,5	0,3	9,7	0,7	100,0
Total	0,3	45,6	2,2	33,2	0,7	5,4	1,1	10,3	1,2	100,0

Observa-se os setores de Comércio e Serviços dentre os empregadores de mão de obra massiva e, geralmente, com menor qualificação técnica. Por sua vez, Engenharia de Projetos e TI apresentou maior participação de funcionários que superaram o nível superior de ensino.

a. Região 1

Nesta região, o percentual de funcionários com ensino fundamental completo e ensino médio completo estão próximos, com 35,3% e 37,4%, respectivamente.

Setor	Fund. Inco.	Fund. Comp.	Méd. Inco.	Méd. Comp.	Téc. Inco.	Téc. Comp.	Sup. Inco.	Sup. Comp.	Pós. Grad.	Total
Fabricação e Montagem	0,0	21,1	0,0	39,5	0,0	18,4	2,6	18,4	0,0	100,0
Construção Civil	0,0	55,8	8,0	12,1	6,3	6,3	1,8	7,3	2,5	100,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	1,8	19,3	0,4	51,9	1,1	8,1	7,0	8,8	1,8	100,0
Comércio	2,4	29,5	5,8	48,4	2,1	1,9	2,6	6,4	0,9	100,0
Total	1,4	35,3	5,1	37,4	3,1	5,2	3,3	7,6	1,6	100,0

Apesar de possuir 21,1% de funcionários com ensino fundamental completo, o setor de fabricação e montagem também possui um percentual relevante de funcionários com ensino técnico completo e ensino superior completo, ambos com 18,4%.

Considerando o perfil da mão de obra do setor de construção civil, é considerável o alto percentual de funcionários com ensino fundamental completo, de 55,8%.

b. Região 2

Verifica-se, na Região 2, a concentração de mão de obra com ensino fundamental completo e ensino médio completo, sendo responsáveis por 83,6% do total.

Setor	Fund. Inco.	Fund. Comp.	Méd. Inco.	Méd. Comp.	Téc. Inco.	Téc. Comp.	Sup. Inco.	Sup. Comp.	Pós Grad.	Total
Fabricação e Montagem	0,0	8,4	13,3	58,4	0,0	2,7	0,0	16,6	0,5	100,0
Construção Civil	0,0	36,4	0,0	42,3	0,3	8,8	7,4	1,7	3,1	100,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	16,7	8,3	16,7	0,0	0,0	0,0	41,7	16,7	100,0
Serviços e Indústria	0,8	9,8	1,8	47,2	1,4	15,7	5,1	14,6	3,7	100,0
Comércio	0,0	69,6	0,6	19,1	0,3	2,1	0,2	7,9	0,2	100,0
Total	0,1	58,0	1,5	25,6	0,4	3,7	1,0	8,8	0,8	100,0

O percentual de funcionários com nível fundamental completo é o maior, com 58% e o menor, refere-se ao fundamental incompleto, com 0,1%.

Nesta região, o único setor que ainda emprega mão de obra com ensino fundamental incompleto é o de Serviços e Indústria. Em contrapartida, o setor de Engenharia de Projetos e TI possui 41,7% de seu pessoal com ensino superior completo, e ainda 16,7% possui pós-graduação, perfil das empresas deste setor.

Ao analisar as duas sub-regiões separadamente, torna-se evidente a diferença de qualificação da mão de obra. A sub-região do Vale do aço possui 77,7% da mão de obra com no mínimo o ensino médio completo, enquanto que a sub-região de Governador Valadares apresenta somente 30,4%.

Sub-região	Fund. Inco.	Fund. Comp.	Méd. Inco.	Méd. Comp.	Téc. Inco.	Téc. Comp.	Sup. Inco.	Sup. Comp.	Pós. Grad.	Total
GV	0,0	68,3	1,3	20,5	0,1	1,0	0,2	8,6	0,0	100,0
Vale do aço	0,3	19,3	2,6	44,8	1,4	13,8	4,2	9,9	3,6	100,0
Total	0,1	58,0	1,5	25,6	0,4	3,7	1,0	8,8	0,8	100,0

c. Região 3

Dentre as regiões estudadas, a Região 3 apresentou a melhor qualificação profissional, considerando que 76,2% possui, no mínimo, ensino médio completo.

Setor	Fund. Inco.	Fund. Comp.	Méd. Inco.	Méd. Comp.	Téc. Inco.	Téc. Comp.	Sup. Inco.	Sup. Comp.	Pós Grad.	Total
Fabricação e Montagem	0,0	42,2	0,0	41,9	0,0	0,0	0,0	15,8	0,0	0,0
Construção Civil	0,0	50,0	29,4	0,0	0,0	2,9	0,0	11,8	5,9	100,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	100,0
Serviços e Indústria	0,0	5,2	0,0	64,9	0,0	11,0	0,5	15,2	3,1	100,0
Comércio	0,1	16,5	0,0	53,7	0,3	11,7	0,1	15,6	2,0	100,0
Total	0,1	21,6	2,1	49,0	0,2	9,4	0,2	15,3	2,1	100,0

Mais uma vez, o setor de Engenharia de Projetos se destaca em função do nível de escolaridade de seus funcionários, sendo que 100% deles estão concluindo ou já concluíram o ensino superior.

O setor que ainda emprega funcionários com ensino fundamental incompleto é o de comércio, com 0,1%.

3.4.5. Benefícios

Dentre as regiões compreendidas pelo estudo, a Região 2 se destaca por oferecer a maior parcela dos benefícios de uniforme, assistência médica e odontológica e outros, com 92,4%, 34,5%, 10,1% e 12,6%, respectivamente.

Setor	Transporte	Refeição	Uniforme	Assistência Médica	Assistência Odontológica	Outros
1	35,6	40,0	63,3	15,6	4,4	7,8
2	28,6	37,8	92,4	34,5	10,1	12,6
3	28,1	38,6	87,7	15,8	7,0	8,8
Total	30,8	38,7	81,6	24,1	7,5	10,2
Mariana	42,0	29,8	64,1	13,0	3,1	0,0
Anchieta	34,6	44,0	57,2	14,8	8,4	0,0

O benefício mais concedido pelas empresas é o uniforme, por 81,6% do total das empresas pesquisadas. O benefício menos concedido é a assistência odontológica, com 7,5%.

Setor	Transporte	Refeição	Uniforme	Assistência Médica	Assistência Odontológica	Outros
Fabricação e Montagem	35,3	70,6	88,2	35,3	17,6	29,4
Construção Civil	66,7	73,3	100,0	53,3	26,7	0,0
Eng. de Projetos e TI	33,3	33,3	100,0	16,7	0,0	16,7
Serviços e Indústria	37,0	50,7	87,7	30,1	8,2	15,1
Comércio	23,9	26,5	75,5	17,4	4,5	6,5
Total	30,8	38,7	81,6	24,1	7,5	10,2

Em geral, o setor que mais oferece benefícios aos funcionários é o da Construção Civil e o que menos oferece, é o de Comércio.

Os percentuais dos benefícios como refeição e transporte se justificam em virtude da proximidade das residências dos funcionários com as empresas onde trabalham.

a. Região 1

As empresas de Construção Civil, em sua totalidade, oferecem uniforme, e 75% dessas oferecem transporte e refeição.

Setor	Transporte	Refeição	Uniforme	Assistência Médica	Assistência Odontológica	Outros
Fabricação e Montagem	50,0	75,0	50,0	0,0	0,0	50,0
Construção Civil	75,0	75,0	100,0	50,0	25,0	0,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	54,5	68,2	72,7	27,3	9,1	4,5
Comércio	21,4	21,4	55,4	7,1	0,0	7,1
Total	35,6	40,0	63,3	15,6	4,4	7,8

O setor de comércio possui baixa participação nos benefícios concedidos, fato que merece atenção, pois isso impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados pelos funcionários.

b. Região 2

Na Região 2, quase 100% das empresas oferecem uniforme.

Setor	Transporte	Refeição	Uniforme	Assistência Médica	Assistência Odontológica	Outros
Fabricação e Montagem	27,3	72,7	100,0	45,5	27,3	27,3
Construção Civil	50,0	66,7	100,0	50,0	16,7	0,0
Eng. de Projetos e TI	20,0	20,0	100,0	20,0	0,0	20,0
Serviços e Indústria	33,3	45,5	97,0	48,5	12,1	21,2
Comércio	25,0	26,6	87,5	25,0	6,3	6,3
Total	28,6	37,8	92,4	34,5	10,1	12,6

Destaca-se o setor de Fabricação e Montagem, no qual 27,3% das empresas oferecem assistência odontológica e outros benefícios, dentre cestas básicas, auxílio educação, e outros.

Sub-região	Transporte	Refeição	Uniforme	Assistência Médica	Assistência Odontológica	Outros
GV	17,6	25,5	98,0	25,5	9,8	21,6
Vale do aço	36,8	47,1	88,2	41,2	10,3	5,9
Total	28,6	37,8	92,4	34,5	10,1	12,6

As empresas do território do Vale do aço se destacam ao oferecer mais benefícios comparado à sub-região de Governador Valadares. Os números são superiores no fornecimento de transporte, refeição, assistência médica e odontológica, com, respectivamente, 36,8%, 47,1%, 41,2% e 10,3%.

c. Região 3

Novamente, o setor de Construção Civil se destaca, pois, em sua totalidade, as empresas oferecem todos os benefícios apresentados aos funcionários.

Sector	Transporte	Refeição	Uniforme	Assistência Médica	Assistência Odontológica	Outros
Fabricação e Montagem	50,0	50,0	100,0	50,0	0,0	0,0
Construção Civil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0
Eng. de Projetos e TI	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	22,2	38,9	88,9	0,0	0,0	16,7
Comércio	25,7	34,3	85,7	20,0	8,6	5,7
Total	28,1	38,6	87,7	15,8	7,0	8,8

Os benefícios menos ofertados são de assistência médica, com 15,8%, assistência odontológica, com 7,0% e outros, com 8,8%.

3.4.6. Programas De Gestão

A utilização de um sistema de gestão integrada, a realização de parcerias e as certificações obtidas demonstram o nível de desenvolvimento e capacidade competitiva das empresas e dos setores que elas representam.

Região	Gestão da qualidade	Parcerias com outras empresas	Certificado de qualidade	Detentores de tecnologia
1	24,4	21,1	2,2	8,9
2	25,2	31,1	7,6	16,0
3	36,8	26,3	14,0	7,0
Total	27,4	26,7	7,1	11,7
Mariana*	16,0	13,7	8,4	4,6
Anchieta*	29,6	4,4	17,0	2,5

* Relatório Engajamento de Fornecedores, Samarco, 2012.

As empresas analisadas, em geral, possuem baixo percentual nos itens analisados. As Regiões 2 e 3, possuem melhor avaliação individual.

Na Região 2, o maior percentual é referente as parcerias com outras empresas, com 31,1% do total dos respondentes. Na Região 3, a gestão da qualidade se destaca, sendo aplicada por 36,8% dos empresários.

Na Região 1, é necessária maior dedicação e esforço de gestão para atingir patamares similares aos encontrados nas demais regiões. Entretanto, é necessário esforço da classe empresária da região do Rio Doce, permitindo o aumento da capacidade competitiva das empresas ali instaladas.

Destaca-se ainda a necessidade das empresas das regiões impactadas de investir em Certificados de Qualidade, comparativamente aos dados de Mariana e Anchieta no estudo do Engajamento de Fornecedores de 2012, as empresas das regiões 1, 2 e 3 estão abaixo do resultado esperado.

Setorialmente, Fabricação e Montagem possui o melhor desempenho nos itens analisados, sendo o certificado de qualidade responsável pelo menor percentual, 23,5%.

Setor	Gestão da qualidade	Parcerias com outras empresas	Certificado de qualidade	Detentores de tecnologia
Fabricação e Montagem	47,1	47,1	23,5	41,2
Construção Civil	26,7	26,7	13,3	13,3
Eng. de Projetos e TI	0,0	16,7	0,0	16,7
Serviços e Indústria	31,5	42,5	8,2	12,3
Comércio	24,5	17,4	4,5	7,7
Total	27,4	26,7	7,1	11,7

Observa-se um espaço para crescimento e melhoria para o setor de Engenharia de Projetos e TI, onde as empresas podem desenvolver sua gestão, realizar parcerias e conquistar certificados de qualidade para se destacar no mercado, visto que esse setor não possui nenhuma empresa com programa de gestão e certificado de qualidade.

a. Região 1

Na Região 1, 50% das empresas do setor de fabricação e montagem possuem gestão da qualidade, possuem parcerias com outras empresas e realizam trabalhos com detentores de tecnologia. Do total das empresas pesquisadas neste setor, 25% são certificadas em qualidade.

Setor	Gestão da qualidade	Parcerias com outras empresas	Certificado de qualidade	Detentores de tecnologia
Fabricação e Montagem	50,0	50,0	25,0	50,0
Construção Civil	25,0	37,5	0,0	25,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	27,3	22,7	4,5	4,5
Comércio	21,4	16,1	0,0	5,4
Total	24,4	21,1	2,2	8,9

No geral, a atuação das empresas da região em relação a essas questões, é baixo, situação que pode ser revertida com atuação direta.

b. Região 2

Em comparação com a Região 1, os percentuais da Região 2, são melhores, considerando que 25,2% possuem gestão da qualidade, 31,1% possuem parcerias com outras empresas, 7,6% possuem certificado de qualidade e 45,5% realizam trabalhos com detentores de tecnologia.

Setor	Gestão da qualidade	Parcerias com outras empresas	Certificado de qualidade	Detentores de tecnologia
Fabricação e Montagem	45,5	54,5	18,2	45,5
Construção Civil	16,7	0,0	16,7	0,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	20,0	0,0	20,0
Serviços e Indústria	30,3	54,5	9,1	21,2
Comércio	21,9	18,8	4,7	9,4
Total	25,2	31,1	7,6	16,0

O cenário para o setor de Fabricação e Montagem é responsável por elevar a avaliação regional. Deve-se lembrar que a Região 2 localiza-se no Vale do Aço e na região na qual Governador Valadares se apresenta enquanto polo de comércio, serviços, educação e saúde.

c. Região 3

É possível observar que o setor de Construção Civil se destaca nesta região. Em sua totalidade, as empresas possuem gestão da qualidade, realizam parcerias com outras empresas e possuem certificado de qualidade, o que as favorece nas concorrências e fornecimento às grandes empresas.

Setor	Gestão da qualidade	Parcerias com outras empresas	Certificado de qualidade	Detentores de tecnologia
Fabricação e Montagem	50,0	0,0	50,0	0,0
Construção Civil	100,0	100,0	100,0	0,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	38,9	44,4	11,1	5,6
Comércio	34,3	17,1	11,4	8,6
Total	36,8	26,3	14,0	7,0

As empresas dos setores de Serviços e Indústria e Comércio possuem participação em todos os itens analisados, mesmo que seja um percentual relativamente baixo, como detentores de tecnologia, com 5,6% e 8,6%, respectivamente.

3.4.7. Principais Clientes

Buscou-se identificar a representatividade das empresas investidoras, prefeituras, público em geral, empreiteiras e outras empresas na venda/prestação de serviços das empresas locais, com o intuito de compreender quais os *players* de maior relevância para as regiões estudadas.

Principais Clientes	Região			Total
	1	2	3	
Samarco	34,4	7,6	14,0	18,0
Vale	31,1	27,7	15,8	26,3
Fundação Renova	10,0	5,0	10,5	7,9
CSN	4,4	3,4	0,0	3,0
Gerdau	4,4	4,2	0,0	3,4
Alcan	7,8	0,0	0,0	2,6
Anglogold	7,8	1,7	0,0	3,4
Cenibra	2,2	20,2	0,0	9,8
Usiminas	1,1	16,8	0,0	7,9
Aperam	0,0	16,8	0,0	7,5
Petrobras	2,2	4,2	5,3	3,8
Público em geral	90,0	92,4	94,7	92,1
Outras Empresas	87,8	89,1	93,0	89,5
Empreiteiras	54,4	51,3	54,4	53,0
Prefeitura	70,0	74,8	64,9	71,1

Dentre as categorias de clientes mapeadas, o Público em geral – pessoas físicas – apresentou-se como o maior demandante em todas as regiões.

Na sequência os empresários identificaram “Outras empresas” – dos setores de serviços e comércio principalmente – e Prefeitura – poder público em geral –, seguido pelas empreiteiras – empresas de fabricação, montagem industrial e construção civil.

A Samarco e a Vale se destacaram como clientes na Região 1, Cenibra, Usiminas e Aperam possuem representatividade com as empresas da Região 2. A Fundação Renova, bem como a Samarco, foi lembrada em todas as regiões devido às intervenções por conta do evento em Fundão.

Em geral as empresas entrevistadas não têm tradição no fornecimento para grandes empresas, demandando um trabalho de gestão específico para prepara-las para atender as demandas da Fundação Renova.

Principais clientes	Setor					Total
	Fabricação e Montagem	Construção Civil	Eng. de Projetos e TI	Serviços e Indústria	Comércio	
Samarco	11,8	26,7	0,0	27,4	14,2	18,0
Vale	47,1	40,0	16,7	42,5	15,5	26,3
Renova	0,0	6,7	0,0	15,1	5,8	7,9
CSN	17,6	6,7	0,0	1,4	1,9	3,0
Gerdau	11,8	6,7	0,0	2,7	2,6	3,4
Alcan	11,8	6,7	0,0	4,1	0,6	2,6
Anglogold	11,8	0,0	0,0	5,5	1,9	3,4
Cenibra	17,6	0,0	16,7	15,1	7,1	9,8
Usiminas	11,8	0,0	16,7	9,6	7,1	7,9
Aperam	23,5	0,0	16,7	8,2	5,8	7,5
Petrobras	11,8	13,3	16,7	4,1	1,3	3,8
Público em geral	82,4	66,7	100,0	91,8	95,5	92,1
Outras Empresas	100,0	73,3	100,0	90,4	89,0	89,5
Empreiteiras	64,7	60,0	33,3	67,1	45,2	53,0
Prefeitura	52,9	100,0	66,7	67,1	72,3	71,1

Durante a visita de campo, houveram questionamentos acerca dos critérios de contratação e as formas de pagamento dos grandes investidores. Atualmente, estes acabam inviabilizando a participação das empresas, especialmente as pequenas e possuidoras de fluxo de caixa limitado.

Os empresários acreditam que localidade (proximidade) e porte das empresas (pequenas e médias) podem ser incluídos nos critérios de determinadas contratações dos investidores (compradores) viabilizando uma competitividade local e, conseqüentemente, aumento da participação de suas empresas em grandes projetos.

a. Região 1

Na Região 1, a Samarco e a Vale representaram o maior percentual de participação dentre as empresas investidoras, com 34,4% e 31,1%, respectivamente.

Principais clientes	Setor					Total
	Fabricação e Montagem	Construção Civil	Eng. de Projetos e TI	Serviços e Indústria	Comércio	
Samarco	0,0	37,5	0,0	63,6	25,0	34,4
Vale	50,0	50,0	0,0	68,2	12,5	31,1
Renova	0,0	12,5	0,0	22,7	5,4	10,0
CSN	25,0	12,5	0,0	4,5	1,8	4,4
Gerdau	25,0	12,5	0,0	4,5	1,8	4,4
Alcan	50,0	12,5	0,0	13,6	1,8	7,8
Anglogold	25,0	0,0	0,0	18,2	3,6	7,8
Cenibra	0,0	0,0	0,0	9,1	0,0	2,2
Usiminas	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	1,1
Aperam	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Petrobras	0,0	12,5	0,0	4,5	0,0	2,2
Público em geral	50,0	62,5	0,0	90,9	96,4	90,0
Outras Empresas	100,0	87,5	0,0	90,9	85,7	87,8
Empreiteiras	50,0	50,0	0,0	90,9	41,1	54,4
Prefeitura	25,0	100,0	0,0	72,7	67,9	70,0

Em geral o Serviços e Indústria apresentou os maiores percentuais de atendimento aos clientes. Nessa categoria, foram encontrados clientes das categorias Público em geral, Outras empresas e Empreiteiras em quase todas as empresas pesquisadas.

b. Região 2

Na Região 2 destaca-se o setor de Fabricação e Montagem, onde os percentuais mais relevantes são de empresas que atendem a Vale (54,5%), Público em geral (100%), Outras empresas (100%), Empreiteiras (72,7%) e Prefeitura (72,7%).

Principais clientes	Setor					Total
	Fabricação e Montagem	Construção Civil	Eng. de Projetos e TI	Serviços e Indústria	Comércio	
Samarco	18,2	0,0	0,0	15,2	3,1	7,6
Vale	54,5	16,7	20,0	39,4	18,8	27,7
Renova	0,0	0,0	0,0	15,2	1,6	5,0
CSN	18,2	0,0	0,0	0,0	3,1	3,4
Gerdau	9,1	0,0	0,0	3,0	4,7	4,2
Alcan	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Anglogold	9,1	0,0	0,0	0,0	1,6	1,7
Cenibra	27,3	0,0	20,0	27,3	17,2	20,2
Usiminas	18,2	0,0	20,0	18,2	17,2	16,8
Aperam	36,4	0,0	20,0	18,2	14,1	16,8
Petrobras	18,2	0,0	20,0	6,1	0,0	4,2
Público em geral	100,0	66,7	100,0	87,9	95,3	92,4
Outras Empresas	100,0	66,7	100,0	87,9	89,1	89,1
Empreiteiras	72,7	66,7	20,0	63,6	42,2	51,3
Prefeitura	72,7	100,0	60,0	75,8	73,4	74,8

Além dos clientes destacados anteriormente, neste caso, também aparece a Cenibra, sendo cliente de 20,2% das empresas pesquisadas.

c. Região 3

Na Região 3 foi observado que as empresas dos setores de Fabricação e Montagem e Engenharia de Projeto e TI não apontaram possuir como clientes grandes empresas investidoras, como é o caso da Samarco e Vale, concentrando nos demais públicos dessa pesquisa.

Principais clientes	Setor					Total
	Fabricação e Montagem	Construção Civil	Eng. de Projetos e TI	Serviços e Indústria	Comércio	
Samarco	0,0	100,0	0,0	5,6	17,1	14,0
Vale	0,0	100,0	0,0	16,7	14,3	15,8
Renova	0,0	0,0	0,0	5,6	14,3	10,5
CSN	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Gerdau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Alcan	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Anglogold	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cenibra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Usiminas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aperam	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Petrobras	0,0	100,0	0,0	0,0	5,7	5,3
Públ. em geral	50,0	100,0	100,0	100,0	94,3	94,7
Outras Empresas	100,0	0,0	100,0	94,4	94,3	93,0
Empreiteiras	50,0	100,0	100,0	44,4	57,1	54,4
Prefeitura	0,0	100,0	100,0	44,4	77,1	64,9

Dentre os grandes investidores, atuam como demandantes a Samarco, a Vale, a Fundação Renova e a Petrobras, no entanto, com baixos percentuais de participação, sendo 14%, 15,8%, 10,5% e 5,3%, respectivamente.

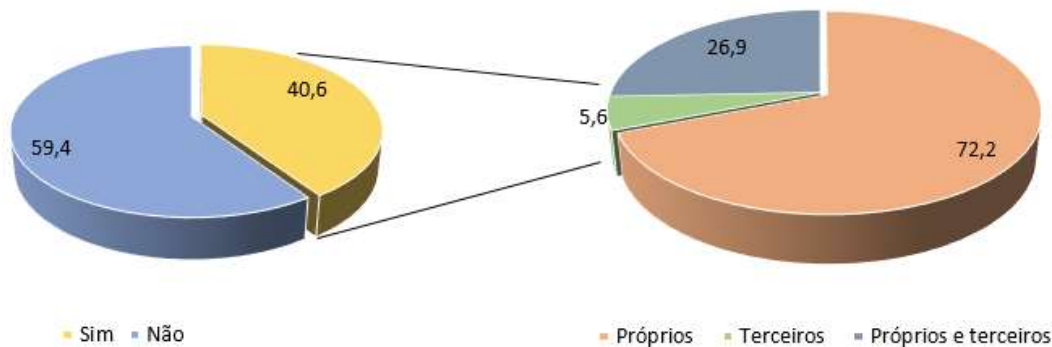
3.4.8. Previsão De Investimentos

Dentre as empresas pesquisadas, 40,6% alegaram ter previsão de investimentos, sendo que, 68,5% delas investirão dinheiro próprio, 4,6% dinheiro de terceiros e 26,9% investirão com recursos próprios e de terceiros. Essa previsão foi considerada para os próximos 2 anos.

Região	Sim	Não	Próprios	Terceiros	Próprios e terceiros
1	33,3	66,7	56,7	10,0	33,3
2	51,3	48,7	72,1	3,3	24,6
3	29,8	70,2	76,5	0,0	23,5
Total	40,6	59,4	68,5	4,6	26,9

Destaca-se a falta de confiança/otimismo para investir dos empresários da Regiões 1 e 3, com apenas 33,3% e 29,8%, respectivamente com previsão de investimento nos próximos 2 anos.

Dentre os empresários que afirmaram não ter previsão de investimentos, 59,4%, alguns justificaram ter realizado investimentos recentemente e outros, alegaram que não estão em boa fase financeira para investir.



As empresas que mais pretendem investir são dos setores de serviços e indústrias, com 60,3% e fabricação e montagem, com 52,9%.

Setor	Sim	Não	Próprios	Terceiros	Próprios e terceiros
Fabricação e Montagem	52,9	47,1	66,7	0,0	33,3
Construção Civil	46,7	53,3	42,9	14,3	42,9
Eng. de Projetos e TI	33,3	66,7	100,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	60,3	39,7	79,5	4,5	15,9
Comércio	29,7	70,3	60,9	4,3	34,8
Total	40,6	59,4	68,5	4,6	26,9

Nos setores de Construção Civil, Engenharia de Projetos e TI e Comércio, foi observado que mais da metade das empresas não pretendem investir. Pode-se inferir que a atual situação socioeconômica das regiões analisadas contribui pelo elevado número de repostas negativas no que refere à previsão de investimentos.

a. Região 1

Na Região 1, encontrou-se empresários pessimistas quanto ao futuro, preferindo adotar estratégia mais conservadora quanto aos investimentos diante a imprevisibilidade da economia. 54,5% das empresas do setor de Serviços e Indústrias e 75,0% das empresas de comércio não pretendem investir no momento.

Setor	Sim	Não	Próprios	Terceiros	Próprios e terceiros
Fabricação e Montagem	50,0	50,0	100,0	0,0	0,0
Construção Civil	50,0	50,0	50,0	0,0	50,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	45,5	54,5	60,0	20,0	20,0
Comércio	25,0	75,0	50,0	7,1	42,9
Total	33,3	66,7	56,7	10,0	33,3

Os setores de Fabricação e Montagem e Construção Civil, ficaram igualmente divididos, 50% das empresas pretendem investir e os outros 50% não tem previsão de investimentos.

b. Região 2

Em comparação à Região 1, o cenário da Região 2 é mais positivo, considerando que 51,3% das empresas pretendem investir, sendo os setores de fabricação e montagem e serviços e indústrias responsáveis pelos maiores percentuais de previsão de investimentos.

Setor	Sim	Não	Próprios	Terceiros	Próprios e terceiros
Fabricação e Montagem	63,6	36,4	57,1	0,0	42,9
Construção Civil	50,0	50,0	33,3	33,3	33,3
Eng. de Projetos e TI	20,0	80,0	100,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	75,8	24,2	80,0	0,0	20,0
Comércio	39,1	60,9	72,0	4,0	24,0
Total	51,3	48,7	72,1	3,3	24,6

As empresas do setor de construção civil estão igualmente divididas, 50% pretendem investir e 50% não tem previsão de investimento. Os setores de engenharia de projetos e TI e comércio, em sua maioria, não pretendem investir, representando o percentual de 80% e 60,9%, respectivamente.

c. Região 3

Na **Região 3**, 70,2% das empresas não pretendem investir, sendo os setores de fabricação e montagem e construção civil os maiores responsáveis, pois 100% das empresas não possuem previsão de investimentos.

Setor	Sim	Não	Próprios	Terceiros	Próprios e terceiros
Fabricação e Montagem	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Construção Civil	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Eng. de Projetos e TI	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	50,0	50,0	100,0	0,0	0,0
Comércio	20,0	80,0	42,9	0,0	57,1
Total	29,8	70,2	76,5	0,0	23,5

Como destaque, 100% das empresas do setor de engenharia de projetos e TI possuem previsão de investimentos. O setor de serviços e indústria aparece dividido, onde 50% das empresas pretendem investir e 50% não tem previsão.

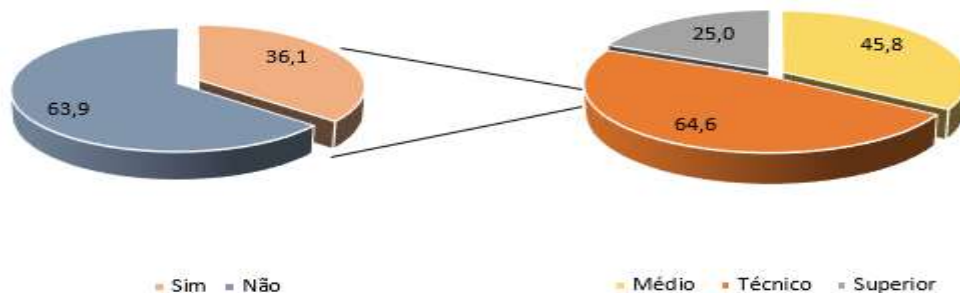
3.4.9. Previsão De Contratação

O estudo levou em consideração a necessidade das empresas por mão de obra qualificada. Na tabela abaixo, é possível verificar que as empresas, em sua maioria, não pretendem aumentar o quadro de funcionários, representando 63,9% do total pesquisado. A Região 3 apresenta indicador superior à média, no qual 71,9% das empresas não pretendem contratar mão de obra nos próximos dois anos.

Região	Sim	Não	Médio	Técnico	Superior
1	40,0	60,0	38,9	80,6	22,2
2	37,0	63,0	45,5	45,5	27,3
3	28,1	71,9	62,5	81,3	25,0
Total	36,1	63,9	45,8	64,6	25,0

Alinhado às expectativas quanto ao futuro incerto da economia, observou-se certa preferência em investir em melhorias em tecnologias de gestão e nos processos operacionais objetivando a manutenção e o aumento da produtividade com o quadro de trabalhadores atuais, em detrimento à contratação de mais trabalhadores.

Gráfico 1 - Necessidade de contratação (%)



As empresas que pretendem contratar, em sua maioria, precisam de mão de obra técnica, 64,6%. Esse fato reforça a tendência das contratações futuras, onde as empresas estão cada vez mais exigentes em relação à escolaridade e capacitação profissional para as vagas que serão disponibilizadas.

Sector	Sim	Não	Médio	Técnico	Superior
Fabricação e Montagem	58,8	41,2	70,0	50,0	10,0
Construção Civil	53,3	46,7	25,0	87,5	37,5
Eng. de Projetos e TI	66,7	33,3	25,0	50,0	25,0
Serviços e Indústria	45,2	54,8	27,3	75,8	33,3
Comércio	26,5	73,5	61,0	56,1	19,5
Total	36,1	63,9	45,8	64,6	25,0

Analisando por meio dos setores, a maior necessidade de contratação está em Engenharia de Projeto e TI, com 66,7% das empresas pesquisadas. A mão de obra técnica é a principal demanda. Apenas 26,5% das empresas do setor de Comércio possuem previsão de contratação.

a. Região 1

Na Região 1, as empresas dos setores de Fabricação e Montagem, Construção Civil e Serviços e Indústria apresentaram percentuais similares, 50% das empresas desses setores pretendem contratar mão de obra e 50% não possui previsão de novas contratações.

Setor	Sim	Não	Médio	Técnico	Superior
Fabricação e Montagem	50,0	50,0	100,0	100,0	0,0
Construção Civil	50,0	50,0	0,0	100,0	50,0
Eng. de Projetos e TI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Indústria	50,0	50,0	18,2	90,9	27,3
Comércio	33,9	66,1	52,6	68,4	15,8
Total	40,0	60,0	38,9	80,6	22,2

No setor do Comércio, 33,9% das empresas possuem previsão de novas contratações, sendo necessária mão de obra de nível médio, técnico e superior.

Dentre as empresas que preveem contratar pessoal qualificado, 40%, a maior demanda será mão de obra de nível técnico, com 80,6%.

b. Região 2

Na Região 2, o cenário apresentado é similar ao da Região 1. 37% das empresas possuem previsão de novas contratações enquanto 63% não pretende contratar.

Nesta região, a demanda por mão de obra é a mesma para os níveis médio e técnico, de 45,5%.

Setor	Sim	Não	Médio	Técnico	Superior
Fabricação e Montagem	63,6	36,4	57,1	28,6	0,0
Construção Civil	50,0	50,0	33,3	66,7	33,3
Eng. de Projetos e TI	60,0	40,0	33,3	33,3	33,3
Serviços e Indústria	48,5	51,5	25,0	56,3	43,8
Comércio	23,4	76,6	66,7	40,0	20,0
Total	37,0	63,0	45,5	45,5	27,3

Destacam-se os setores de Fabricação e Montagem, com 63,6% e Engenharia de Projetos e TI, com 60% de previsão de novas contratações.

Sub-região	Sim	Não	Médio	Técnico	Superior
GV	31,4	68,6	75,0	12,5	6,3
Vale do aço	41,2	58,8	28,6	64,3	39,3
Total	37,0	63,0	45,5	45,5	27,3

Apesar da pouca diferença entre as empresas que pretendem realizar novas contratações nas duas sub-regiões, 10,2%, a diferença entre a qualificação necessária é evidente, já que 39,3% das empresas pertencentes ao Vale do aço demandarão de mão de obra com ensino superior, e somente 6,3% no Polo de Governador Valadares.

c. Região 3

Dentre as empresas pesquisadas na Região 3, observou-se número menor de empresários com a intenção de contratar pessoal qualificado, em comparação às demais regiões. 28,1% pretendem abrir novas vagas.

Setor	Sim	Não	Médio	Técnico	Superior
Fabricação e Montagem	50,0	50,0	100,0	100,0	100,0
Construção Civil	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0
Eng. de Projetos e TI	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Serviços e Indústria	33,3	66,7	50,0	100,0	16,7
Comércio	20,0	80,0	71,4	57,1	28,6
Total	28,1	71,9	62,5	81,3	25,0

100% das empresas dos setores de Construção Civil e Engenharia de Projetos e TI pretendem contratar novos funcionários. Em Fabricação e Montagem, Serviços e Indústria e Comércio, as empresas que possuem previsão de contratação representam, respectivamente, 50,0%, 33,3% e 20,0% do total dos respondentes de cada setor.

Em geral, a mão de obra técnica foi identificada como a mais demanda, com 81,3% de empresas identificando tal contratação. Profissionais com nível médio se apresentam nas previsões de contratação de 62,5% das empresas pesquisadas. Dessas, 25% delas demandam por pessoal com nível superior completo.

3.4.10. Aproximação do conhecimento das empresas locais

Com o objetivo de aprofundar a análise a respeito da capacidade de fornecimento das empresas estudadas, foram selecionadas características que evidenciam empresas mais experientes, com menos experiência e com interesse e potencial em realizar investimentos voltados às potenciais demandas geradas pelos programas da Fundação Renova, além de se tornarem mais competitivos e sustentáveis. Esse conjunto de características comuns a algumas empresa permitem analisar três grupos distintos:

- a) O primeiro grupo composto por empresas maduras, foram identificadas filtrando suas características como: mais de 50 funcionários, faturamento anual (2016) acima de R\$ 1,2 milhões e com mais de 10 anos de atividade. Tais empresas estão preparadas para se habilitar ao fornecimento para Fundação Renova e demais empresas âncoras.

Do total de 20 empresas compreendidas neste grupo, 55% pertence à Região 2, como pode ser observado na tabela abaixo.

Setor	Região			
	1	2	3	Total
Fabricação e Montagem	0	3	1	4
Construção Civil	2	1	1	4
Eng. de Projetos e TI	0	1	0	1
Serviços e Indústria	1	1	0	2
Comércio	1	5	3	9
Total	4	11	5	20

- b) O segundo grupo, compreendendo fornecedores potenciais, abrange empresas com até 50 funcionários, faturamento anual (2016) entre R\$ 120 mil e R\$ 1,2 milhões e com menos de 10 anos de atividade. Para essas empresas, recomenda-se a adequação aos critérios e premissas de contratação da Fundação Renova

Na Região 2 estão presentes a maior parte dessas empresas, representando pouco mais de 50% do total de 53 empresas.

Setor	Região			
	1	2	3	Total
Fabricação e Montagem	0	2	0	2
Construção Civil	2	1	0	3
Eng. de Projetos e TI	0	1	0	1
Serviços e Indústria	4	12	5	21
Comércio	6	11	9	26
Total	12	27	14	53

- c) O terceiro grupo é formado por empresas que não se enquadram nos grupos acima e possuem algum tipo de previsão ou interesse em realizar investimentos futuros visando o desenvolvimento, ou seja, empresas que poderão se preparar para serem futuras fornecedoras da Fundação Renova ou contratadas.

Setor	Região			
	1	2	3	Total
Fabricação e Montagem	2	7	0	9
Construção Civil	4	3	0	7
Eng. de Projetos e TI	0	1	1	2
Serviços e Indústria	10	25	9	44
Comércio	14	25	7	46
Total	30	61	17	108

De modo geral, a maior parte das empresas que se enquadram nos critérios de seleção utilizados para agrupar as empresas em relação à capacidade de fornecimento pertencem à Região 2, o que pode ser explicado pela região do Vale do Aço ali presente, e sua necessidade de fornecimento. Dentre o universo de pesquisa, 181 podem ser classificadas como elegíveis, de acordo com os critérios selecionados, o que representa 68% do total de 266 empresas. Apesar do delicado momento financeiro que vive o país, 59% das empresas elegíveis possuem interesse em realizar investimentos em até 2 anos, o que demonstra um sentimento de otimismo por parte dos empreendedores, apesar da baixa experiência e capacitação atual.

3.5. INSTITUIÇÕES DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

O associativismo pode ser visto como uma força estratégica para a melhoria das condições locais de vida da população, gerando oportunidades de crescimento e desenvolvimento, portanto é imprescindível a participação de entidades e lideranças locais na criação de um plano de ação para fomentar a participação de empresas locais no fornecimento de grandes empresas. Partindo dessa premissa, por meio de *desk research*, foram mapeadas entidades de classe, associações e instituições de ensino presentes e atuantes nos municípios em questão.

3.5.1. ENTIDADES DE CLASSE E ASSOCIAÇÕES

No total, foram mapeadas 12 entidades de classe e 21 associações nas 3 regiões, dessas 28 possuem atuação empresarial, sendo assim foco da atuação do PG20.

Região	Município	Entidade	Atuação Empresarial
1	Mariana	ACIAM	X
		CDL de Mariana	X
	Dionísio	Associação Comercial, Industrial e Agropecuária	X
		CDL de Dionísio	X
	Barra Longa	ABBA – bordadeiras e artesãos	
	Rio Casca	CDL de Rio Casca	X
	São Domingos do Prata	CDL de São Domingos do Prata	X
	Córrego novo	Associação dos Agropecuaristas	
Marliéria	ASTEMAR – pequenos produtores rurais		
2	Timóteo	Associação Comercial, Industrial e Agropecuária	X
		CDL de Timóteo	X
	Iapu	Associação Comercial, Industrial e Agropecuária	X
	Governador Valadares	Associação Comercial	X
		ASSEDI – distrito industrial	X
		ASCANAVI – materiais reciclados	
		CDL de Governador Valadares	X
	Galiléia	Associação Comercial, Industrial e Agropecuária	X
	Conselheiro Pena	Associação Comercial e Industrial	X
	Resplendor	Associação Comercial e Empresarial	X
	Caratinga	CDL de Caratinga	X
	Ipatinga	CDL de Ipatinga	X
	Santana do Paraíso	CDL de Santana do Paraíso	X
	Ipaba	CDL de Ipaba	X
Belo Oriente	CDL de Belo Oriente	X	
3	Aimorés	Associação Comercial	X
		CDL de Aimorés	X
	Baixo Guandu	Assoc. dos Comerciantes, Industriais e Agropecuaristas	X
		CDL de Baixo Guandu	X
	Linhares	ADEL	X
		CDL de Linhares	X
	Colatina	Associação dos Produtores e Proprietários Rurais	
		CAF – cooperativa da agricultura familiar	
CDL de Colatina		X	
Marilândia	CDL de Marilândia	X	

3.5.2. INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Foram mapeadas 20 instituições de ensino público ou subsidiado nas 3 regiões, com destaque para o SENAI, presente em 7 municípios.

a) Região 1

Dos 15 municípios que compõem a região apenas Mariana e Dionísio possuem uma unidade do Senai.

Município	Instituição
Mariana	SENAI
Dionísio	SENAI

b) Região 2

Na Região 2, a presença das instituições de ensino é abrangente, nas cidades polo de Ipatinga e Governador Valadares há boa oferta de entidades, com unidades regionais do Senai, Senac, Sebrae e sede da IFMG.

Município	Instituição
Timóteo	SENAI
Caratinga	SEBRAE
Ipatinga	SENAI
	SENAC
	SEBRAE
	IFMG
Governador Valadares	SENAI
	SENAC
	SEBRAE
	IFMG

c) Região 3

Nos municípios do Espírito Santo, devido ao seu desenvolvimento econômico, estão presentes escritórios regionais das entidades componentes do Sistema S e também unidades do Instituto Federal (IFES).

Município	Instituição
Colatina	SENAI
	SENAC
	SEBRAE
	IFES
Linhares	SENAI
	SENAC
	SEBRAE
	IFES

As distintas características entre os municípios e regiões afetam diretamente o crescimento regional e, conseqüentemente, as ações a serem tomadas para garantir um desenvolvimento sustentável das empresas e manutenção e geração de emprego.

4. DIAGNÓSTICO DA OFERTA DE SERVIÇOS, PRODUTOS E MÃO DE OBRA

O trabalho necessário para a realização do Diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra consistiu na avaliação dos levantamentos realizados junto às empresas, lideranças e representantes da Fundação Renova e suas contratadas.

4.1. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

A situação econômica atual foi avaliada pelas lideranças dos municípios, representadas pelos representantes das entidades e associações empresariais, de forma complementar à caracterização dos fornecedores locais, da seguinte forma:

- **Região 1** → Mariana e Barra Longa, em Minas Gerais;
- **Região 2** → Ipatinga, Governador Valadares, Conselheiro Pena e Resplendor, em Minas Gerais;
- **Região 3** → Aimorés (MG) e Baixo Guandu, Colatina e Linhares, no Espírito Santo.

O objetivo desse levantamento foi compreender em que medida as empresas locais estão preparadas com a oferta de produtos e serviços para as oportunidades que serão geradas nos novos negócios da Fundação Renova no território.

A segmentação utilizada foi:

- **Bens e Materiais:** Fabricação, Comércio e Materiais;
- **Serviços:** Montagem e Manutenção, Construção Civil, Engenharia de Projetos e Serviços em Geral.

O setor de Bens e Materiais foi ainda dividido em subcategorias, da seguinte maneira:

- **Fabricação:** Fundidos, caldeiraria, estruturas metálicas, fabricação de tanques, silos, tubos, serralheria em geral, usinagem de peças especiais, fabricação de peças de reposição;
- **Comércio de Materiais:** Materiais e acessórios para construção civil, mecânica, eletricidade, informática, administração e outros.

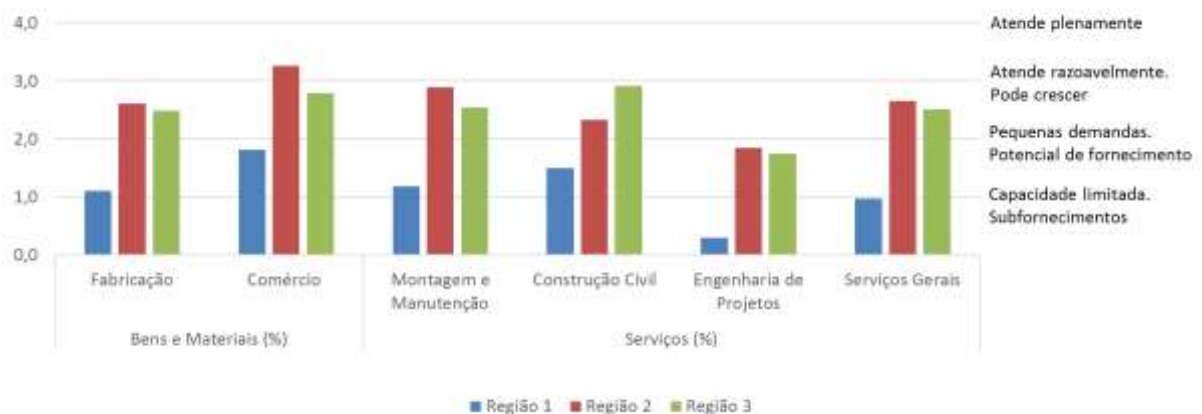
O setor de Serviços foi dividido entre:

- **Montagem e Manutenção:** Retífica de motores, montagem e manutenção de estruturas metálicas e equipamentos, manutenção de veículos e motocicletas, manutenção de motores elétricos, geradores e transformadores, manutenção de tratores e máquinas pesadas, pintura industrial, serviços de ar condicionado e refrigeração, redes elétricas e de telecomunicações, automação e controle;
- **Construção Civil:** Terraplanagem, drenagem, prédios comerciais, industriais e residenciais, fundações de equipamentos estáticos e dinâmicos, rede d'água, esgoto sanitário, instalações prediais, limpeza, jardinagem, aluguel de máquinas, aluguel de andaimes, topografia e sondagem;
- **Engenharia de Projetos:** Gerenciamento de projetos, meio ambiente – estudos, acompanhamento e detalhamento, acompanhamento de fabricação e obras, testes e ensaios, comissionamento, banco de dados, redes de computadores (estruturação corporativa), segurança da informação e hardware;
- **Serviços em Geral:** Hotelaria, seguros de cargas, serviços jurídicos, segurança patrimonial, escritório de contabilidade, gráfica, internet, atividades imobiliárias, treinamento técnico, seleção de pessoal, exames admissional e demissional, documentação e gestão de riscos, armazenamento e tratamento de resíduos e reciclagem.

A metodologia utilizada consistiu na aplicação de questionário avaliativo com pesos que variam de 0 a 4, tendo como base os seguintes critérios:

Nota	Avaliação
0	Muito Baixo – Sem Condições de Atendimento
1	Baixo – Capacidade Limitada. Pode atender pequenas demandas, em especial subfornecimentos.
2	Médio – Atende pequenas demandas e com possibilidade de crescimento
3	Alto – Atende razoavelmente e pode crescer
4	Muito Alto – Atende Plenamente

4.2. AVALIAÇÃO DAS AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES LOCAIS: LIDERANÇAS



Na visão dos líderes e representantes das entidades de classe e associações empresárias, verifica-se que na Região 2, as empresas fornecedoras de bens e materiais, nos segmentos de fabricação e comércio possuem experiência para atender pequenas demandas com potencial de crescimento, sendo o comércio o principal item dessa pauta. Na Região 3, as lideranças também avaliaram positivamente a capacidade das empresas locais em atender pequenas demandas.

Por outro lado, na Região 1, área mais impactada pelo acidente, verifica-se que as empresas têm menor porte e capacidade de atendimento, na visão das lideranças locais. Em todas as regiões o setor com maior necessidade de qualificação é o de Engenharia de Projetos.

4.3. AVALIAÇÃO DAS AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES LOCAIS: FUNDAÇÃO RENOVA

De forma análoga à análise das lideranças, representantes dos escritórios Regionais da Fundação Renova em Mariana, Governador Valadares e Linhares e outras empresas âncoras instaladas nas regiões de abrangência desse estudo, avaliaram o potencial de fornecimento das empresas locais a fim de suprir suas demandas.

Na visão dos “Investidores” a região com maior potencial de fornecimento é a Região 1, sendo destaque o fornecimento de bens e materiais, no segmento de Comércio, seguido do fornecimento de Serviços de Construção Civil.

Apesar de apresentar maior desenvolvimento econômico, comparado à Região 1, as Regiões 2 e 3, tiveram avaliações inferiores. Esse efeito é reflexo das ações e demandas da Fundação estarem focados na Região 1, deixando as demais regiões com demandas pontuais.



Cabe destacar, que na visão dos “Investidores” as empresas locais da Região 1, tem potencial de fornecimento maior do que a capacidade de atendimento, avaliada pelas “Lideranças”. **Esse gap representa oportunidades de negócios para as empresas instaladas na Região 1.**

4.4. AVALIAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL

A avaliação do perfil e disponibilidade de mão de obra local foi possível com base nos dados do MTE/CAGED (2017), ao identificar o fluxo de mão de obra formal nas empresas nos anos de 2013 a 2016, considerando os setores e municípios pesquisados. Os dados foram avaliados, considerando a variação % entre os anos de 2015 e 2016, por conta do evento da barragem de Fundão.

De modo geral, nas regiões estudadas verificou-se a redução no número de empregos formais. Nesta análise, não podem ser desconsiderados os fatores exógenos ao efeito do evento de Fundão no território, dentre eles as alterações no ambiente socioeconômico nacional com a desaceleração da economia e a alteração no preço de *commodities*, como é o caso do minério de ferro.

Assim, os dados aqui apresentados apontam para um possível coletivo de trabalhadores que, na medida em que estão em processo de desmobilização de suas atividades laborais e com a orientação e treinamentos adequados, poderão atuar diretamente na Fundação Renova e contratadas ou indiretamente, na cadeia de fornecedores que participarão com subfornecimentos.

4.4.1. Região 1

No período analisado, na Região 1 observou-se o aumento do número de empregos somente no setor de serviços industriais de utilidade pública. Os setores extrativista mineral, agropecuário e construção civil apresentaram as maiores quedas, com 31% e 6% para o setor agropecuário e construção civil.

Setores	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	1.650	1.677	1.699	1.168	-531	-31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.377	1.291	1.308	1.274	-34	-3
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	204	188	171	176	5	3
CONSTRUÇÃO CIVIL	4.316	2.083	1.438	1.355	-83	-6
COMÉRCIO	5.733	5.769	5.703	5.554	-149	-3
SERVIÇOS	6.208	6.039	6.105	5.968	-137	-2
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	7.563	7.602	7.501	7.427	-74	-1
AGROPECUÁRIA	2.182	2.261	2.168	2.048	-120	-6
TOTAL	29.233	26.910	26.093	24.970	-1.123	-4
TOTAL - AP	21.670	19.308	18.592	17.543	-1.049	-6

Abaixo encontram-se as tabelas com os empregos formais em cada município da Região 1.

BARRA LONGA	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	15	15	12	13	1	8
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	25	25	24	23	-1	-4
COMÉRCIO	90	90	97	107	10	10
SERVIÇOS	17	12	11	12	1	9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	281	249	249	249	0	0
AGROPECUÁRIA	87	84	84	90	6	7
TOTAL	515	475	477	494	17	4
TOTAL - AP	234	226	228	245	17	7

Diferentemente dos demais municípios dessa região, Barra Longa apresentou variação positiva no número de empregos entre os anos de 2015 e 2016. Os destaques foram a indústria da transformação, o comércio, o serviço e a agropecuária. Tal fato segue na contramão do caminho percorrido pelo fluxo de mão de obra na região e é devido considerar as intervenções da Samarco e Fundação Renova no território, por meio da construção de moradias, pagamento de indenizações, movimentação de cargas, dentre outras atividades.

Em Mariana, maior município da Região 1, foi possível observar a redução no número de empregos formais em 6% entre os anos de 2015 e 2016, com destaque para o setor extrativa mineral. Verifica-se no município nenhuma variação positiva (aumento de empregos).

MARIANA	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	1.617	1.654	1.674	1.127	-547	-33
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	387	397	376	352	-24	-6
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	131	131	131	131	0	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	3.910	1.753	1.186	1.123	-63	-5
COMÉRCIO	2.827	2.868	2.788	2.731	-57	-2
SERVIÇOS	4.043	3.850	3.857	3.748	-109	-3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	3.101	3.106	3.051	3.051	0	0
AGROPECUÁRIA	224	228	137	136	-1	-1
TOTAL	16.240	13.987	13.200	12.399	-801	-6
TOTAL - AP	13.139	10.881	10.149	9.348	-801	-8

Em Santa Cruz do Escalvado o estoque formal de emprego em 2016 ficou em 243 trabalhadores, a principal atividade geradora de ocupações no município é a Administração Pública, com 222 posições.

SANTA CRUZ DO ESCALVADO	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	8	3	3	3	0	0
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	4	2	2	7	5	250
CONSTRUÇÃO CIVIL	0	1	1	1	0	0
COMÉRCIO	24	23	24	19	-5	-21
SERVIÇOS	38	35	39	36	-3	-8
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	233	222	222	222	0	0
AGROPECUÁRIA	130	173	182	177	-5	-3
TOTAL	437	459	473	465	-8	-2
TOTAL - AP	204	237	251	243	-8	-3

No município de Rio Doce, com população de 2.611 habitantes compõem a força de trabalho 290 pessoas. Seguindo a característica de municípios com pouca população, o principal empregado é o município.

RIO DOCE	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	1	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	5	5	5	5	0	0
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	28	25	16	16	0	0
COMÉRCIO	14	14	14	17	3	21
SERVIÇOS	10	10	11	15	4	36
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	193	199	199	199	0	0
AGROPECUÁRIA	35	42	44	38	-6	-14
TOTAL	286	295	289	290	1	0
TOTAL - AP	93	96	90	91	1	1

Em Rio Casca, observa-se uma economia diversificada, com quantitativo de trabalhadores similar entre os setores de Comércio, Serviço e Agropecuária. O município apurou queda da atividade laboral entre 2015 e 2016, com redução de 4% no total.

RIO CASCA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	23	14	5	10	5	100
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	144	132	128	135	7	5
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	1	9	9	9	0	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	90	64	59	51	-8	-14
COMÉRCIO	587	566	556	542	-14	-3
SERVIÇOS	466	485	495	479	-16	-3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	525	519	519	519	0	0
AGROPECUÁRIA	496	517	537	463	-74	-14
TOTAL	2.332	2.306	2.308	2.208	-100	-4
TOTAL - AP	1.807	1.787	1.789	1.689	-100	-6

O município de Sem Peixe apresenta grande concentração de empregos no setor público, cerca de 83% dos colaboradores no município atuam na Administração Pública. Tal característica garante estabilidade na variação de empregos ao longo dos anos. Entre 2015 e 2016, a variação foi positiva de 7%, desconsiderando o setor público.

SEM PEIXE	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2	3	2	2	0	0
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	17	14	12	11	-1	-8
COMÉRCIO	21	19	16	18	2	13
SERVIÇOS	5	6	6	8	2	33
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	223	233	233	233	0	0
AGROPECUÁRIA	2	6	8	8	0	0
TOTAL	270	281	277	280	3	1
TOTAL - AP	47	48	44	47	3	7

No município de São Pedro dos Ferros verifica-se presença de uma indústria de transformação capaz de empregar 270 trabalhadores. Destaca-se o crescimento nesse segmento, contribuindo em 18% para o aumento do estoque de empregos totais no município.

SÃO PEDRO DOS FERROS	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	268	204	252	270	18	7
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	20	12	15	15	0	0
COMÉRCIO	251	240	248	239	-9	-4
SERVIÇOS	110	109	110	114	4	4
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	303	258	258	258	0	0
AGROPECUÁRIA	206	215	221	222	1	0
TOTAL	1.158	1.038	1.104	1.118	14	1
TOTAL - AP	855	780	846	860	14	2

Em São Domingos do Prata a principal atividade empregatícia é o Comércio, gerando 513 empregos no ano de 2016. Em função desse comércio, surge um setor de serviços e uma indústria de transformação para suprir as necessidades.

SÃO DOMINGOS DO PRATA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	3	3	13	17	4	31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	301	302	302	267	-35	-12
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	31	30	31	20	-11	-35
COMÉRCIO	546	543	544	513	-31	-6
SERVIÇOS	434	457	490	455	-35	-7
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	654	608	562	488	-74	-13
AGROPECUÁRIA	193	205	214	224	10	5
TOTAL	2.162	2.148	2.156	1.984	-172	-8
TOTAL - AP	1.508	1.540	1.594	1.496	-98	-6

No município de São José do Goiabal, há predominância da atividade Administração Pública na economia municipal, cerca de 48% de toda mão de obra está ligada ao setor público.

SÃO JOSÉ DO GOIABAL	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	7	9	10	8	-2	-20
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	-7	-9	3	2	-1	-33
COMÉRCIO	112	105	103	94	-9	-9
SERVIÇOS	86	87	88	72	-16	-18
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	256	251	251	251	0	0
AGROPECUÁRIA	69	82	99	90	-9	-9
TOTAL	523	525	554	517	-37	-7
TOTAL - AP	267	274	303	266	-37	-12

Em Raul Soares, o segundo município mais populoso da Região 1, com 24.381 habitantes, verifica-se uma economia diversificada nos setores de comércio, serviços, administração pública e agropecuária. No ano de 2016, os destaques foram serviços e construção civil, abrindo 40 e 16 vagas, respectivamente.

RAUL SOARES	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	8	8	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	151	143	134	130	-4	-3
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	27	29	29	29	0	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	87	72	43	59	16	37
COMÉRCIO	694	694	689	667	-22	-3
SERVIÇOS	561	592	600	640	40	7
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	507	622	622	622	0	0
AGROPECUÁRIA	317	296	319	305	-14	-4
TOTAL	2.344	2.448	2.436	2.422	-14	-1
TOTAL - AP	1.837	1.826	1.814	1.800	-14	-1

Em Dionísio, município com o segundo maior IDH-M da região (0,702), considerando alto. O impacto da recessão econômica atingiu o mercado de trabalho de forma abrupta. Na construção civil houve redução da atividade, sendo fechadas 11 vagas nesse setor.

DIONÍSIO	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	27	21	20	27	7	35
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	80	64	19	8	-11	-58
COMÉRCIO	132	168	171	173	2	1
SERVIÇOS	134	100	113	105	-8	-7
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	270	273	273	273	0	0
AGROPECUÁRIA	142	138	57	57	0	0
TOTAL	785	764	653	643	-10	-1
TOTAL - AP	515	491	380	370	-10	-3

No município de Córrego Novo a atividade econômica é focada na Administração Pública. No município não são gerados empregos nos setores da indústria e construção civil, apresentando assim uma oportunidade de desenvolvimento.

CÓRREGO NOVO	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	2	2	2	2	0	0
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	0	0	0	0	0	-
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	0	0	-
COMÉRCIO	30	32	35	34	-1	-3
SERVIÇOS	10	12	16	16	0	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	279	267	267	267	0	0
AGROPECUÁRIA	32	44	44	46	2	5
TOTAL	351	357	364	365	1	0
TOTAL - AP	72	90	97	98	1	1

No município de Pingo d'água observa-se concentração de empregos na Administração Pública, com 356 vagas. No ano de 2016 houve redução do estoque de trabalho total, em função da redução nos segmentos de comércio e agropecuária.

PINGO D'ÁGUA	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	42	33	33	33	0	0
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	14	9	8	6	-2	-25
COMÉRCIO	50	49	58	52	-6	-10
SERVIÇOS	46	49	51	51	0	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	359	356	356	356	0	0
AGROPECUÁRIA	35	35	21	13	-8	-38
TOTAL	546	531	527	511	-16	-3
TOTAL - AP	187	175	171	155	-16	-9

Em Marliéria a principal atividade econômica é a agropecuária, gerando mais de 100 empregos no município. Destaca-se a baixa participação da Administração Pública no município, que de 2013 para 2016 reduziu 45 postos de trabalho.

MARLIÉRIA	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	3	12	21	18	-3	-14
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	-1	1	3	5	2	67
COMÉRCIO	45	51	59	60	1	2
SERVIÇOS	54	55	51	52	1	2
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	67	22	22	22	0	0
AGROPECUÁRIA	99	103	111	102	-9	-8
TOTAL	267	244	267	259	-8	-3
TOTAL - AP	200	222	245	237	-8	-3

Em Bom Jesus do Galho, município é destacado pelas atividades de Administração Pública, seguida pelo Comércio e Serviços. No período de 2015 a 2016 houve retração do mercado de trabalho, fechando 31 vagas, em função da recessão econômica.

BOM JESUS DO GALHO	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	4	4	5	4	-1	-20
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	17	12	10	11	1	10
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	41	17	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	22	22	18	15	-3	-17
COMÉRCIO	310	307	301	288	-13	-4
SERVIÇOS	194	180	167	165	-2	-1
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	312	417	417	417	0	0
AGROPECUÁRIA	115	93	90	77	-13	-14
TOTAL	1.015	1.052	1.008	977	-31	-3
TOTAL - AP	703	635	591	560	-31	-5

a) Região 2

Setores	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	599	731	724	573	-151	-21
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	35.985	34.836	30.660	29.073	-1.587	-5
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	1.551	1.524	1.259	1.234	-25	-2
CONSTRUÇÃO CIVIL	16.077	17.050	13.153	10.959	-2.194	-17
COMÉRCIO	50.170	50.288	48.134	46.722	-1.412	-3
SERVIÇOS	62.022	62.241	61.062	59.256	-1.806	-3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	25.509	25.839	25.825	25.812	-13	0
AGROPECUÁRIA	3.307	4.510	4.476	4.464	-12	0
TOTAL	195.220	197.019	185.293	178.090	-7.203	-4
TOTAL - AP	169.711	171.180	159.468	152.278	-7.190	-5

A Região 2 foi impactada pela alteração no preço do minério de ferro. Observa-se que os municípios da região do “Vale do Aço” sofreram redução do número de trabalhadores formais nas indústrias extrativa mineral e da transformação. Deve-se atentar que esse setor possui uma cadeia de fornecedores ampla e, por consequência, afeta os empregos gerados nos demais setores da economia.

Em Ipatinga, Caratinga, Santana do Paraíso e Timóteo observou-se redução no número de trabalhadores da ordem de 42%, 31%, 21% e 12% em apenas 1 ano, de 2015 para 2016. No Próximo dali, Ipaba, Bugre e Belo Oriente obtiveram crescimento no número de empregos formais devido a atuação da Aperam e sua cadeia de fornecedores da indústria da transformação, comércio e serviços.

Em Governador Valadares o setor da construção civil apresentou redução superior a 500 trabalhadores entre os anos de 2015 e 2016. Na região o destaque positivo é para o setor do agronegócio de Bugre.

Abaixo encontram-se as tabelas com os empregos formais em cada município da Região 2.

TIMÓTEO	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	109	122	97	85	-12	-12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	6.422	6.127	5.972	5.756	-216	-4
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	2	2	1	-1	-50
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.888	1.818	1.539	757	-782	-51
COMÉRCIO	3.662	3.640	3.321	3.085	-236	-7
SERVIÇOS	4.960	5.057	5.180	5.067	-113	-2
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	1.955	1.958	1.957	1.958	1	0
AGROPECUÁRIA	99	46	123	135	12	10
TOTAL	19.095	18.770	18.191	16.844	-1.347	-7
TOTAL - AP	17.140	16.812	16.234	14.886	-1.348	-8

No município de Timóteo, o estoque total de empregos em 2016 foi de 16.844, uma redução de 7% comparado a 2015. Principal setor afetado foi a Construção Civil, com redução e 782 postos de trabalho.

CARATINGA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	95	131	112	77	-35	-31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.482	1.579	1.461	1.438	-23	-2
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	3	64	56	73	17	30
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.117	1.161	956	788	-168	-18
COMÉRCIO	5.661	5.750	5.755	5.595	-160	-3
SERVIÇOS	5.347	5.486	5.572	5.759	187	3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	2.183	2.223	2.211	2.197	-14	-1
AGROPECUÁRIA	501	546	561	576	15	3
TOTAL	16.389	16.940	16.684	16.503	-181	-1
TOTAL - AP	14.206	14.717	14.473	14.306	-167	-1

Caratinga possui um setor de Comércio e Serviços bem desenvolvido, gerando juntas cerca de 11 mil vagas de trabalho. Destaca-se também o crescimento do setor de construção civil e serviços entre os anos de 2015 e 2016.

No município com maior PIB na Região 2, com R\$ 9 bilhões em riqueza gerada, o mercado de trabalho gira em torno da indústria de transformação de Ipatinga, especificamente a Usiminas. Na cadeia são gerados 21 mil vagas em Serviços e 15 mil no Comércio.

IPATINGA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	80	75	62	36	-26	-42
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	16.835	16.327	13.549	12.925	-624	-5
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	61	40	36	30	-6	-17
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.494	9.583	7.278	6.728	-550	-8
COMÉRCIO	16.951	16.833	16.043	15.423	-620	-4
SERVIÇOS	22.902	23.745	22.699	21.837	-862	-4
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	5.944	5.957	5.956	5.956	0	0
AGROPECUÁRIA	79	107	91	91	0	0
TOTAL	71.346	72.667	65.714	63.026	-2.688	-4
TOTAL - AP	65.402	66.710	59.758	57.070	-2.688	-4

Em Santana do Paraíso, a indústria de transformação é responsável por mover o mercado de trabalho. Apesar da redução de 15% em 2016, a atividade é a maior empregadora no município, com 1.482 postos de trabalho.

SANTANA DO PARAÍSO	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	11	13	14	11	-3	-21
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.481	2.160	1.746	1.482	-264	-15
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	700	545	371	337	-34	-9
CONSTRUÇÃO CIVIL	196	289	319	183	-136	-43
COMÉRCIO	883	793	764	790	26	3
SERVIÇOS	992	855	753	722	-31	-4
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	832	817	817	817	0	0
AGROPECUÁRIA	138	94	59	60	1	2
TOTAL	6.233	5.566	4.843	4.402	-441	-9
TOTAL - AP	5.401	4.749	4.026	3.585	-441	-11

Em Ipaba o mercado de trabalho gira em torno da administração pública, gerando 612 postos. Destaca-se a expansão das vagas em outros setores da economia como agropecuária e indústria da transformação.

IPABA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	1	2	3	3	0	0
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	100	114	118	133	15	13
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	19	21	17	18	1	6
COMÉRCIO	291	252	278	297	19	7
SERVIÇOS	283	293	301	304	3	1
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	384	612	612	612	0	0
AGROPECUÁRIA	48	47	61	73	12	20
TOTAL	1.126	1.341	1.390	1.440	50	4
TOTAL - AP	742	729	778	828	50	6

Em Bugre, a atividade econômica predominante é a administração pública, gerando emprego e renda no município. Contudo, destaca-se o crescimento das demais atividades, como serviços, agropecuária e comércio, ampliando postos de trabalho em 2016.

BUGRE	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1	0	0	0	0	-
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	12	12	12	11	-1	-8
COMÉRCIO	15	25	30	34	4	13
SERVIÇOS	15	14	14	18	4	29
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	258	257	257	257	0	0
AGROPECUÁRIA	22	26	31	43	12	39
TOTAL	323	334	344	363	19	6
TOTAL - AP	65	77	87	106	19	22

Em Iapu, o comércio representa a maior atividade empregadora, gerando 291 postos de trabalho, destaca-se o crescimento em 2016 da construção civil, abrindo 20 vagas.

IAPU	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	54	62	71	67	-4	-6
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	21	12	13	33	20	154
COMÉRCIO	296	302	313	291	-22	-7
SERVIÇOS	85	90	94	85	-9	-10
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	156	155	155	155	0	0
AGROPECUÁRIA	161	149	135	126	-9	-7
TOTAL	773	770	781	757	-24	-3
TOTAL - AP	617	615	626	602	-24	-4

No município de Belo Oriente, onde está instalada a fábrica de papel, Cenibra o mercado de trabalho é impactado pela indústria de transformação, movendo os demais setores da economia. Destaca-se o aumento de 12% no segmento de serviços em 2016.

BELO ORIENTE	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	10	25	32	33	1	3
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.153	1.173	1.194	1.165	-29	-2
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	275	290	187	195	8	4
COMÉRCIO	684	683	696	681	-15	-2
SERVIÇOS	2.988	1.585	1.477	1.657	180	12
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	983	1.007	1.007	1.007	0	0
AGROPECUÁRIA	142	1.387	1.293	1.297	4	0
TOTAL	6.235	6.150	5.886	6.035	149	3
TOTAL - AP	5.252	5.143	4.879	5.028	149	3

No município de Naque, observa-se predominância da administração pública como principal empregador. O setor de serviços, em 2016 gerou mais 12 postos de trabalho, ajudando a diversificar a economia local, que teve um acréscimo de 2% nas vagas em 2016.

NAQUE	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	0	0	0	0	0	-
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	0	0	-
COMÉRCIO	133	113	93	95	2	2
SERVIÇOS	154	148	137	149	12	9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	334	366	366	366	0	0
AGROPECUÁRIA	39	40	45	44	-1	-2
TOTAL	660	667	641	654	13	2
TOTAL - AP	326	301	275	288	13	5

Em Periquito, as atividades ligadas ao setor público empregam 53% de toda força de trabalho do município. O resultado negativo em 2016, deve-se à redução da atividade no setor de serviços.

PERIQUITO	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	21	50	52	49	-3	-6
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	30	28	0	0	0	-
COMÉRCIO	102	105	103	103	0	0
SERVIÇOS	131	125	111	101	-10	-9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	393	410	410	410	0	0
AGROPECUÁRIA	50	81	112	103	-9	-8
TOTAL	727	799	788	766	-22	-3
TOTAL - AP	334	389	378	356	-22	-6

Em Sobrália destaca-se a redução da atividade na indústria de transformação, fechando 22 postos ou 46%. Apesar dessa redução, o setor público manteve seus postos de trabalhando, auxiliando o município a gerar renda e girar o comércio local.

SOBRÁLIA	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	3	3	3	3	0	0
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	66	58	48	26	-22	-46
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	0	0	-
COMÉRCIO	62	63	66	67	1	2
SERVIÇOS	20	26	26	28	2	8
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	301	297	297	297	0	0
AGROPECUÁRIA	34	35	39	33	-6	-15
TOTAL	486	482	479	454	-25	-5
TOTAL - AP	185	185	182	157	-25	-14

No município de Fernandes Tourinho, verifica-se predominância da administração pública na geração de empregos. Na agropecuária, observou-se redução da atividade, com menos 11% de postos em 2016.

FERNANDES TOURINHO	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2	0	0	1	1	-
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	12	17	14	14	0	0
COMÉRCIO	67	61	51	55	4	8
SERVIÇOS	14	16	16	16	0	0
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	210	229	229	229	0	0
AGROPECUÁRIA	75	82	73	65	-8	-11
TOTAL	380	405	383	380	-3	-1
TOTAL - AP	170	176	154	151	-3	-2

Em Alpercata, destaca-se a redução de 26% da atividade extrativa mineral, fechando 13 postos de trabalho. Juntos com o comércio, verificou-se a redução de 10 vagas no período.

ALPERCATA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	88	70	50	37	-13	-26
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	47	44	36	39	3	8
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	5	30	32	32	0	0
COMÉRCIO	150	158	157	145	-12	-8
SERVIÇOS	65	70	74	72	-2	-3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	454	428	428	428	0	0
AGROPECUÁRIA	141	137	127	141	14	11
TOTAL	950	937	904	894	-10	-1
TOTAL - AP	496	509	476	466	-10	-2

O município de Governador Valadares, segunda maior potência econômica da Região 2, o mercado de trabalho foi impactado negativamente pela recessão econômica. Todos os setores da economia fecharam vagas, em especial, o comércio, com redução de 1.191 vagas ou 5%

GOVERNADOR VALADARES	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	105	108	123	101	-22	-18
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	6.403	6.333	5.725	5.396	-329	-6
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	703	786	707	706	-1	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	3.843	3.676	2.720	2.132	-588	-22
COMÉRCIO	19.829	20.169	19.154	18.806	-348	-2
SERVIÇOS	22.950	23.682	23.612	22.421	-1.191	-5
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	8.936	8.936	8.936	8.936	0	0
AGROPECUÁRIA	1.104	1.063	1.035	1.024	-11	-1
TOTAL	63.873	64.753	62.012	59.522	-2.490	-4
TOTAL - AP	54.937	55.817	53.076	50.586	-2.490	-5

O município de Tumiritinga, com perfil econômico voltado para a pesca e atividades correlatas, fechou 8 postos de trabalho em 2016, decorrentes da indústria de transformação e agropecuária.

TUMIRITINGA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	0	1	1	1	0	0
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	74	79	88	85	-3	-3
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	9	1	2	0	-2	-100
COMÉRCIO	71	56	49	51	2	4
SERVIÇOS	8	11	11	12	1	9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	173	169	169	169	0	0
AGROPECUÁRIA	49	62	74	71	-3	-4
TOTAL	384	379	394	386	-8	-2
TOTAL - AP	211	210	225	217	-8	-4

Em Galiléia, município onde 46% da força de trabalho atua na administração pública, verificou-se redução de 23% nas vagas de indústria de transformação ou 25 vagas. Junto com a redução na agropecuária, houve 5% de fechamento de vagas no município.

GALILÉIA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	30	45	55	52	-3	-5
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	107	111	110	85	-25	-23
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	13	16	16	16	0	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	45	13	5	5	0	0
COMÉRCIO	85	90	96	97	1	1
SERVIÇOS	75	58	55	51	-4	-7
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	431	410	410	410	0	0
AGROPECUÁRIA	126	160	184	172	-12	-7
TOTAL	912	903	931	888	-43	-5
TOTAL - AP	481	493	521	478	-43	-8

Em Conselheiro Pena, verifica-se uma economia diversificada nos setores de comércio, administração pública e serviços. Em função da recessão econômica, o estoque de empregos do município em 2016 retomou os patamares de 2013.

CONSELHEIRO PENA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	35	74	99	89	-10	-10
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	287	269	237	204	-33	-14
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	70	70	70	70	0	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	4	18	24	24	0	0
COMÉRCIO	547	549	555	512	-43	-8
SERVIÇOS	376	378	377	389	12	3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	498	550	550	550	0	0
AGROPECUÁRIA	232	215	211	203	-8	-4
TOTAL	2.049	2.123	2.123	2.041	-82	-4
TOTAL - AP	1.551	1.573	1.573	1.491	-82	-5

No município de Resplendor, o mercado de trabalho tem enfrentado constantes reduções ao longo dos anos, de 2013 para 2016 foram fechados 496 postos de trabalho. Destaca-se nessa redução a indústria de transformação, especificamente a Cooperativa Capel, instalada no município.

RESPLENDOR	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	4	8	14	12	-2	-14
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	422	334	243	218	-25	-10
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	1	1	1	1	0	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	83	59	29	34	5	17
COMÉRCIO	614	584	550	535	-15	-3
SERVIÇOS	615	565	517	534	17	3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	808	781	781	781	0	0
AGROPECUÁRIA	250	219	205	186	-19	-9
TOTAL	2.797	2.551	2.340	2.301	-39	-2
TOTAL - AP	1.989	1.770	1.559	1.520	-39	-3

Em Itueta, município com pouco mais de 6 mil habitantes, a administração pública é responsável por empregar 63% da mão de obra local. A redução de 31 vagas em 2016 se deve, especialmente ao fechamento de postos na extrativa mineral.

ITUETA	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	28	54	59	33	-26	-44
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	28	16	10	4	-6	-60
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	24	22	6	5	-1	-17
COMÉRCIO	67	62	60	60	0	0
SERVIÇOS	42	37	36	34	-2	-6
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	276	277	277	277	0	0
AGROPECUÁRIA	17	14	17	21	4	24
TOTAL	482	482	465	434	-31	-7
TOTAL - AP	206	205	188	157	-31	-16

b) Região 3

No período analisado, na Região 3 observou-se redução no número de empregos em geral e, especificamente, nos setores de construção civil.

Região 3	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	1.466	1.440	1.446	1.423	-23	-2
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	22.629	22.683	21.137	19.447	-1.690	-8
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	1.280	1.296	885	875	-10	-1
CONSTRUÇÃO CIVIL	4.140	4.115	3.372	3.006	-366	-11
COMÉRCIO	21.619	21.814	20.842	19.790	-1.052	-5
SERVIÇOS	21.067	21.681	21.010	20.373	-637	-3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	13.121	13.101	13.100	13.102	2	0
AGROPECUÁRIA	5.866	5.879	6.106	6.172	66	1
TOTAL	91.184	92.009	87.898	84.188	-3.710	-4
TOTAL - AP	78.063	78.908	74.798	71.086	-3.712	-5

Colatina (15%) e Linhares (-10%). Juntos, os municípios perderam 1.350 postos de trabalhos formais no setor. O destaque positivo no setor encontra-se em Aimorés, com crescimento de 156% em 2015-2016. Abaixo encontram-se as tabelas com os empregos formais em cada município da Região 3.

AIMORÉS	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	68	59	58	72	14	24
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	190	186	201	167	-34	-17
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	3	13	31	27	-4	-13
CONSTRUÇÃO CIVIL	53	32	18	46	28	156
COMÉRCIO	720	677	631	607	-24	-4
SERVIÇOS	855	917	926	865	-61	-7
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	960	924	924	924	0	0
AGROPECUÁRIA	339	342	341	321	-20	-6
TOTAL	3.184	3.150	3.130	3.029	-101	-3
TOTAL - AP	2.224	2.226	2.206	2.105	-101	-5

No município de Aimorés, o destaque no mercado de trabalho é o setor de construção civil, com incremento de 28 postos de trabalho.

No município capixaba de Baixo Guandu, na divisa entre os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, o mercado de trabalho gira em torno da administração pública e comércio, empregando 1.405 e 1.115 trabalhadores, respectivamente.

BAIXO GUANDU	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	289	256	262	192	-70	-27
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	575	531	502	498	-4	-1
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	57	58	57	57	0	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	380	335	292	274	-18	-6
COMÉRCIO	1.230	1.196	1.127	1.115	-12	-1
SERVIÇOS	787	790	811	848	37	5
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	1.371	1.405	1.405	1.405	0	0
AGROPECUÁRIA	215	243	268	254	-14	-5
TOTAL	4.904	4.814	4.724	4.643	-81	-2
TOTAL - AP	3.533	3.409	3.319	3.238	-81	-2

O município de Colatina é para o Espírito Santo uma das principais cidades do norte do estado. Com relação ao mercado de trabalho, verifica-se redução de 4% com fechamento de vagas nos setores da indústria de transformação, construção civil, comércio e serviços.

COLATINA	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	590	625	650	678	28	4
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	8.736	9.094	8.196	7.767	-429	-5
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	764	746	499	502	3	1
CONSTRUÇÃO CIVIL	2.117	2.035	1.758	1.486	-272	-15
COMÉRCIO	8.591	8.831	8.499	8.130	-369	-4
SERVIÇOS	9.985	10.355	10.136	9.791	-345	-3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	3.282	3.281	3.280	3.282	2	0
AGROPECUÁRIA	619	579	647	592	-55	-9
TOTAL	34.684	35.546	33.665	32.228	-1.437	-4
TOTAL - AP	31.402	32.265	30.385	28.946	-1.439	-5

Em Marilândia, há uma boa diversificação econômica no tocante ao mercado de trabalho, a indústria de transformação é responsável por gerar a maior parte das vagas no município

MARILÂNDIA	2013	2014	2015	2016	Variação absoluta (2015-2016)	Variação % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	8	7	2	2	0	0
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	774	694	616	564	-52	-8
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0	0	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	32	44	43	38	-5	-12
COMÉRCIO	403	413	423	415	-8	-2
SERVIÇOS	246	235	229	243	14	6
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	442	425	425	425	0	0
AGROPECUÁRIA	185	206	233	207	-26	-11
TOTAL	2.090	2.024	1.971	1.894	-77	-4
TOTAL - AP	1.648	1.599	1.546	1.469	-77	-5

Na principal cidade do norte do Espírito Santo, a atividade que mais emprega é a indústria de transformação, seguida de comércio e serviços. A redução de 2.014 vagas em 2016 deveu-se principalmente na queda da indústria de transformação e comércio.

LINHARES	2013	2014	2015	2016	Varição absoluta (2015-2016)	Varição % (2015-2016)
EXTRATIVA MINERAL	511	493	474	479	5	1
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	12.354	12.178	11.622	10.451	-1.171	-10
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	456	479	298	289	-9	-3
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.558	1.669	1.261	1.162	-99	-8
COMÉRCIO	10.675	10.697	10.162	9.523	-639	-6
SERVIÇOS	9.194	9.384	8.908	8.626	-282	-3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (AP)	7.066	7.066	7.066	7.066	0	0
AGROPECUÁRIA	4.508	4.509	4.617	4.798	181	4
TOTAL	46.322	46.475	44.408	42.394	-2.014	-5
TOTAL - AP	39.256	39.409	37.342	35.328	-2.014	-5

4.5. IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS E EMPREGOS A LUZ DA FUNDAÇÃO RENOVA

Notadamente, os impactos potenciais em cada município e nas regiões decorrem das características dos novos negócios que serão criados e sua interface com a estrutura local e com o capital empresarial competente para transformar as oportunidades em negócios para suas empresas.

As informações sobre as demandas e os valores destinados à aquisição de bens e materiais e contratação de serviços e pessoal qualificado estão em processo de levantamento junto com o gestor do contrato com apoio dos gestores dos 42 programas da Fundação Renova.

Observa-se que as regiões foram impactadas de maneira diversa. Esses impactos, amparados pelo TTAC, gerarão demandas gerais – como apoio com o cartão de benefícios, reflorestamento, saneamento básico, fornecimento de água – ao longo da extensão do Rio Doce. Por outro lado, demandas localizadas – como o pagamento de indenizações, construção de bairros, dragagem da usina Risoleta Neves, dentre outras – forjarão sua cadeia de fornecedores locais.

Desse modo, e considerando as vocações e potencialidades de cada região, foi possível projetar, regionalmente, os impactos advindos do estabelecimento de novos negócios e abertura de novos mercados em dois níveis:

- Nível 1 e Nível 2 → Contratação ou aquisição direta pela Fundação Renova e por suas contratadas, gerando ganhos na economia local;
- Cadeia de abastecimento → Contratação ou aquisição na cadeia de fornecimentos, gerada a partir das aquisições das empresas fornecedoras da Fundação Renova e suas contratadas. Em projetos similares observou-se um acréscimo de R\$ 2,44 na economia local a cada R\$ 1,00 aplicado pelo investidor nas aquisições de bens, materiais e contratações de serviços.

Tal efeito multiplicador é derivado dos gastos dos colaboradores diretos e indiretos da Fundação Renova e Terceirizadas, no comércio e serviços na região.

Neste trabalho será adotada a metodologia do multiplicador de gastos, onde se apresentam os desdobramentos dos efeitos da renda dos trabalhadores gerada por um empreendimento, seja direta ou indiretamente. Este cálculo é importante por causa dos efeitos das atividades da Fundação, que desencadeará uma série de impactos em outros setores na economia local, principalmente pelos salários recebidos por seus empregados.

Sendo tal efeito multiplicador de renda apresentado na fórmula abaixo.

$$m = \frac{1}{1 - k} \Rightarrow m = \frac{1}{1 - 0,5903} \Rightarrow m = \frac{1}{0,4097} \Rightarrow m = 2,4408$$

O efeito multiplicador de gastos na região é de R\$ 2,44, ou seja, a cada real de renda gerado pelo Fundação Renova e Terceirizadas se desdobrará em R\$ 2,44 de gastos na região.

4.5.1. Negócios Potenciais

O ambiente de negócios fomentado pela Fundação Renova e suas atividades, é complexo e se estende a diversos níveis ou camadas da economia. A fim de estruturar esse entendimento, dividiu-se os negócios potenciais em dois níveis, conforme análise a seguir.

a) Região 1

Na Região 1, fortemente impactada do ponto de vista ambiental e social, as oportunidades serão geradas diretamente pela Renova, no tocante à Manejo de rejeitos, reflorestamento, reassentamento e tratamento de esgoto.



A atividade direta da Fundação gera negócios potenciais de primeiro nível para os fornecedores locais, em especial nos setores de construção civil, meio ambiente, comércio, serviço e turismo.

Nível 1	
Setores impactados	Negócios potenciais
Construção Civil	Terraplanagem Construção predial Redes de água e esgoto Engenharia de Projetos Detalhamento de Projetos
Meio Ambiente e Agronegócio	Serviços de gestão e controle ambiental Reflorestamento Reciclagem Produção de alimentos
Comércio	Móveis e eletrodomésticos Uniformes e EPI's Material de escritório Material de Construção Adubos, mudas e cercamento

Nível 1	
Setores impactados	Negócios potenciais
Serviço	Qualificação profissional Hotelaria Refeições Manutenção de veículos
Turismo	Turismo de Negócios Turismo de Lazer Turismo Ecológico

Num segundo nível de impacto, os setores de comércio em geral (papeleria, informática, etc), serviços em geral e indústria serão impactados.

Nível 2	
Setores impactados	Negócios potenciais
Comércio em Geral	Material de Informática Papeleria Peças para automóveis Pneus Material promocional Farmácia
Serviços em Geral	Qualificação profissional Serviços ambientais (monitoramento, transporte de resíduos, paisagismo e jardinagem) Saúde Gráfica Manutenção automotiva Manutenção de máquinas pesadas Transporte rodoviário e de pessoas
Indústria	Beneficiamento de alimentos Fabricação de pré-moldados Fabricação de estruturas metálicas

b) Região 2

Conforme planejamento de atividades na Região 2, a Fundação irá desenvolver atividades diretamente de reflorestamento/recuperação de nascentes, tratamento de água e tratamento de esgotos.



Os setores influenciados pela ação direta da Renova, na Região 2 são:

Nível 1	
Setores impactados	Negócios potenciais
Construção civil	Terraplanagem Infraestrutura Redes de água e esgoto Engenharia de Projetos Detalhamento de Projetos
Meio Ambiente e Reflorestamento	Serviços de gestão e controle ambiental Reflorestamento Reciclagem Produção de alimentos
Metalmecânico	Fabricação de estruturas metálicas Caldeiraria Fabricação de tanques, silos e tubos Retífica de motores Manutenção de veículos médios e pesados

As oportunidades irão surgir para empresas locais num segundo nível de atuação, especialmente nos seguintes setores com os negócios potenciais listados.

Nível 2	
Setores impactados	Negócios potenciais
Comércio em Geral	Material de Informática Papeleria Peças para automóveis Pneus Material promocional Farmácia Material de escritório Material de Construção Adubos, mudas e cercamento Uniformes e EPI's
Serviços em Geral	Hotelaria Refeições Qualificação profissional Serviços ambientais (monitoramento, transporte de resíduos, paisagismo e jardinagem) Saúde Gráfica Transporte rodoviário e de pessoas

c) Região 3

Semelhante à Região 2, nos municípios do Espírito Santo e em Aimorés (MG), integrantes da Região 3, as principais atividades desenvolvidas pela Renova serão o Reflorestamento/Recuperação de nascentes, tratamento de água e de esgoto.



Decorrente da atuação direta da Fundação, os setores de construção civil, meio ambiente, agronegócio e turismo fazem parte do primeiro nível de fornecedores impactados.

Nível 1	
Setores impactados	Negócios potenciais
Construção civil	Construção predial Infraestrutura Redes de água e esgoto Engenharia de Projetos Detalhamento de Projetos
Meio Ambiente e Reflorestamento	Serviços de gestão e controle ambiental Reflorestamento Reciclagem Produção de alimentos
Agronegócio	Produção de alimentos (fruticultura, hortaliças) Pecuária (corte e leite)
Turismo	Turismo de Negócios Turismo de Lazer Turismo Ecológico

No 2º nível de impacto, os empresários de comércio em geral e serviços em geral serão impactados indiretamente pela atuação da Renova.

Nível 2	
Setores impactados	Negócios potenciais
Comércio em Geral	Material de Informática Papeleria Peças para automóveis Pneus Material promocional Farmácia Material de escritório Material de Construção Adubos, mudas e cercamento Uniformes e EPI's
Serviços em Geral	Hotelaria Refeições Qualificação profissional Serviços ambientais (monitoramento, transporte de resíduos, paisagismo e jardinagem) Saúde Gráfica Manutenção automotiva Manutenção de máquinas pesadas Transporte rodoviário e de pessoas

4.5.2. FATURAMENTO LOCAL

Nesse estudo foi possível avaliar o impacto da participação local no projeto da Fundação Renova.

No que se refere ao faturamento das empresas – aquisições de bens, materiais e serviços da Fundação Renova, de acordo com as premissas apresentadas e os dados levantados, é possível observar a participação local de 51%.

Atividade (R\$MI)	Região 1	Região 2	Região 3	Total	Participação local (%)
Reassentamento	91,73	0,00	0,00	91,73	53
Recuperação e rejeitos	430,08	44,80	53,76	528,64	52
Água	0,00	106,67	32,00	138,67	46
Esgoto	160,00	177,78	160,00	497,78	50
Reflorestamento	46,93	78,22	93,87	219,02	50
Gestão	155,73	64,89	77,87	298,49	51
Impacto de nível 1 e nível 2	884,48	472,36	417,49	1.774,33	51
%	50	27	24	-	-
Impacto na cadeia de abastecimento	2.158,13	1.152,55	1.018,68	4.329,36	-
Total	3.042,61	1.624,90	1.436,18	6.103,69	-

No primeiro nível de impacto observa-se a aquisição de R\$ 1,7 bilhão. Concretizado esse valor, será possível verificar R\$ 4,3 bilhões na cadeia de abastecimento. Ou seja, nas empresas que gravitarão ao entorno das empresas que atuarão no projeto da Fundação Renova.

Ao todo, serão gerados e circulados R\$ 6,1 bilhões nos municípios que se encontram na região do Rio Doce.

4.5.3. PESSOAL LOCAL

No que se refere a contratação de pessoal, pode-se observar 15.459 vagas de trabalhos, dentre diretas – atuando nos níveis 1 e 2 de contratação da Fundação Renova – e indiretas, junto às empresas que fornecerão bens e serviços para as empresas que atuarão no nível 2.

Atividade (pessoas)	Região 1	Região 2	Região 3	Total	Participação local (%)
Reassentamento	1.629	0	0	1.629	70
Recuperação e rejeitos	280	35	35	350	70
Água	0	194	49	243	70
Esgoto	243	324	243	810	70
Reflorestamento	143	285	285	713	70
Gestão	374	187	187	749	70
Impacto de nível 1 e nível 2	2.669	1.026	799	4.494	70
%	59	23	18	-	-
Impacto na cadeia de abastecimento	6.512	2.503	1.950	10.965	-
Total	9.181	3.529	2.749	15.459	-

Diretamente, com base nos dados analisados nesse estudo e com a implementação do Plano de Ação do PG020 – Estímulo à contratação local, participarão 4.494 pessoas.

5. AÇÕES DE ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL

Para o alcance do objetivo de estimular a participação local no fornecimento de bens, materiais e serviços, foram promovidos *workshops* e palestras em 10 localidades. Os municípios que sediaram os eventos foram selecionados com base nas necessidades mapeadas durante a pesquisa de campo e no acordo com a AGU – Advocacia Geral da União que considerou o número famílias impactadas por perda de bens ou renda e por falta d'água, a saber: Aimorés, Baixo Guandu, Barra Longa, Colatina, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Regência, Povoação, Mariana e Resplendor. Os eventos contam com objetivos específicos para:

- Divulgar as principais demandas por bens, materiais e serviços da Fundação Renova e contratadas na região;
- Promover a integração entre os fornecedores da região com a Fundação Renova e contratadas;
- Favorecer a preparação/qualificação dos fornecedores locais e das atividades de apoio, e;
- Proporcionar a realização de contatos e negócios entre os fornecedores locais e os investidores Fundação Renova e contratadas.

Os eventos possuem como público alvo os trabalhadores e empresas ligadas aos setores Metalmeccânico, Construção Civil, Engenharia de Projetos, Tecnologia da Informação, Logística, Transportes, Agronegócio, Serviços Especializados de Apoio e o Comércio em Geral, além de representantes do Poder Público, Entidades de Classe e Instituições de Ensino.

Por meio do diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova, foram apresentados aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

Os eventos foram planejados e executados conforme tabela abaixo.

N.	Local	Data - Horário	Instituição parceira	Participantes	Avaliação (%)
1	Baixo Guandu	27/03 – 14h	CDL de Baixo Guandu	13	91,1
2	Colatina	28/03 – 09h	ASSEDIC	26	95,5
3	Aimorés	28/03 – 18h	CDL de Aimorés e ACIASA	23	85,0
4	Resplendor	29/03 – 09h	ACE de Resplendor	11	85,3
5	Conselheiro Pena	29/03 – 18h	ACE de Conselheiro Pena	26	92,2
6	Governador Valadares	30/03 – 19h	ACE de Governador Valadares	52	88,2
7	Barra Longa	05/04 – 18h	-	23	93,4
8	Mariana	06/04 – 09h	CDL de Mariana e ACIAM	44	92,1
9	*Povoação	10/04 – 14h	AMAPRD	120	-
10	Regência	11/04 – 09h	ACR	33	86,9
Total				371	90,0

*Não ocorreu a avaliação devido ao prolongamento da discussão sobre as indenizações

Com o objetivo de avaliar os eventos realizados, foram aplicadas pesquisas de satisfação com os participantes presentes. O público deveria dar uma nota de 0 a 5 para cada um dos itens avaliados, sendo 0 a pior nota e 5 a melhor nota. Foram avaliados os seguintes itens:

- Organização;
- Horário;
- Local;
- Duração;
- Conteúdo das apresentações;
- Metodologia;
- Importância do conteúdo para as empresas, e
- Importância do evento para o desenvolvimento regional.

A pesquisa de satisfação contava com campo descritivo, voltado para o respondente descrever ações que devem ser desenvolvidas para o estímulo à contratação local. As ações sugeridas, foram analisadas para, no momento da composição do plano de ação, assegurar a aderência da aplicação no diagnóstico do PG20 em cada localidade.

A média geral das avaliações, com base em um público total de 371 pessoas presentes, foi 90,0% de satisfação. Colatina destaca-se pela melhor avaliação, com 95,5%, e Aimorés com a pior, 85%. O item horário obteve a pior avaliação em todos os municípios, com exceção de Aimorés, onde o evento foi realizado às 18 horas.

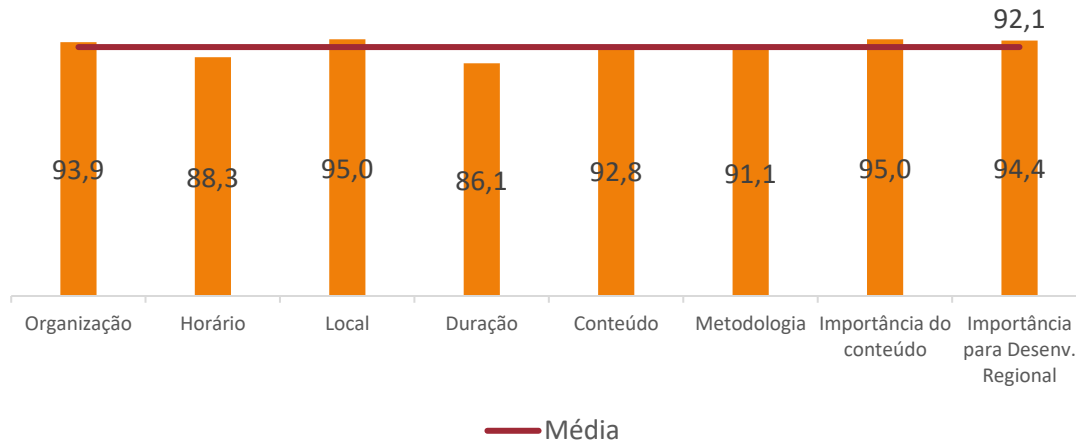
As respostas obtidas pelos campos descritivos, contendo sugestões de ações a serem desenvolvidas, foram tabuladas por município e geraram nuvens de palavras que evidenciam as questões mais relevantes pelos representantes das empresas e entidades locais.

O destaque desses termos permite, à luz do que foi identificado na pesquisa, contribuir para direcionar as ações a serem desenvolvidas para atender, de forma mais eficiente, as reais demandas e necessidades locais.

Após a realização dos workshops, a equipe da DVF Consultoria consolidou as informações apresentadas e discutidas para a elaboração do Plano de Ação para (B) Desenvolvimento de Fornecedores e (C) Contratação e Qualificação de Pessoas, com a equipe da Fundação Renova, e definiu as estratégias para o (D) Plano de Estímulo à Contratação Local.

5.1. MARIANA

Em Mariana, os participantes avaliaram o evento com uma média de 92,1% de satisfação, sendo o local e importância do conteúdo os mais bem avaliados, com 95% cada. O item com a pior satisfação foi o horário, visto que o evento teve início às 09:00 horas.



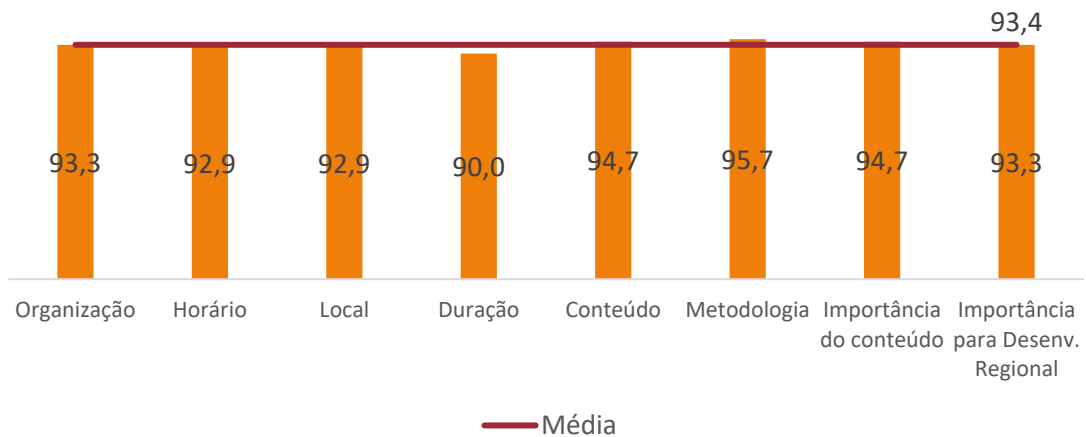
Em Mariana, destacam-se ações como:

- Divulgar as demandas, investimentos e oportunidades;
- Fortalecer a união das empresas por meio do associativismo;
- Capacitar os empreendedores;
- Realizar mais eventos envolvendo os interessados para criar um diálogo frequente a fim de debater as estratégias e repassar informações para as empresas;
- Realizar um planejamento com um cronograma bem definido e divulgá-lo, e
- Contratar empresas locais.



5.2. BARRA LONGA

Com média de 93,4% de satisfação, o evento em Barra Longa obteve como melhor avaliação a metodologia, com 95,7%, seguido do conteúdo e importância do conteúdo, ambos com 94,7%. Os participantes presentes sugeriram um evento com uma duração maior, o que gerou, para esse item, a pior avaliação, com 90%.



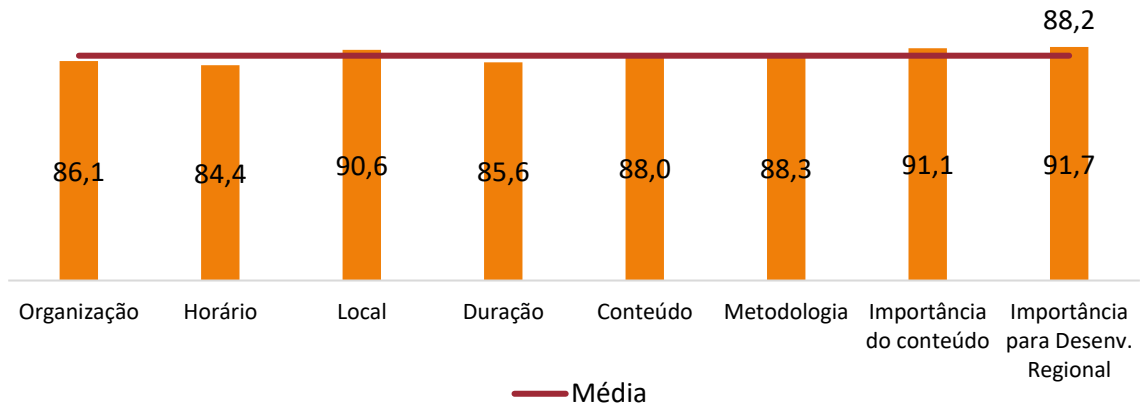
As ações que foram evidenciadas pela nuvem de palavras em Barra Longa foram:

- Desenvolver, valorizar e capacitar as empresas locais;
- Investir em projetos que envolvam turismo, agronegócios e cachaça;
- Valorizar e desenvolver o comércio local por meio do associativismo;
- Realizar eventos com os empreendedores para discutir as ações relacionadas aos programas;
- Mapear e valorizar as potencialidades locais;
- Apoiar as associações como a das bordadeiras, e
- Contratar mão de obra local.



5.3. GOVERNADOR VALADARES

Com um público de 52 participantes, a média geral de avaliação em Governador Valadares foi de 88,2%, sendo destaque a importância para o desenvolvimento regional, com 91,7%, e a importância do conteúdo, com 91,1%.



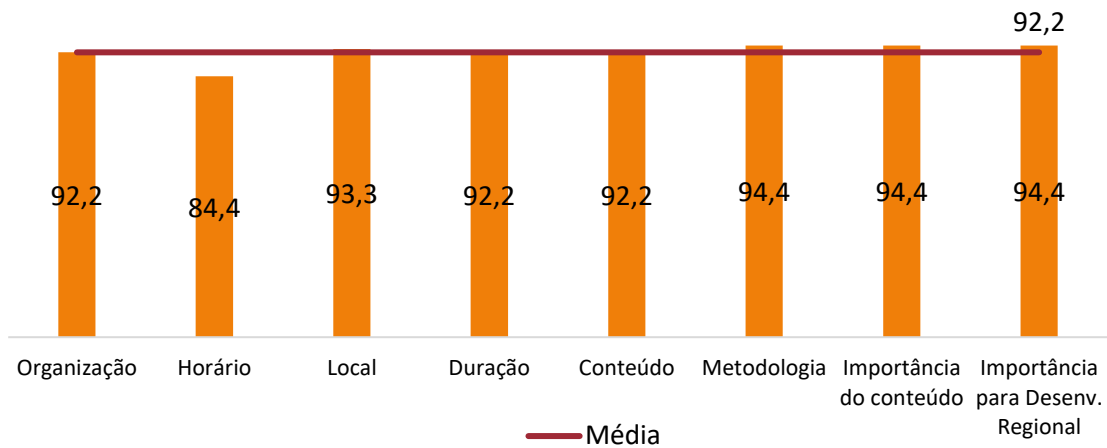
As ações sugeridas pela maior parte dos respondentes são:

- Cadastrar as empresas locais para contrata-las posteriormente;
- Divulgar melhor as oportunidades e informações que surgirem;
- Viabilizar e fomentar parcerias por meio do associativismo;
- Promover e apoiar eventos para debater estratégias e viabilizar negociações, e
- Melhorar a transparência das ações realizadas e a realizar.



5.4. CONSELHEIRO PENA

Em Conselheiro Pena, com média de 92,2%, observa-se uma avaliação mais linear, com uma satisfação média de 94,4% dos respondentes para a metodologia, importância do conteúdo e importância para o desenvolvimento regional. O único item avaliado abaixo de 90% foi o horário, com 84,4%.



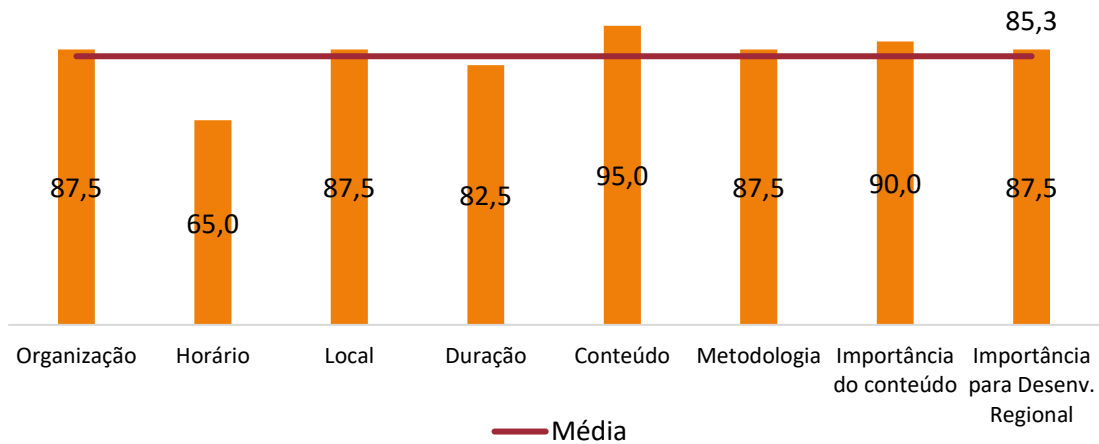
Destacam-se as ações de:

- Divulgar melhor os projetos, investimentos e oportunidades;
- Estimular o associativismo;
- Capacitar os empreendedores locais;
- Realizar investimentos em tecnologia para estimular o crescimento da economia local;
- Criar canais de diálogo com os empreendedores para esclarecer melhor as dúvidas sobre os projetos;
- Recuperar e reestruturar a economia local afetada pelo rompimento da barragem, e
- Contratar mão de obra local.



5.5. RESPLENDOR

Com uma média de 85,3%, Resplendor obteve a segunda pior avaliação. Destacam-se o conteúdo e importância do conteúdo apresentado, com 95% e 90%, respectivamente.



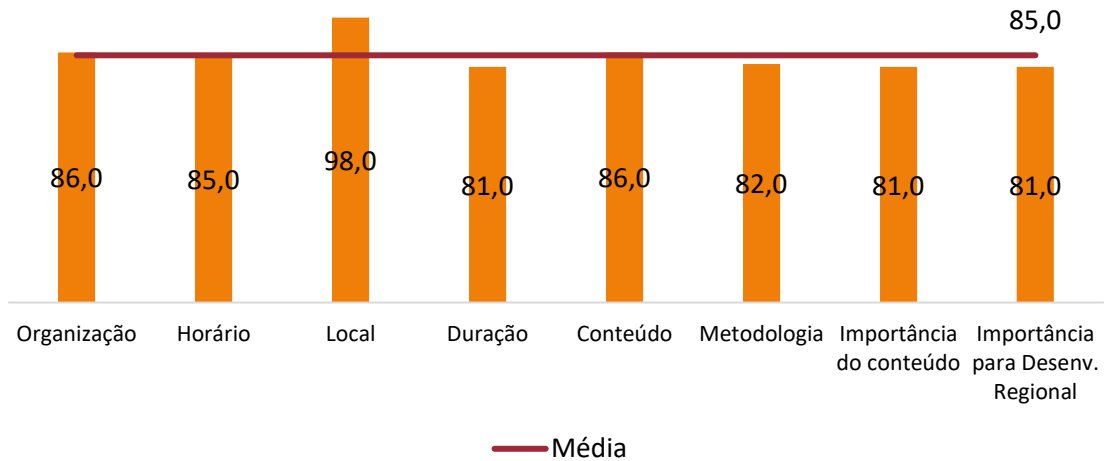
Em resplendor, destacam-se as ações de:

- Incentivar a realização de eventos;
- Divulgar melhor informações sobre os investimentos e oportunidades;
- Capacitar os empreendedores, e
- Revitalizar o comércio local.



5.6. AIMORÉS

Aimorés se destaca por obter a pior avaliação, com 85% de satisfação. O único item avaliado em mais de 86% foi o local, com 98%. A duração, importância do conteúdo e importância para o desenvolvimento regional obtiveram apenas 81% de satisfação.



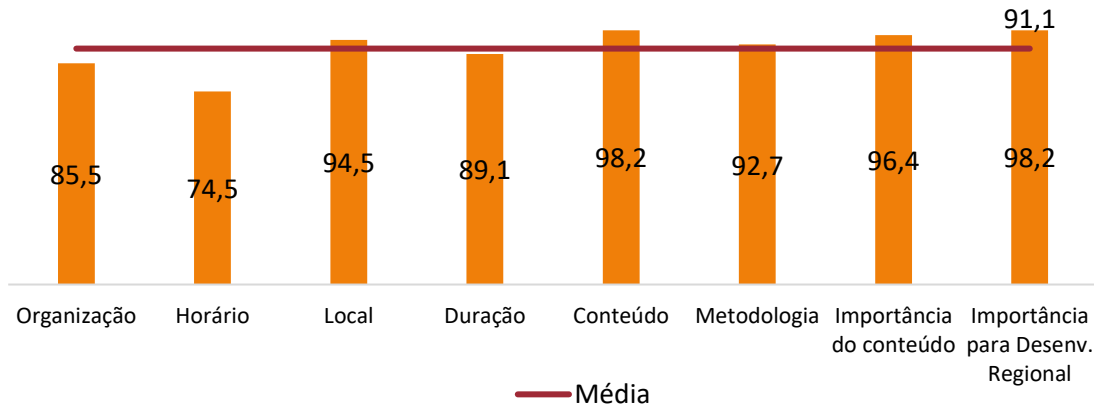
As ações mais sugeridas pelos respondentes em Aimorés foram:

- Divulgar melhor as oportunidades;
- Agilizar os cadastros das empresas locais;
- Capacitar os empreendedores;
- Apoiar a realização de eventos com o objetivo de fomentar o desenvolvimento local;
- Mobilizar lideranças para incentivar o associativismo;
- Reparar os danos causados, e
- Contratar empresas locais para gerar empregos.



5.7. BAIXO GUANDU

Em Baixo Guandu, os participantes avaliaram o evento com uma média de 91,1% de satisfação, com destaque para o conteúdo e importância para o desenvolvimento regional, com 98,2% cada um. O horário do evento, que teve início às 14 horas, obteve a pior avaliação com 74,5%.



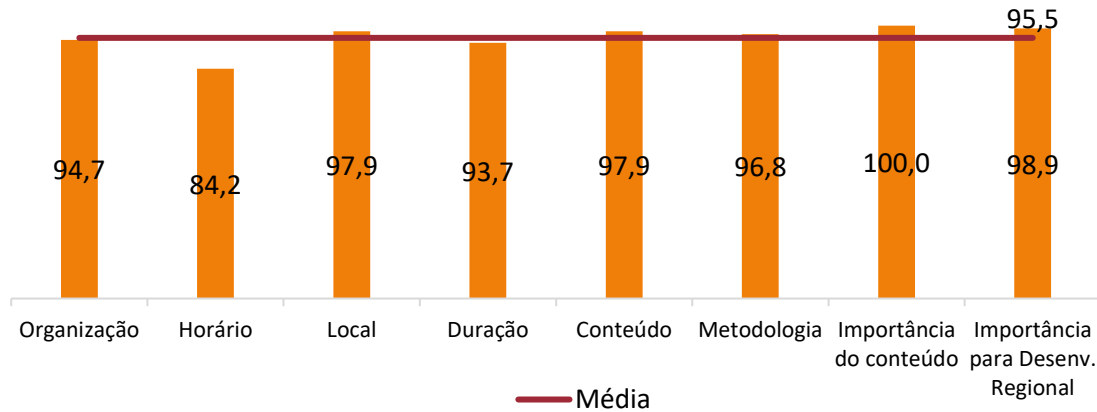
Como ações sugeridas a serem realizadas, destacam-se:

- Divulgar melhor os investimentos e oportunidades;
- Cadastrar e contratar empresas locais;
- Incentivar a realização de eventos para manter uma comunicação mais eficiente com os interessados e esclarecer melhor os programas, e
- Capacitar os empreendedores locais.



5.8. COLATINA

Com uma avaliação média de 95,5% de satisfação, Colatina foi o município com a melhor avaliação dentre todos. Os itens de destaque foram a importância do conteúdo apresentado, com 100%, e a importância para o desenvolvimento regional, com 98,95%.



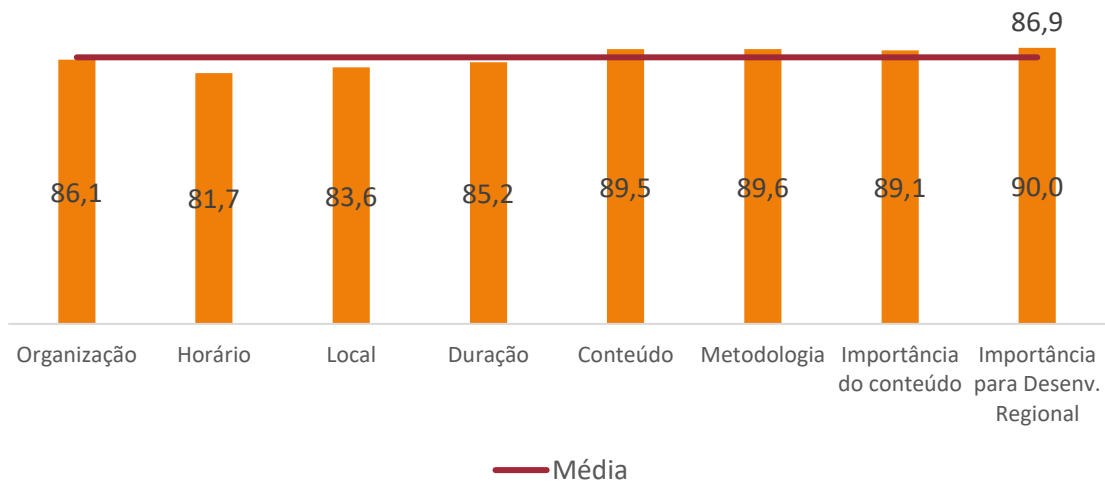
No município com a melhor avaliação geral, as ações de destaque sugeridas pelos respondentes foram:

- Divulgar as oportunidades;
- Capacitar os empreendedores;
- Incentivar o associativismo local, e
- Realizar eventos para promover a negociação entre as empresas locais e os investidores.



5.9. LINHARES: REGÊNCIA

A média da avaliação do evento realizado em Regência foi de 86,9%, destacando-se os itens de importância para o desenvolvimento regional e conteúdo, com 90% e 89,5%, respectivamente.



Entre as sugestões de ações a serem realizadas, destacam-se:

- Capacitar os empreendedores locais;
- Recuperar os danos causados;
- Dar celeridade na realização dos projetos;
- Cadastrar as empresas locais;
- Fomentar a formação de parceiras entre as empresas, por meio das lideranças locais;
- Elaborar um cronograma para apresentar todos os projetos da Fundação Renova, e
- Realizar eventos para promover a negociação entre as empresas locais e os investidores.



5.10. LINHARES: POVOAÇÃO

No evento realizado em Povoação, devido às necessidades locais urgentes em relação à outros programas, como a emissão do cartão para pagamento das indenizações para a população, o tema principal do evento mudou de foco para atender melhor às demandas dos participantes, sendo assim, não foram aplicados os questionários de avaliação do evento, impossibilitando uma avaliação geral da satisfação dos presentes

6. PLANO DE AÇÃO E MODELO DE GOVERNANÇA

A implantação do PG020 – Programa de Estímulo à Contratação Local representa um instrumento importante para garantir a real e sustentada participação de empresas e trabalhadores dos 39 municípios de abrangência do projeto da Fundação Renova.

Esse estudo apresentou a análise do potencial de participação local frente às oportunidades de negócios e empregos que estão sendo geradas pelos programas da Fundação Renova.

Dentro desse contexto, devem ser realizadas ações ordenadas e acompanhadas para eliminar ou diminuir as ameaças e carências, potencializando as vocações para proporcionar o crescimento sustentável da região.

Visando tornar mais eficiente a absorção das oportunidades pelos moradores e empresas da região do Rio Doce, recomenda-se que a implantação do PG020 – Estímulo à contratação local seja realizada considerando as proposições a seguir:

6.1. ESTRATÉGIAS

As estratégias do PG020 – Estímulo à contratação local são orientadas para o aumento da contratação de moradores da região do Rio Doce e para o aumento do *spend* da Fundação Renova e de suas contratadas com a aquisição de bens, materiais e serviços do território.

Nesse sentido, e com base nas análises feitas por meio de uma visão sistêmica do problema e levando em consideração as vocações e potencialidades de cada localidade, foram definidas as seguintes estratégias.

→ **Aumentar a participação de trabalhadores locais para 70%**

Considerou-se a participação local atual de 65% dos trabalhadores que atuam diretamente nos programas da Fundação Renova, com base nos dados apresentados na reunião com o Movimento Espírito Santo em Açã, em 26 de abril de 2017.

→ **Atingir uma participação de fornecedores locais em 50% no spend com bens, materiais e serviços**

Considerou-se a capacidade de atendimento local, a característica das principais contratações e a efetiva implantação desse programa. A premissa adotada para a definição do spend local atende aos seguintes índices: Região 1 = 53%, Região 2 = 44% e Região 53%.

6.2. DIRETRIZES

Diretrizes são orientações, guias, rumos. São linhas que definem e regulam um traçado ou um caminho a seguir. Diretrizes são instruções ou indicações para se estabelecer um plano, uma ação, etc. As diretrizes que o PG020 – Estímulo à Contratação Local da Fundação Renova pretende incentivar são:

- A. Programa de capacitação e certificação de fornecedores, qualificação e intermediação de mão de obra;
- B. Fortalecimento das entidades de classes empresárias;
- C. Divulgação das empresas locais (cadastro de fornecedores, site e catálogo);
- D. Viabilização de negócios;
- E. Gestão.

6.3. METAS

Para consecução das estratégias e diretrizes sugeridas nesse trabalho, recomenda-se a realização de 12 metas, atreladas às diretrizes propostas e considerando as três regiões desse estudo.

Diretriz		Meta	
A	Programa de capacitação e certificação de fornecedores, qualificação e intermediação de mão de obra	1	Capacitar gestores
		2	Qualificar trabalhadores
		3	Certificar fornecedores
B	Fortalecimento das entidades de classes empresárias	4	Criar entidade de classe empresária
		5	Fortalecer a gestão das entidades empresárias
C	Divulgação das empresas locais (cadastro de fornecedores, site e catálogo)	6	Cadastrar fornecedores
		7	Elaborar e atualizar (mensalmente) o Site
		8	Elaborar e atualizar (anualmente) o catálogo de fornecedores
D	Viabilização de negócios	9	Realizar encontro de negócios
		10	Realizar viagens técnicas
E	Gestão	11	Realizar reuniões de coordenação
		12	Realizar reuniões do grupo intermediador de mão de obra (IMMO)

As metas acima relacionadas requerem revisão anual, cabendo ajustes para assegurar sua proficuidade. Para os 18 meses iniciais, de julho de 2017 a dezembro de 2018, recomenda-se os quantitativos abaixo relacionados.

Dir.	Meta	R1	R2	R3
A	1 Capacitar gestores	120	60	60
	2 Qualificar trabalhadores	2.832	1.089	848
	3 Certificar fornecedores	120	60	60
B	4 Criar entidade de classe empresária	1 (Barra Longa)	-	1 (Linhares-Povoação)
	5 Fortalecer a gestão das entidades empresárias	1 (Mariana)	3 (Governador Valadares, Conselheiro Pena, Aimorés)	3 (Colatina, Baixo Guandu, Linhares-Regência)
C	6 Cadastrar fornecedores	300	300	200
	7 Elaborar e atualizar (mensalmente) o Site	1(18)	1(18)	1(18)
	8 Elaborar e atualizar (anualmente) o catálogo de fornecedores	1(1)	1(1)	1(1)
D	9 Realizar encontro de negócios	6	6	6
	10 Realizar viagens técnicas	2	2	2
E	11 Realizar reuniões de coordenação	18	18	18
	12 Realizar reuniões do grupo intermediador de mão de obra (IMMO)	18	18	18

6.4. PLANO DE AÇÃO

Imbuído do propósito de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região do Rio Doce, em especial aos 39 municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundação, em Mariana/MG, a Fundação Renova se apresenta como mediador nessa relação entre os impactados e as ações que precisam ser desenvolvidas para a retomada do bem-estar social.

Nesse sentido, as proposições desse diagnóstico objetivarão ações que carecem serem construídas na interação entre a Fundação Renova e suas contratadas, entidades de classe empresárias, instituições de ensino, instituições de fomento (tais como SINE, SEBRAE e IEL), lideranças, empresas e trabalhadores locais.

6.4.1. Programa de capacitação e certificação de fornecedores, qualificação e intermediação de mão de obra

A1 – Capacitação de gestores

Prevê preparar as lideranças das empresas para as oportunidades de negócios dos programas da Fundação Renova.

Objetivo: Aumentar o conteúdo local e inserir as empresas da região em novos mercados dentro do projeto da Fundação Renova, por meio de conhecimento sobre finanças, custos e planejamento.

Escopo: Estruturar uma grade de treinamento com noções de gestão, finanças, custos, organização e planejamento, em articulação com institutos e agências de fomento.

Resultados Esperados:

- Estruturação da empresa e aumento da produtividade;
- Acesso a novos mercados;
- Melhoria do desempenho;
- Maximização de recursos e redução de custos.

Parceiros: Governo, Sistema S, Entidades de Classe.

Proposição de treinamentos (vagas a serem abertas por curso) por região:

i. Região 1

Áreas	Participação	Cursos	Pessoas
Construção civil	1699	Pedreiro	850
		Carpinteiro	340
		Armador	340
		Pintor	170
Hidráulico	283	Bombeiro	283
Elétrico	283	Instalador predial	283
Outros	283	Montador	113
		Mecânico	57
		Reflorestador	57
		Proteção de nascente	57
Gestão	283	Financeiro	142
		Planejamento e controle	142
Total			2.832

ii. Região 2

Áreas	Participação	Cursos	Pessoas
Construção civil	327	Pedreiro	163
		Carpinteiro	65
		Armador	65
		Pintor	33
Hidráulico	109	Bombeiro	109
Elétrico	109	Instalador predial	109
Outros	436	Montador	261
		Mecânico	65
		Reflorestador	54
		Proteção de nascente	54
Gestão	109	Financeiro	54
		Planejamento e controle	54
Total			1.089

iii. Região 3

Áreas	Participação	Cursos	Pessoas
Construção civil	254	Pedreiro	127
		Carpinteiro	51
		Armador	51
		Pintor	25
Hidráulico	85	Bombeiro	85
Elétrico	85	Instalador predial	85
Outros	339	Montador	204
		Mecânico	51
		Reflorestador	42
		Proteção de nascente	42
Gestão	85	Financeiro	42
		Planejamento e controle	42
Total			848

A2 – Qualificação de trabalhadores

Prevê preparar pessoal para trabalhar nas obras e intervenções que vem sendo realizadas pelas contratadas da Fundação Renova.

Objetivo: Formar potenciais trabalhadores dotados de noções técnicas básicas e de cidadania, de modo a permitir viabilizar atuação direta nos programas.

Escopo: Estruturar uma grade de treinamento com noções de organização do trabalho em equipe, estrutura organizacional, aspectos de liderança e cidadania.

Resultados Esperados:

- Permitir a integração dos trabalhadores da região ao projeto;
- Reduzir o número de trabalhadores de outras regiões, ampliando os negócios no comércio regional;
- Evitar a migração de trabalhadores de outras localidades para a região de abrangência, impedindo que se criem bolsões de pobreza, principalmente nas regiões que compreendem os municípios de Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e em Linhares, nos distritos de Povoação e Regência.

Parceiros: Governo, Sistema S, SINE e Entidades de Classe.

A3 – Certificação de fornecedores

É direcionado às demandas da Fundação Renova e visa a certificação das empresas locais que irão trabalhar diretamente nos programas, com relacionamento direto com as contratadas.

Objetivo: *Promover o desenvolvimento das empresas em qualidade, segurança, meio ambiente, contabilidade e responsabilidade social, através de requisitos mínimos que as caracterizem como fornecedores qualificados.*

Escopo: *Abordar os assuntos mencionados no objetivo, através de seminários, monitoria e auditoria.*

Resultados Esperados:

- *Definir o mercado e o produto da empresa;*
- *Evitar o desperdício;*
- *Trabalhar com segurança;*
- *Reduzir custos;*
- *Melhorar o desempenho;*
- *Respeitar o meio ambiente.*

Parceiros: *Governo, SENAI, IES's e SEBRAE.*

6.4.2. Fortalecimento das entidades de classes empresárias**B4 – Criar entidade de classe empresária**

Prevê a criação da estrutura de liderança empresarial local, visando à organização e direcionamento das questões alusivas ao estímulo à contratação local em Barra Longa/MG e em Povoação, distrito de Linhares/ES.

Objetivo: *Criar e organizar as lideranças empresárias locais.*

Escopo: *Apoiar a formalização e estruturação da entidade de classe empresária por meio da elaboração de documentos e do desenvolvimento do planejamento estratégico.*

Resultados Esperados:

- *Permitir a estrutura local da classe empresarial;*
- *Organizar e direcionar as discussões sobre o aproveitamento das oportunidades de negócios;*
- *Empresários unidos em busca de objetivos comuns.*

Parceiros: *Governo, Empresários locais.*

B5 – Fortalecer a gestão das entidades empresárias

Visa a organização empresarial para o direcionamento das questões referentes ao estímulo à contratação local em Mariana, Governador Valadares, Conselheiro Pena e Aimorés em Minas Gerais, e Baixo Guandu, Colatina e Regência, distrito de Linhares, no Espírito Santo.

Objetivo: *Articular os empresários locais para o fortalecimento das entidades de classe existentes, criando um fórum de interação e discussão.*

Escopo: *Desenvolver um Planejamento Estratégico do Setor Produtivo, considerando a estruturação e qualificação do setor para o aprimoramento no fornecimento de bens, materiais e serviços de qualidade.*

Resultados Esperados:

- *Organização para o aproveitamento das oportunidades de negócios dos programas da Fundação Renova.*
- *Entidades de classe fortes, capazes de integrar as empresas locais com um mercado mais amplo e competitivo;*
- *Empresários unidos na busca de obtenção de finalidades comuns;*
- *Estruturação local da classe empresarial.*

Parceiros: *Governo, Empresários locais.*

6.4.3. Divulgação das empresas locais**C6 – Cadastrar fornecedores**

Manter junto à entidade de classe local, a relação atualizada das empresas locais e potenciais fornecedores para a Fundação Renova.

Objetivo: *Ter acesso direto e constante à potenciais fornecedores nos principais municípios que se relacionam com o projeto da Fundação Renova.*

Escopo: *Desenvolver articulação com as entidades de classe locais, orientando-as a manter um cadastro de associados atualizado em suas unidades.*

Resultados Esperados:

- *Acesso às empresas locais que atendam os pré-requisitos de contratação do projeto da Fundação Renova;*
- *Manutenção do cadastro de empresas pelas entidades de classe, com relação de fornecedores sempre atualizada;*
- *Amplitude da divulgação das oportunidades de negócios e empregos ao público de interesse;*
- *Organização empresarial para o aproveitamento das oportunidades de negócios dos programas da Fundação Renova.*
- *Entidades de classe fortes, capazes de integrar as empresas locais com um mercado mais amplo e competitivo.*

Parceiros: *Empresas contratadas e Entidades de Classe.*

C7 – Elaborar e atualizar o Site

Manter ambiente virtual para divulgação das ações realizadas pelo PG020 – Estímulo à contratação local, as oportunidades de negócios e de trabalho, as empresas locais e entidades de classe participantes.

Objetivo: *Divulgar as ações, conteúdo e oportunidades do PG020.*

Escopo: *Criar e atualizar um site para divulgação das atividades realizadas e a serem realizadas permitindo maior aderência do programa no território.*

Resultados Esperados:

- *Divulgação das ações realizadas;*
- *Divulgação das oportunidades de negócios e das vagas de trabalho disponíveis;*
- *Divulgação dos participantes do programa por região, com agenda das atividades que estão planejadas.*

Parceiros: *Governo, Entidades de classe, Sistema S, Instituições de Fomento.*

C8 – Elaborar e atualizar o catálogo de fornecedores

Possuir documento sempre atualizado com a relação dos fornecedores por região, permitindo divulgação e acesso pelas diversas áreas da Fundação Renova.

Objetivo: *Divulgar junto às empresas contratadas a relação de fornecedores locais, orientando e estimulando a contratação de empresas no segundo nível da cadeia de abastecimento.*

Escopo: *Elaborar o catálogo de fornecedores locais da Fundação Renova permitindo sua atualização anual.*

Resultados Esperados:

- *Aumento da participação local nas aquisições das contratadas da Fundação Renova;*
- *Divulgação das empresas locais que atendam os pré-requisitos de contratação das contratadas da Fundação Renova;*
- *Manutenção do cadastro de empresas pelas entidades de classe, com relação de fornecedores sempre atualizada;*
- *Organização empresarial para o aproveitamento das oportunidades de negócios dos programas da Fundação Renova.*

Parceiros: *Empresas contratadas e Entidades de Classe.*

6.4.4. Viabilização de negócios

D9 – Realizar encontro de negócios

Organizar eventos para apresentação das oportunidades de negócios e trabalho para os públicos específicos.

Objetivo: Consolidar a realização de negócios e contratação de mão de obra local capacitada.

Escopo: Planejar e executar eventos com levantamento e divulgação das oportunidades e arregimentação de empresas e pessoas interessadas pelas aquisições e vagas de trabalho disponibilizadas.

Resultados Esperados:

- Aumento da participação local (empresas e pessoas) nas contratações da Fundação Renova e de suas contratadas;
- Divulgação das oportunidades para o público com o preparo adequado para o devido aproveitamento;
- Empresários unidos na busca de obtenção de finalidades comuns;
- Trabalhadores orientados quanto às oportunidades de qualificação adequadas;

Parceiros: Governo, Entidades de Classe.

D10 – Realizar viagens técnicas

Organizar os empresários para conhecer grandes empresas e potenciais setores para a diversificação do mercado e redução da dependência dos programas da Fundação Renova.

Objetivo: Aproximar empresários e gestores públicos com os cases de sucesso de outras empresas, estados e regiões, permitindo ao empresário local se preparar para demais desafios existentes, criando um fórum de interação e discussão além da Fundação Renova.

Escopo: Formar comitivas de gestores e visitar grandes empresas (como a Samarco, Vale, Jurong e Fibria) para aprimorar conhecimento sobre setores estratégicos. Identificar e realizar parcerias com detentores de tecnologia.

Resultados Esperados:

- Realizar parcerias estratégicas empresárias;
- Incentivar a realização de parcerias público privada trazendo para a região novas formas de produção e novas tecnologias, com o intuito de criar empresas e organizações mais competitivas, desenvolvidas e qualificadas.
- Empresários unidos na busca de obtenção de finalidades comuns;

Parceiros: Governo, Entidades de Classe, Grandes empresas e Empresários locais.

6.4.5. Gestão

D11 – Realizar reuniões de coordenação

Planejamento, realização, avaliação e ajustes do PG020 – Estímulo à contratação local.

Objetivo: Criar ambiente organizado e constante para organização e avaliação da evolução das atividades do programa.

Escopo: Realizar reuniões mensais por região para o devido acompanhamento das metas, com a participação das instituições que participam do programa.

Resultados Esperados:

- Execução das estratégias do PG020;
- Segurança quanto à evolução da participação local nas oportunidades da Fundação Renova;
- Construção coletiva do trabalho, permitindo a participação das pessoas que estão no “dia a dia” das questões locais;
- Incentivo à continuidade da atuação em conjunto e coordenada, ampliando a atuação das empresas locais e viabilizando a perenidade da estrutura implantada;

Parceiros: Governo, Contratadas, Entidades de Classe, Sistema S, Instituições de fomento e IE’s.

D12 – Realizar reuniões do grupo intermediador de mão de obra (IMMO)

Acompanhamento do fluxo de mão de obra do projeto da Fundação Renova.

Objetivo: Criar ambiente organizado e constante para acompanhamento da participação de mão de obra local, evitando fluxos migratórios decorrentes das atividades da Fundação Renova.

Escopo: Realizar reuniões mensais por região para o devido acompanhamento da mobilização e desmobilização, permitindo assegurar o projeto com a sociedade e integrá-lo na medida em que oriente a remobilização de pessoal para demais empresas da região.

Resultados Esperados:

- Execução das estratégias do PG020 no que se refere a esfera de pessoas;
- Devida qualificação de mão de obra;
- Participação de mão de obra local qualificada nas contratadas da Fundação Renova;
- Controle da mobilização e desmobilização de pessoal do projeto da Fundação Renova;
- Segurança quanto à remobilização de pessoal para demais empresas e projetos no território.

Parceiros: Governo, Contratadas, Entidades de Classe, SINE, Instituições de fomento e IE’s.

6.5. MODELO DE GOVERNANÇA

Como premissa de sua existência, a Fundação Renova busca uma atuação conjunta, em prol do estímulo ao aproveitamento local das oportunidades de fornecimentos de bens, materiais e serviços e contratação de pessoas residentes nas proximidades do Rio Doce.

Desse modo, sugere-se a governança na qual a Fundação Renova participe como indutora do processo de contratação local e, em cada região, seja formada uma estrutura de governança que dê conta de sua realidade.

Enquanto indutora, a Fundação Renova acompanha e apoia as ações desenvolvidas em cada localidade, possuindo a gestão do programa e aferindo seus resultados no Comitê Gestor do PG020. Compete ao Comitê Gestor do PG020, formado pelos representantes da Fundação Renova, avaliar constantemente seus critérios de contratação e seu impacto nas contratações locais, apresentando a cada semestre os resultados para as Governanças Regionais.

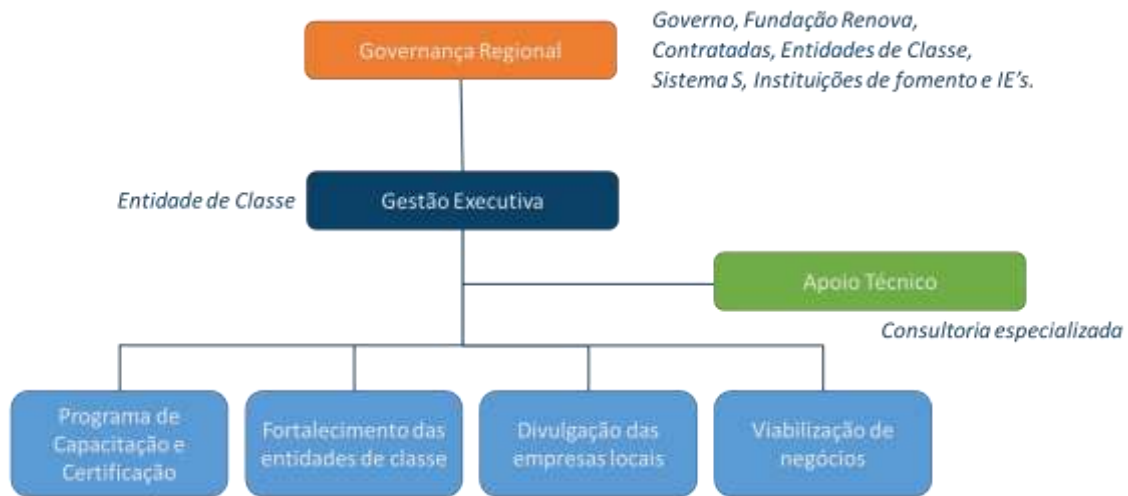
Recomenda-se a atuação por região, devido às características vocacionais e potenciais encontradas e considerando a atuação da Fundação Renova em cada localidade.



Em cada região – para fins desse modelo de governança sugere-se como sede os municípios de Mariana para a Região 1, Governador Valadares para a Região 2 e Linhares para a Região 3 – deverá ser executado o programa de forma conjunta.



A atuação conjunta proposta pelo Plano de Ação PG020 – Estímulo à contratação local, considera a Fundação Renova e suas contratadas, responsáveis pelas principais aquisições locais, o Governo (representado pelo poder público local), Entidades de classe empresárias – organizadora das competências empresariais e laborais, Instituições de ensino e de fomento.



Para as ações recomendadas neste trabalho é necessária a efetiva participação de todos os atores envolvidos, através da formalização do Termo de Cooperação Técnica e, principalmente, com atribuições individuais e para o grupo.

Para alcançar as metas propostas para o PG020 – Estímulo à contratação local é essencial:

- A participação dos representantes regionais da Fundação Renova e, principalmente, dos gestores das empresas pela fundação contratadas;
- O envolvimento dos setores de suprimentos e das lideranças dos programas;
- O fortalecimento do associativismo empresarial.

Como próximos passos, devem ser realizadas as seguintes atividades:

- Apresentação dos Resultados a todos os atores envolvidos;
- Formalização do Termo de Cooperação Técnica do PG020 e;
- Lançamento da Etapa 2 do programa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de implantação do PG020 – Estímulo à contratação local ultrapassa as preocupações sociais e ambientais amparadas pelas questões na legislação e se preocupa com a esfera da construção coletiva, permitindo a efetiva sustentação das ações e transferência da gestão e coordenação pelos atores sociais que, diariamente, lidam com as questões locais.

Esta mudança de cultura em projetos impactantes deve envolver diferentes atores desde a fase inicial e trará o comprometimento dos participantes de modo a produzir benefícios para todos.

A implantação do PG020 – Estímulo à contratação local permitirá o aperfeiçoamento e diversificação dos fornecedores locais da Fundação Renova, de suas contratadas e das demais empresas que estão nesse território atuando.

Deve-se ressaltar que a proposta da Fundação Renova, não adotando uma postura e práticas paternalistas, ao exigir competitividade e cumprindo o que é assumido, trará para a região do Rio Doce, uma visão empresarial global, moderna e inovadora, atuando localmente.

O presente estudo não esgota o assunto, que deve ser revisado e atualizado periodicamente, fazendo as correções e melhorias em função dos resultados alcançados.

8. EQUIPE

8.1 FUNDAÇÃO RENOVA

- Alysson Vernec
- Ana Carolina Nunes Gonçalves
- Brunelli Duarte
- Cláudio José Barcelos Dal’Cól
- Eric Reis
- Francisco Carlos de Lima
- Gustavo Paraizo
- Hélio Gomes da Silva Júnior
- Ícaro Portela Pinheiro
- Juliana Duarte
- Luiz Carlos de Magalhães Gervázio
- Marcelo Figueiredo
- Paulo Guilherme da Cunha Pereira Rocha
- Paulo Sergio de Oliveira
- Pedro Paulo Moura Vieira
- Rodrigo Abreu
- Sergio Mileipe
- Vinicius Altoé

8.2 ENTIDADES DE CLASSE

- Aduino Lemos – ASSEDI
- Antônio Fernando – ACE Conselheiro Pena
- Fernandão – Secretário Executivo da Câmara dos Vereadores de Barra Longa
- Helder Fakiani – CDL Baixo Guandu
- Jackson Lemos – ACGV
- Raquel – ACE Resplendor
- Rubens Ribas – ACIAM Mariana
- Tomaz Benedito – ACE Aimorés

8.3 DVF CONSULTORIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, a **DVF Consultoria** compôs uma equipe multidisciplinar, que contou com o acompanhamento dos seguintes profissionais:

- **Caio Cypriano Lanes** – Apoio Técnico – Graduando em Engenharia de Produção.
- **Durval Vieira de Freitas** – Coordenador – Engenheiro Mecânico, Especialista em Desenvolvimento de Negócios e Gestão Empresarial;
- **Ediane Litg Kuster** – Apoio Técnico – Administradora.
- **Karollayne Silva Porto** – Consultora – Administradora, Especialista em gestão de projetos.
- **Marcos Aloízio França da Fonseca** – Consultor – Administrador, Mestre em Administração;
- **Marcos Vinicius Tabachi dos Santos** – Consultor – Economista, Especialista em gestão empresarial

9. REFERÊNCIAS

CAGED/RAIS. Disponível em: <www.caged.maisemprego.mte.gov.br>. Acesso em: jan. a mar. 2017.

DVF Consultoria. **ALPA – Aços Laminados do Pará - Estratégias para Desenvolvimento de Oportunidades de Negócios e Empregos.** Pará, 2010.

DVF Consultoria. **Complexo Gás Químico UFN-IV.** Vitória, 2012.

DVF Consultoria. **CSP – Companhia Siderúrgica do Pecém – Estratégias para Desenvolvimento de Oportunidades de Negócios e Empregos.** Ceará, 2011.

DVF Consultoria. **CSP – Programa de Atração e Desenvolvimento de Fornecedores.** Ceará, 2016.

DVF Consultoria. **CSP - Programa de Desenvolvimento Regional - PDR e Programa de Encaminhamento ao Trabalho – PET.** Ceará, 2014.

DVF Consultoria. **CSP – Programa Janela de Oportunidades.** Ceará, 2016.

DVF Consultoria. **CSU – Companhia Siderúrgica Ubu - Estratégias para Desenvolvimento de Oportunidades de Negócios e Empregos.** Espírito Santo, 2010.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Espírito Santo.** Espírito Santo, 1995.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores de Minas Gerais.** Minas Gerais, 1997.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Maranhão.** Maranhão, 1999.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Pará para Alcoa, Vale, Alunorte, Albras e MRN.** Pará, 2000.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores de Canaã dos Carajás.** Pará, 2002.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores da Veracel.** Bahia, 2003.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores EBX.** Bolívia, 2005.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores de Juruti e Santarém.** Pará, 2006.

DVF Consultoria. **PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores da Suzano.** Bahia, 2006.

DVF Consultoria. **Programa de Desenvolvimento de Fornecedores: Uma estratégia de sucesso.** Vitória: SEBRAE, 2009.

DVF Consultoria. **SAMARCO – Projeto de Engajamento de Fornecedores: Inserção das Comunidades na Cadeia de Abastecimento e Empresas no Espírito Santo,** 2012.

DVF Consultoria. **SAMARCO – Projeto de Engajamento de Fornecedores: Inserção das Comunidades na Cadeia de Abastecimento e Empresas em Minas Gerais,** 2012.

DVF Consultoria. **Votorantim Cimentos: Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Xambioá, TO e Sobral, CE.** Vitória, 2013.

DVF Consultoria. **Yamana Gold: Programa de Desenvolvimento de Fornecedores.** Bahia, 2011.

Fundação Renova. **Apresentação Institucional Renova,** 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2010. **Cidades@.** Disponível em: <www.cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: jan. a abr. 2017.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. Disponível em: <www.ijsn.es.gov.br>. Acesso em: jan. 2017.

SAMARCO. **Especificação Técnica: Estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados; Diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra; Ações de estímulo à contratação local.** Anchieta, 2016.

SAMARCO. **Termo de Transação e Ajuste de Conduta.** Anchieta, 2016.

10. ANEXOS

Os seguintes anexos encontram-se neste relatório:

- a) Questionários - Capacidade de Atendimento Local – Lideranças;
- b) Questionários - Capacidade de Atendimento Local – Investidores;
- c) Questionário – Fornecedores locais;
- d) Questionário – Avaliação dos eventos;
- e) Release dos eventos;
- f) Lista de Empresas por região.

a) Questionários - Capacidade de Atendimento Local - Lideranças

DIAGNÓSTICO REGIONAL

PESQUISA SOBRE SERVIÇOS - LIDERANÇAS

Região/Cidade: _____

Data: _____

1. Nos itens relacionados abaixo, avalie de 0 a 4 no campo SITUAÇÃO, de acordo com a capacidade de fornecimento do município, considerando as seguintes premissas:

0 Sem condições de atendimento	1 Capacidade Limitada poderá atender pequenas demandas, em especial fazendo subfornecimentos	2 Podem atender pequenas demandas e tem possibilidade de crescimento	3 Atende razoavelmente e poderão crescer	4 Atende plenamente
-----------------------------------	---	---	---	------------------------

AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS					
SETOR	DISCRIMINAÇÃO	POSSUI FORNECIMENTO LOCAL?		SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
		SIM	NÃO		
ADMINISTRATIVO	Hotelaria (hotel, pousada)				
	Seguros de carga, imóveis e pessoal				
	Serviços jurídicos (Advocacia)				
	Segurança patrimonial (Padrão e eletrônica)				
	Escritório de contabilidade				
	Gráfica				
	Internet, lan house,...				
	Atividades imobiliárias (vendas, locação e administração imobiliária)				
	Saúde (hospital, clínicas, exames periódicos)				
	Educação (escola de informática, escola infantil e creches)				
	Treinamento técnico e seleção de pessoal				
	Arquivo (arquivamento de documentos)				
MECÂNICO	Retífica de Motores				
	Montagem e manutenção de estrutura metálica e equipamentos				

	Manutenção de veículos e motos				
	Manutenção de motores elétricos, geradores e transformadores				
	Manutenção de tratores e máquinas pesadas				
	Pintura industrial				
	Serviços de ar condicionado e refrigeração				
ELÉTRICO	Redes elétricas (alta e baixa tensão) e de telecomunicações				
	Automação e controle – montagem e manutenção				

SETOR	DISCRIMINAÇÃO	POSSUI FORNECIMENTO LOCAL ?		SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
		SIM	NÃO		
CONSTRUÇÃO CIVIL	Terraplenagem e drenagem				
	Prédios comerciais, industriais e residenciais				
	Fundações de equipamentos estáticos e dinâmicos				
	Redes d'água, poços e esgoto sanitário				
	Instalações prediais, aluguel de máquinas e andaimes				
	Limpeza e jardinagem				
	Topografia e sondagem				
ENGENHARIA DE PROJETOS	Gerenciamento de projetos				
	Meio-ambiente – estudos e acompanhamento				
	Detalhamento de projetos				
	Acompanhamento de fabricação e obras				
	Testes e ensaios				
	Comissionamento				
TECNOLOGIA	Desenvolvimento de sistemas				

DA INFORMAÇÃO	Banco de dados				
	Redes de computadores (estruturação corporativa)				
	Segurança da Informação				
	Hardware				
LOGÍSTICA	Transporte rodoviário				
	Transporte aéreo				
	Transporte fluvial / marítimo				
	Transporte de pessoas				
	Aluguel e operação de equipamentos e veículos				
	Armazenamento e distribuição				
MEIO AMBIENTE	Serviços de gestão e controle ambiental				
	Transporte, armazenamento e tratamento de resíduos				
	Paisagismo e jardinagem				
	Reciclagem				
SEGURANÇA DO TRABALHO	Exame admissional, periódico, de função e demissional				
	Documentação				
	Gestão de riscos				

2. Relacione os principais itens que as empresas podem fornecer.

3. Relacione os principais itens que poderão ser desenvolvidos.

4. Relacione as principais empresas de serviços do município.

5. Comentários finais.

DIAGNÓSTICO REGIONAL

PESQUISA SOBRE BENS E MATERIAIS - LIDERANÇAS

Região/Cidade: _____ Data: _____

1. Nos itens relacionados abaixo, avalie de 0 a 4 no campo SITUAÇÃO, de acordo com a capacidade de fornecimento do município, considerando as seguintes premissas:

0 Sem condições de atendimento	1 Capacidade Limitada, poderá atender pequenas demandas, em especial fazendo subfornecimentos	2 Podem atender pequenas demandas e tem possibilidade de crescimento	3 Atende razoavelmente e poderão crescer	4 Atende plenamente
-----------------------------------	--	---	---	------------------------

COMPRAS DE BENS E MATERIAIS					
SETOR	DISCRIMINAÇÃO	POSSUI FORNECIMENTO LOCAL?		SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
		SIM	NÃO		
CONSTRUÇÃO CIVIL	Tintas e afins				
	Andaimos e material de apoio				
	Cimento, areia e brita				
	Vergalhão, chapas, perfis				
	Pré-moldados de concreto				
	Material de construção em geral				
METALMECÂNICO	Fundidos				
	Caldeiraria				
	Estruturas metálicas				
	Fabricação de tanques, silos, tubos,...				
	Serralheria em geral				
	Usinagem de peças e especiais				
MATERIAL MECÂNICO	Fabricação de peças e reposição				
	Material hidráulico (Tubos, conexões, válvulas e mangueiras)				
	Ferramentas e rolamentos				

MATERIAL ELÉTRICO	Material elétrico				
	Motores, geradores e transformadores				
	Material de automação e controle				

SETOR	DISCRIMINAÇÃO	POSSUI FORNECIMENTO LOCAL ?		SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
		SIM	NÃO		
EQUIPAMENTOS E PEÇAS	Peças para automóveis e motos				
	Peças e componentes para equipamentos (tratores, compactadores e afins)				
	Bombas, compressores e motores				
	Pneus				
	Equipamentos de movimentação de carga (empilhadeiras, pontes e paleteiras)				
	ADMINISTRATIVO	Material de informática			
Papelaria: material de escritório e escolar					
Brindes e material promocional					
COMÉRCIO EM GERAL	Alimentos em geral				
	Móveis e artefatos				
	Eletrodomésticos				
	Farmácia				
	Artesanato				
SEGURANÇA	EPI's - equipamentos de proteção individual				
	Uniformes				
MATERIAL AGRÍCOLA	Aubos, fertilizantes e afins				
	Cercas e arames para cercamento				

2. Relacione os principais itens que as empresas podem fornecer.

3. Relacione os principais itens que poderão ser desenvolvidos.

4. Relacione as principais empresas de bens e materiais do município.

5. Comentários finais.

b) Questionários - Capacidade de Atendimento Local – Investidores

DIAGNÓSTICO REGIONAL

PESQUISA SOBRE SERVIÇOS - INVESTIDORES

Região/Cidade: _____ Data: _____

1. Nos itens relacionados abaixo, avalie de 0 a 4 no campo SITUAÇÃO, de acordo com a capacidade de fornecimento do município, considerando as seguintes premissas:

0 Sem condições de atendimento	1 Capacidade Limitada, poderá atender pequenas demandas, em especial fazendo subfornecimentos	2 Podem atender pequenas demandas e tem possibilidade de crescimento	3 Atende razoavelmente e poderão crescer	4 Atende plenamente
-----------------------------------	--	---	---	------------------------

AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS							
SETOR	DISCRIMINAÇÃO	ADQUIRE		REGIÃO		SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
		SIM	NÃO	SIM	NÃO		
ADMINISTRATIVO	Hotelaria (hotel, pousada)						
	Seguros de carga, imóveis e pessoal						
	Serviços jurídicos (Advocacia)						
	Segurança patrimonial (Padrão e eletrônica)						
	Escritório de contabilidade						
	Gráfica						
	Internet, lan house,...						
	Atividades imobiliárias (vendas, locação e administração imobiliária)						
	Saúde (hospital, clínicas, exames periódicos)						
	Educação (escola de informática, escola infantil e creches)						
	Treinamento técnico e seleção de pessoal						
	Arquivo (arquivamento de documentos)						

MECÂNICO	Retífica de Motores						
	Montagem e manutenção de estrutura metálica e equipamentos						
	Manutenção de veículos e motos						
	Manutenção de motores elétricos, geradores e transformadores						
	Manutenção de tratores e máquinas pesadas						
	Pintura industrial						
	Serviços de ar condicionado e refrigeração						
ELÉTRICO	Redes elétricas (alta e baixa tensão) e de telecomunicações						
	Automação e controle – montagem e manutenção						

SETOR	DISCRIMINAÇÃO	ADQUIRE		REGIÃO		SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
		SIM	NÃO	SIM	NÃO		
CONSTRUÇÃO CIVIL	Terraplenagem e drenagem						
	Prédios comerciais, industriais e residenciais						
	Fundações de equipamentos estáticos e dinâmicos						
	Redes d'água, poços e esgoto sanitário						
	Instalações prediais, aluguel de máquinas e andaimes						
	Limpeza e jardinagem						
	Topografia e sondagem						
ENGENHARIA DE PROJETOS	Gerenciamento de projetos						
	Meio ambiente – estudos e acompanhamento						
	Detalhamento de projetos						
	Acompanhamento de fabricação e obras						
	Testes e ensaios						

	Comissionamento						
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Desenvolvimento de sistemas						
	Banco de dados						
	Redes de computadores (estruturação corporativa)						
	Segurança da Informação						
	Hardware						
LOGÍSTICA	Transporte rodoviário						
	Transporte aéreo						
	Transporte fluvial / marítimo						
	Transporte de pessoas						
	Aluguel e operação de equipamentos e veículos						
	Armazenamento e distribuição						
MEIO AMBIENTE	Serviços de gestão e controle ambiental						
	Transporte, armazenamento e tratamento de resíduos						
	Paisagismo e jardinagem						
	Reciclagem						
SEGURANÇA DO TRABALHO	Exame admissional, periódico, de função e demissional						
	Documentação						
	Gestão de riscos						

2. Relacione os principais itens que podem fornecer.

3. Relacione os principais itens que poderão ser desenvolvidos.

4. Relacione as principais empresas de serviços da região.

5. Qual a relação da área de suprimentos com as entidades de classe e empresas locais atuantes na região de suas plantas industriais?

6. Relacione suas principais empreiteiras e atividades que elas desenvolvem.

7. Como foco a aquisição de serviços, quais as principais dificuldades para comprar na região?

8. Comentários finais.

DIAGNÓSTICO REGIONAL

PESQUISA SOBRE BENS E MATERIAIS - INVESTIDORES

Região/Cidade: _____ Data: _____

1. Nos itens relacionados abaixo, avalie de 0 a 4 no campo SITUAÇÃO, de acordo com a capacidade de fornecimento do município, considerando as seguintes premissas:

0 Sem condições de atendimento	1 Capacidade Limitada, poderá atender pequenas demandas, em especial fazendo subfornecimentos	2 Podem atender pequenas demandas e tem possibilidade de crescimento	3 Atende razoavelmente e poderão crescer	4 Atende plenamente
-----------------------------------	--	---	---	------------------------

COMPRAS DE BENS E MATERIAIS							
SETOR	DISCRIMINAÇÃO	ADQUIRE		REGIÃO		SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
		SIM	NÃO	SIM	NÃO		
CONSTRUÇÃO CIVIL	Tintas e afins						
	Andaimes e material de apoio						
	Cimento, areia e brita						
	Vergalhão, chapas, perfis						
	Pré-moldados de concreto						
	Material de construção em geral						
METALMECÂNICO	Fundidos						
	Caldeiraria						
	Estruturas metálicas						
	Fabricação de tanques, silos, tubos,...						
	Serralheria em geral						
	Usinagem de peças e especiais						
MATERIAL MECÂNICO	Fabricação de peças e reposição						
	Material hidráulico (Tubos, conexões,						

	válvulas e mangueiras)						
	Ferramentas e rolamentos						
MATERIAL ELÉTRICO	Material elétrico						
	Motores, geradores e transformadores						
	Material de automação e controle						

SETOR	DISCRIMINAÇÃO	ADQUIRE		REGIÃO		SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
		SIM	NÃO	SIM	NÃO		
EQUIPAMENTOS E PEÇAS	Peças para automóveis e motos						
	Peças e componentes para equipamentos (tratores, compactadores e afins)						
	Bombas, compressores e motores						
	Pneus						
	Equipamentos de movimentação de carga (empilhadeiras, pontes e paleteiras)						
	Material de informática						
ADMINISTRATIVO	Papelaria: Material de escritório e escolar						
	Brindes e material promocional						
	Alimentos em geral						
COMÉRCIO EM GERAL	Móveis e artefatos						
	Eletrodomésticos						
	Farmácia						
	Artesanato						

SEGURANÇA	EPI's – Equipamentos de proteção individual						
	Uniformes						
MATERIAL	Adubos, fertilizantes e afins						
AGRÍCOLA	Cercas e arames para cercamento						

2. Relacione os principais itens que podem fornecer.

3. Relacione os principais itens que poderão ser desenvolvidos.

4. Relacione as principais empresas de bens e materiais da região.

5. Qual a relação da área de suprimentos com as entidades de classe e empresas locais atuantes na região de suas plantas industriais?

6. Relacione suas principais empreiteiras e atividades que elas desenvolvem.

7. Como foco a aquisição de bens e materiais, quais as principais dificuldades para comprar na região?

8. Comentários finais.

c) Questionário – Fornecedores locais

DIAGNÓSTICO REGIONAL

PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DOS FORNECEDORES LOCAIS

Região/Cidade: _____ Data: _____

A/ DADOS GERAIS			
1.	Razão Social:		
2.	Nome Fantasia:		
3.	Endereço:		
4.	Bairro:	5. Cidade:	6. UF:
7.	CEP:	8. CNPJ:	
9.	Telefone:	10. Fax:	
11.	Site:	E-mail:	
12.	Pessoa de Contato:		
13.	Cargo:	14. Celular:	

B/ CARACTERIZAÇÃO GERAL		
1.	Ano de Fundação:	
2.	Área de Atuação:	() Fabricação, Montagem e Manutenção Industrial () Construção Civil
		() Engenharia de Projetos e Tecnologia da Informação () Comércio () Serviços

C/ ASPECTOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE PESSOAL			
1.	Faturamento em 2016:	() até R\$ 120 mil	() entre R\$ 120 mil e R\$ 440 mil
		() entre R\$ 440 mil e R\$ 1,2 milhões	() entre R\$ 1,2 milhões e R\$ 10,5 milhões
		() entre R\$ 10,5 milhões e R\$ 60 milhões	() mais de R\$ 60 milhões
2.	Possui programa de Treinamento:	() Não	() Sim
3.	Possui programa de Saúde, Meio-ambiente e Segurança (SMS):	() Não	() Sim
4.	Possui programa de Gestão da Qualidade:	() Não	() Sim
5.	Possui certificado de Qualidade?	() Não	() Sim
	Qual?	() ISO 9000	() Outro(s)
	Relacione:		
6.	Pessoas por Escolaridade (Indicar a quantidade de pessoas por nível de escolaridade):		
	Pós-graduação	Técnico completo	Nível médio incompleto
	Superior completo	Técnico incompleto	Nível fundamental completo

C/ ASPECTOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE PESSOAL			
	Superior incompleto	Nível Médio completo	Nível fundamental incompleto
7.	Benefícios concedidos aos funcionários:		() Transporte () Refeição
	() Uniforme	() Assistência Médica	() Assistência Odontológica

D/ ASPECTOS COMERCIAIS			
1.	Principais Clientes:	() SAMARCO	() VALE () RENOVA
	() CSN	() GERDAU	() ALCAN () ANGLOGOLD
	() CENIBRA	() USIMINAS	() APERAM () PETROBRAS
	() Empreiteiras	() Prefeitura	() Público em Geral () Outras Empresas / Setores
	()	()	()
2.	Principais Fornecedores (Relacione):		
3.	A empresa possui previsão de investimentos nos próximos 2 anos?		() Não () Sim
	Se sim, qual o valor estimado do investimento?		
	Qual a fonte dos investimentos previstos?	() Próprios	() Terceiros
4.	A empresa necessita de pessoal qualificado nos próximos 2 anos?		() Não () Sim
	Se sim, qual especialização?	() Médio () Técnico () Graduação	
5.	Tem parceria com outra empresa do estado?		() Não () Sim
6.	Realiza trabalho com detentores de tecnologia?		() Não () Sim
7.	Possui relacionamento com Entidades de Classe?		() Não () Sim
	() Associação Comercial	() CDL () Sindicatos	() Federação das Indústrias
	() Federação do Comércio	() Clube de Profissionais () Associação Comunitária	() Outros
8.	Possui relacionamento com Instituições de Ensino?		() Não () Sim
	() SENAC	() SENAI () SENAR	() SENAT
	() SEBRAE	() Institutos Federais () IES	() Outros

E/ ASPECTOS TÉCNICOS / PRODUÇÃO			
E1 Para o setor de Construção Civil			
1.	Capacidade de Produção Mensal:		
		m ³ de concreto	toneladas de ferro
		m ² de área construída	m ³ de terraplanagem

E/	ASPECTOS TÉCNICOS / PRODUÇÃO		
	Detalhar:		
E2	Para o setor de Fabricação de Estruturas, Caldeiraria, Usinagem, Maquinas e Componentes		
1.	Capacidade de Produção Mensal		
		Toneladas de estrutura	Horas máquina de usinagem
		Toneladas de caldeiraria	Máquinas e Componentes
	Detalhar:		
E3	Para o setor de Montagem e Manutenção Eletromecânica		
1.	Capacidade de Produção Mensal		
		homens hora de montagem	Homens hora de manutenção
	Detalhar:		
E4	Para o Setor de Serviço. Relação dos Principais Serviços Prestados:		
1.			
2.			
3.			
4.			
E5	Para o Setor de Comércio. Relação dos Principais Produtos Comercializados:		
1.			
2.			
3.			
4.			

F/	COMENTARIOS GERAIS		
1.			
2.			
3.			
4.			

d) Questionário – Avaliação dos eventos

Avaliação do Evento

Prezado (a) Senhor (a),

A fim de aprimorarmos a realização e conteúdo dos próximos eventos, solicitamos que preencha com atenção o questionário abaixo, compartilhando conosco sua opinião quanto ao evento realizado com o apoio da DVF Consultoria, **Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios**.

Avalie com notas de 1 a 5 os seguintes tópicos abaixo.

1 - Ruim	2 - Insuficiente	3 – Regular	4 – Bom	5 - Excelente
-----------------	-------------------------	--------------------	----------------	----------------------

Item	1	2	3	4	5
Organização					
Horário					
Local					
Duração					
Conteúdo das apresentações					
Metodologia					
Importância do conteúdo para as empresas					
Importância do evento para desenvolvimento regional					

Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para fomentar a participação das empresas locais nas demandas que surgirão com a execução dos programas da **Fundação Renova**?

Sugestões e/ou recomendações:

e) Release dos eventos

Aimorés, 28 de março de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na noite de 28 de março, foi realizado na cidade de Aimorés/MG uma palestra em parceria com a Fundação Renova e ACIASA – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Aimorés, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. O evento foi conduzido pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O encontro teve como objetivo apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

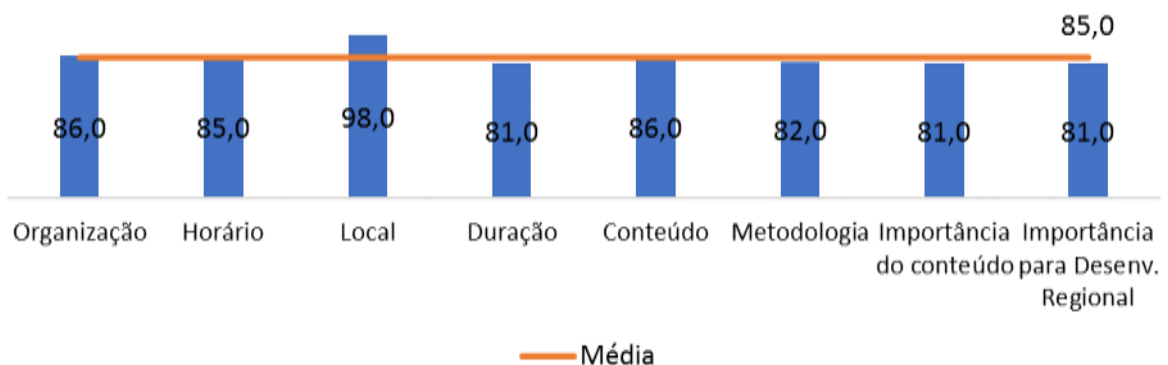
O evento contou com a participação 23 pessoas. Dentre elas, empresários, representantes do poder público local, de entidades de classe e da ACIASA, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AVALIAÇÃO

Após o término da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os presentes avaliaram positivamente, com 85,0% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

- a) Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para contribuir com o desenvolvimento da região?
- r* Divulgação, capacitação, empenho da comunidade, fazer mais eventos da Fundação Renova;
 - r* Encontros, fóruns, oficinas, debates, cadastro de vagas de empregos, convites para participar das licitações, qualificação para empresas e trabalhadores;
 - r* Divulgação com maior sinalização (detalhamento) das oportunidades;
 - r* Desenvolver atividades práticas para o desenvolvimento e capacitação;
 - r* Atuar com as agências locais de desenvolvimento como Rede Mais, Rede Agir, Rede Vidas.
- b) Recomendações:
- r* Realização de eventos similares, com frequência para despertar o empresário;
 - r* Viabilizar o levantamento das empresas locais capacitadas para atender os programas;
 - r* Realizar “audiências públicas” com os empresários para conhecer as oportunidades de negócios;
 - r* O sucesso do programa vai depender da visão humanista dos idealizadores, priorizando as oportunidades locais para trazer o progresso duradouro à região.

FOTOS



Baixo Guandu, 27 março de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na tarde de 27 de março, foi realizado em Baixo Guandu/ES uma palestra em parceria com a Fundação Renova e CDL – câmara de Dirigentes Lojistas de Baixo Guandu, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. O evento foi conduzido pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O objetivo do encontro foi apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

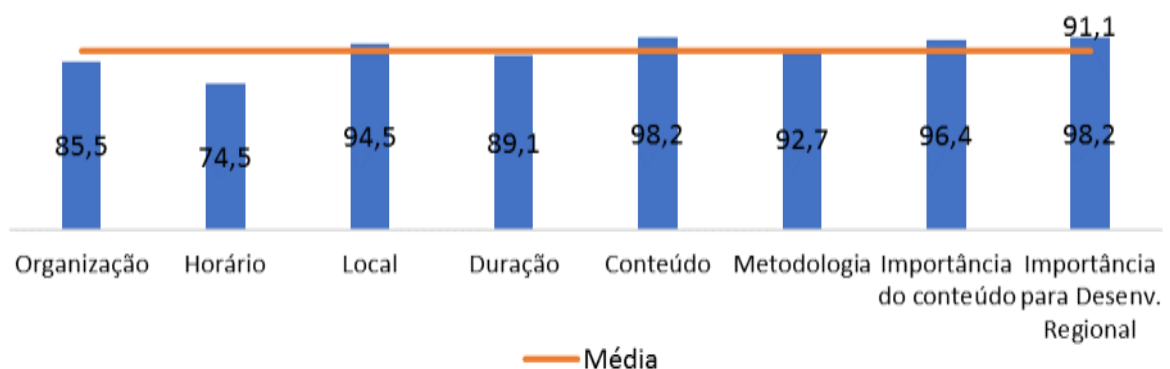
O evento contou com a participação 13 empresários e representantes da CDL de Baixo Guandu, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate, sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AValiação

Após o término da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os presentes avaliaram positivamente, com 91,1% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

c) Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para contribuir com o desenvolvimento da região?

r Cursos de aperfeiçoamento e contratação de moradores locais capacitados;

r Cadastro das empresas de que possam atuar como fornecedoras de serviços, manutenção e outras áreas, com o apoio da CDL que se dispõe a ser o interlocutor junto à Fundação Renova;

r União dos empresários e preparação para as oportunidades que virão;

r Realizar visita às empresas locais para conhecer sua capacidade;

r Capacitação e qualificação para empresários e trabalhadores, bem como entrosamento da CDL com os associados.

d) Recomendações:

r Definição sobre um “canal de comunicação” para empresas sobre as aquisições e contratações;

r Estreitar o relacionamento com o empresariado de Baixo Guandu, realizando mais reuniões.

r Realizar mais palestras de evolução de negócios.

FOTOS



Barra Longa, 05 abril de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na noite de 05 de abril, foi realizado em Barra Longa/MG uma palestra na Câmara de Vereadores, em parceria entre a Fundação Renova e os empresários locais, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. O evento foi conduzido pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O objetivo do encontro foi apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

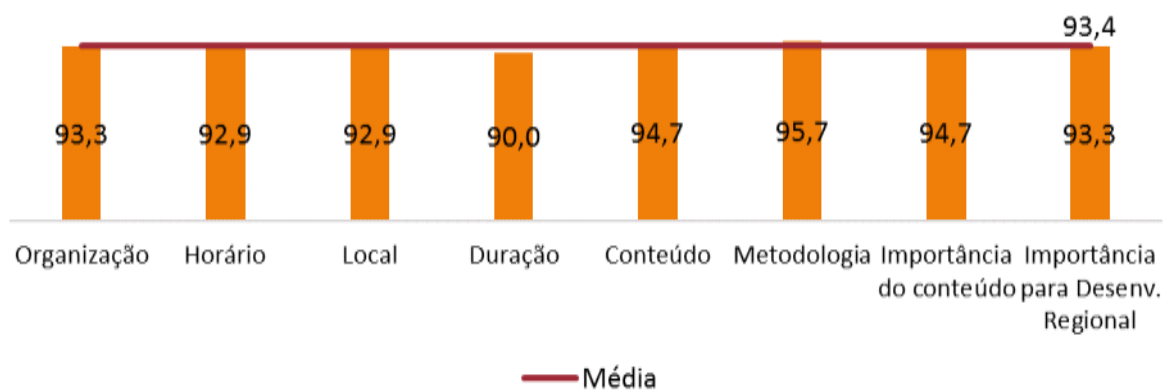
O evento contou com a participação 23 empresários, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate, sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AVALIAÇÃO

Após o término da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os presentes avaliaram positivamente, com 93,4% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

- e) Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para contribuir com o desenvolvimento da região?
- r Cursos de formação técnica para prestadoras de serviços da Fundação Renova e moradores da região e de educação financeira e empreendedorismo (principalmente para os indenizados);*
 - r Avaliação sobre o perfil dos moradores e indenizados para viabilizar o enquadramento dessas pessoas nas oportunidades de negócios e empregos dos demais programas da Fundação Renova;*
 - r Acredito que a criação da associação poderá ajudar muito na conscientização dos comerciantes locais, na união em prol do coletivo.*
- f) Recomendações:
- r Evitar o termo associação. Mostrar, através de outros termos, o poder do associativismo dentro do negócio individual e para a coletividade de Barra Longa;*
 - r Desenvolver encontros periódicos para pensar nas potencialidades de desenvolvimento local e a correlação dos programas com os diversos setores locais;*
 - r Investir em empreendedores já existentes (reais) na cidade. Aqueles que possuem algum reconhecimento e know-how, nos setores do agronegócio e turismo.*

FOTOS



Colatina, 28 de março de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na manhã do dia 28 de março, foi realizado na cidade de Colatina/ES uma palestra em parceria com a Fundação Renova e ASSEDIC – Associação Empresarial de Colatina e Região, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. A palestra foi conduzida pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O encontro teve como objetivo apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

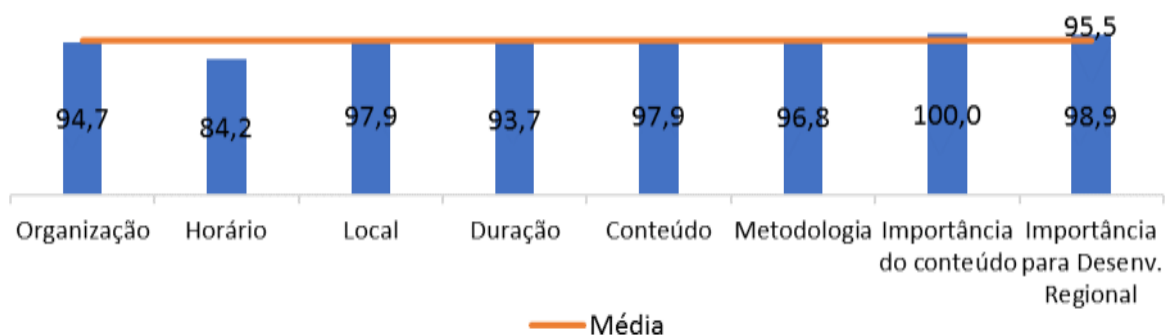
O evento contou com a participação 26 pessoas. Dentre elas, empresários, representantes do poder público local, de entidades de classe e da ASSEDIC, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AValiação

Após o término da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os presentes avaliaram positivamente, com 95,5% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

g) Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para contribuir com o desenvolvimento da região?

r Desenvolvimento de parcerias com a ASSEDIC e informações sobre todas as contratações;

r Ampliar a divulgação do programa, com informações constantes e também nas mídias sociais;

r Realização de encontro de negócios frequentes;

r Fortalecimento dos APL's (arranjos produtivos locais);

r Capacitação de fornecedores locais e aumento da interação e do associativismo.

h) Recomendações:

r Flexibilizar dia e horário para a realização dos eventos;

r Melhorar a organização dos questionamentos após a apresentação;

r Instituir uma política municipal de educação ambiental;

r Divulgar os trabalhos positivos realizados em Colatina.

FOTOS



Conselheiro Pena, 29 de março de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na noite de 29 de março, foi realizado na cidade de Conselheiro Pena/MG uma palestra em parceria com a Fundação Renova e ACECPena – Associação Comercial e Empresarial de Conselheiro Pena, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. O evento foi conduzido pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O objetivo do encontro foi apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

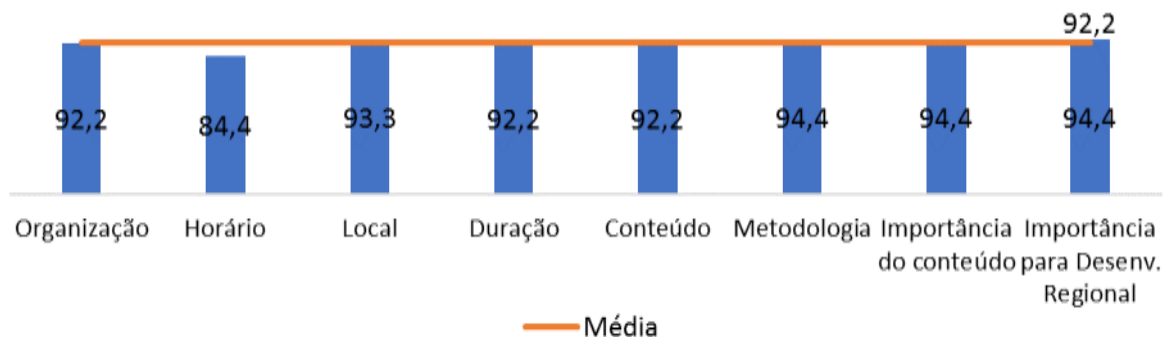
O evento contou com a participação 26 pessoas. Dentre elas, empresários, representantes do poder público local, de entidades de classe e da ACECPena, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AValiação

Após o termino da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os presentes avaliaram positivamente, com 92,2% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

- i) Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para contribuir com o desenvolvimento da região?
- r A vocação com a região é a agropecuária. Faz-se necessário investir em tecnologia;*
 - r Informações mais detalhadas para que sejam tomadas as devidas providencias de capacitação;*
 - r Capacitação das empresas locais e ao empreendedor, para que ele esteja preparado;*
 - r Criação de uma comissão para tratar os programas e preparar os empreendedores.*
- j) Recomendações:
- r Recuperação de terras degradadas para reduzir o assoreamento dos córregos e rios;*
 - r Palestras direcionadas ao nosso potencial e ao que é demandado pela Fundação Renova;*
 - r Criação de um comitê gestor dos recursos destinados ao município, compartilhado entre o poder público municipal e a sociedade civil organizada e ministério público;*
 - r Conduzir o trabalho da fundação renova junto a associação comercial de cada cidade e permitir à associações civis organizadas apresentar projetos;*
 - r O evento contou apenas com a participação de representantes da Prefeitura, Câmara e comércio.*

FOTOS



Governador Valadares, 30 de março de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na noite de 30 de março, foi realizado na cidade de Governador Valadares/MG um *workshop* em parceria entre a Fundação Renova e a ACE-GV – Associação Comercial e Empresarial de Governador Valadares, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. O evento foi conduzido pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O encontro teve como objetivo apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

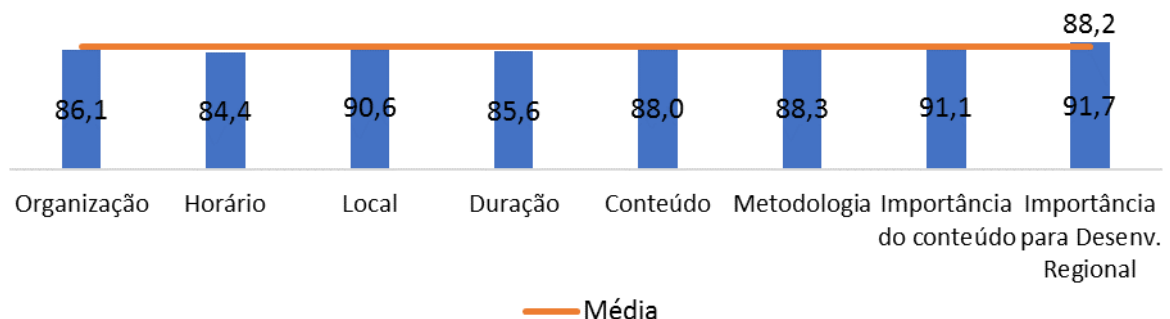
O evento contou com a participação 52 pessoas. Dentre elas, empresários, representantes do poder público local, de entidades de classe e da ACE-GV, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AVALIAÇÃO

Após o termino da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os presentes avaliaram positivamente, com 88,2% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

- r Eventos de cadastro de fornecedores locais e aumento da interação e do associativismo;*
- r Apoio do poder público local para o sucesso do programa;*
- r Ampliar a divulgação do programa, com informações constantes;*
- r Desenvolvimento de um grupo de trabalho para tratar das oportunidades de negócios e trabalho;*
- r Viabilização de projeto para estímulo fiscal (poder público) para apoiar nas montagens aos pequenos negócios locais;*
- r As empresas precisam conhecer qualquer obra ou licitação que possa acontecer. Não se deve acreditar que todas as empresas que foram cadastradas na primeira fase;*
- r Caso a Fundação Renova contrate uma empresa maior (de fora), deve incentivá-la contratar empresas locais.*

k) Recomendações:

- r Maior divulgação e realização dos eventos e dos resultados obtidos;*
- r Envolver as instituições públicas e privadas e solicitar que apresentem propostas;*
- r O foco da reunião deveria ter sido direcionado as oportunidades da renova.*

FOTOS



Mariana, 06 abril de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na manhã de 06 de abril, foi realizado em Mariana/MG um *workshop* em parceria entre a Fundação Renova, a ACIAM – Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Mariana e a CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Mariana, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. O evento foi conduzido pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O objetivo do encontro foi apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

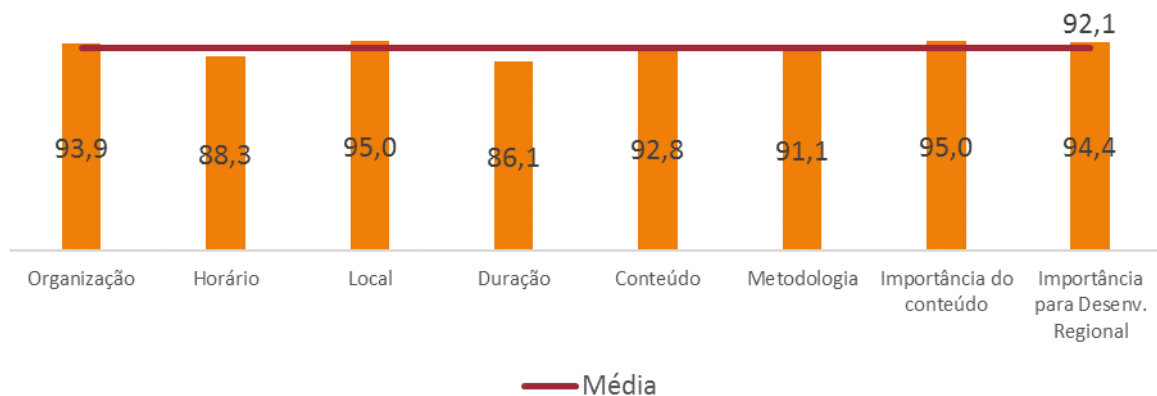
O evento contou com a participação 44 empresários e representantes ACIAM e da CDL de Mariana, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate, sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AVALIAÇÃO

Após o término da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os presentes avaliaram positivamente, com 92,1% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

- l) Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para contribuir com o desenvolvimento da região?
- r* Melhoria na comunicação sobre as demandas dos programas da Fundação Renova, como sugestão criar um site para cadastro das empresas locais, acesso aos editais de compras e contratações;
 - r* Estratégias que contribuam com o aumento da competitividade local: divulgação das aquisições com antecedência, melhorar as especificações e contratar o que se especifica;
 - r* Reuniões e eventos com a equipe de suprimentos da Fundação Renova e contratadas para apresentação de fornecedores locais, com planejamento e avaliação da participação local;
 - r* Implantação do verdadeiro significado de associativismo, união e cooperação.
- m) Recomendações:
- r* Planejamento de ações compartilhado (Fundação Renova e Aciam);
 - r* Maior detalhamento das informações divulgadas;
 - r* Evitar o “monopólio” com empresas antigas. Disponibilizar as oportunidades para empresas “novas”, que não atuam com a Fundação Renova. Promover a competitividade local;
 - r* Criar uma forma de proteger a microempresa contra inadimplência de prestadores de serviços da Fundação Renova.

FOTOS



Povoação, 10 abril de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na tarde de 10 de abril, foi realizado em Povoação, distrito de Linhares/ES, uma palestra na Câmara de Vereadores, em parceria entre a Fundação Renova e a AMAPRD – Associação de moradores e amigos de Povoação do Rio Doce, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. O evento foi conduzido pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O objetivo do encontro foi apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

O evento contou com a participação 120 moradores, dentre empresários, pescadores e trabalhadores, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate. O assunto sobre as indenizações foi abordado, sendo conduzida essa discussão para momento oportuno, quando finalizado o cadastro de moradores recentemente contratado pela Fundação Renova.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

Regência, 11 de abril de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na manhã de 11 de abril, foi realizado no distrito de Regência, em Linhares/ES, uma palestra em parceria com a Fundação Renova e ACR – Associação Comercial de Regência, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. O evento foi conduzido pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O objetivo do encontro foi apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

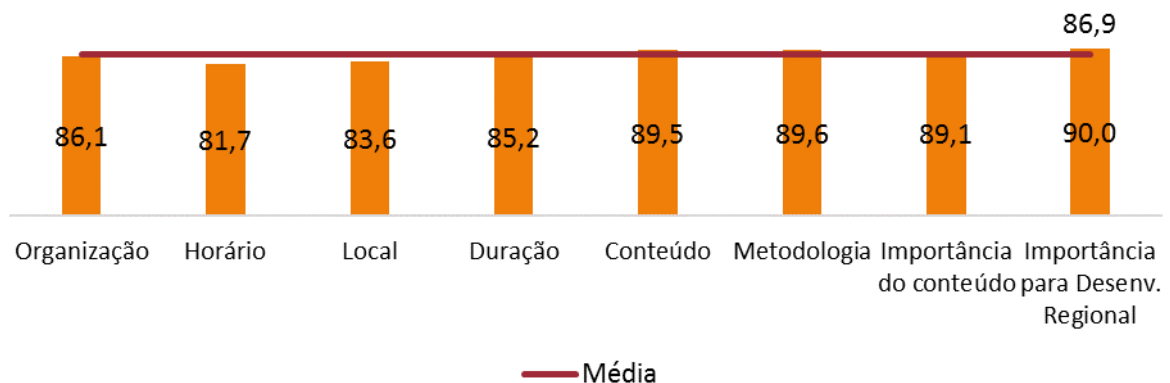
O evento contou com a participação 33 pessoas. Dentre elas, empresários, representantes de entidades e instituições locais, como o Projeto Tamar e a ACR, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AVALIAÇÃO

Após o termino da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os presentes avaliaram positivamente, com 86,9% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

- n) Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para contribuir com o desenvolvimento da região?
- r Cursos de aperfeiçoamento e contratação de moradores locais capacitados;*
 - r Qualificação e orientação empresarial;*
 - r Detalhamento das contratações. Exemplo: recuperação ciliar do rio doce, vai precisar de mudas “x”, insumos “y”, equipe técnica formada por profissionais de “tais” especializações;*
 - r Cronograma de apresentação dos outros programas da Fundação Renova.*
 - r Organização de cadastro de fornecedores e encaminhamento para as empresas contratadas.*
- o) Recomendações:
- r Manter os trabalhos atuais e contratar trabalhadores locais, sendo assim ajudando a comunidade;*
 - r Criar um banco de dados de profissionais locais para visibilidade e facilidade de contratação;*
 - r Melhorar o convite por meio de contratação de “carro de som” circulando na comunidade;*
 - r Realizar mais palestras de evolução de negócios.*

FOTOS



Resplendor, 29 de março de 2017

ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS:**RELEASE****INTRO**

Na manhã do dia 29 de março, foi realizado na cidade de Resplendor/MG uma palestra em parceria com a Fundação Renova e ACE – Associação Comercial e Empresarial de Resplendor, com o tema “Estímulo à contratação local: Oportunidades e desafios”. A palestra foi conduzida pelo diretor da DVF Consultoria, Sr. Durval Vieira de Freitas.

OBJETIVO

O encontro teve como objetivo apresentar aos empresários e lideranças locais as oportunidades de negócios e trabalho que surgirão a partir dos investimentos que estão sendo realizados pela Fundação Renova na região, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

EVENTO

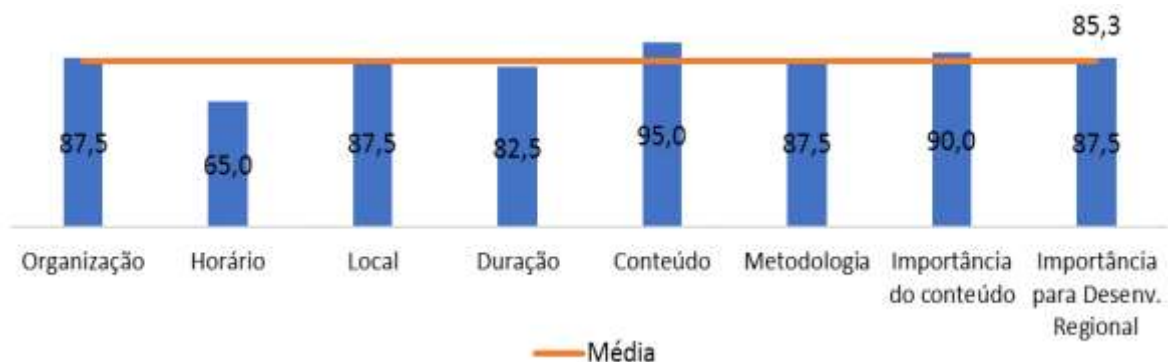
O evento contou com a participação 11 empresários e representantes da ACE de Resplendor, que puderam esclarecer suas dúvidas e participar ativamente no debate sugerindo ações e parcerias para incentivar o desenvolvimento e participação das empresas locais.

Na oportunidade foi apresentado o diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, ambos realizados pela DVF Consultoria a pedido da Fundação Renova.

AVALIAÇÃO

Após o término da palestra, foram distribuídas fichas com o objetivo de avaliar a qualidade do evento.

A primeira parte da avaliação contava com uma escala *likert* para os itens *Organização; Horário; Local; Duração; Conteúdo; Metodologia; Importância do conteúdo para as empresas, e Importância do evento para o desenvolvimento regional*. Os empresários de Resplendor avaliaram positivamente o evento, com 85,3% de satisfação.



A segunda parte da avaliação contou respostas às questões:

p) Diante do que foi apresentado, o que pode ser executado para contribuir com o desenvolvimento da região?

r Formação dos gestores e treinamentos para os trabalhadores;

r Reuniões e eventos para aumentar o interesse dos empresários e associados, aumentando conseqüentemente a participação;

r Elaboração de projetos, revitalização de empresas, investimento em esportes e educação ambiental, explorando espaços da região;

r Dedicar mais tempo para eventos similares e disponibilizar horários alternativos.

q) Recomendações:

r Melhorar a comunicação sobre indenizações e oportunidades para empresas e trabalhadores;

r Aumentar as reuniões de apresentação dos programas que serão executados na região;

r Atrair mais os comerciantes com projetos que tragam o retorno do crescimento econômico;

r Continuar com este trabalho excelente, divulgando e continuando com o incentivo;

r Flexibilizar dia e horário para a realização dos eventos.

FOTOS



f) Lista de Empresas por região

REGIÃO 1	
Cidade	Nome Fantasia
Barra Longa	Bar e Restaurante Casa Velha
Barra Longa	Supermercado Jiro
Barra Longa	Rações Iguata
Barra Longa	Pousada Casa Velha
Barra Longa	Posto Quindumba
Barra Longa	Cachaça Tiara
Barra Longa	São Judas Tadeu SJT
Barra Longa	ETF Construtora
Barra Longa	Loja Opção
Barra Longa	Restaurante e Pizzaria do Fernandão
Barra Longa	Fredson Ferreira Trindade
Barra Longa	Casa Nova Materiais de Construção
Barra Longa	Xisnezio Lanches
Bom Jesus do Galho	Supermercado e Açougue Travenzoli
Bom Jesus do Galho	Casa da Ração
Bom Jesus do Galho	Farias Pré-Moldados
Bom Jesus do Galho	Posto Fenix
Bom Jesus do Galho	Farias Materiais de Construção
Córrego Novo	Auto Posto Badu
Córrego Novo	Center Móveis
Dionísio	Guimarães Peças
Dionísio	Depósito Willian Materiais de Construção
Mariana	As construções
Mariana	Atacadão das Frutas e Legumes
Mariana	Buffet Siamar
Mariana	Casa da Borracha
Mariana	Casa da Borracha Diesel
Mariana	Casa da Borracha Peças e Serviços
Mariana	CMT
Mariana	Construtora diminias
Mariana	Dara atacado e distribuidor
Mariana	Elétrica 102
Mariana	Eletromar
Mariana	FERMAT
Mariana	FERMAT Uniformes e Placas
Mariana	Gráfica Monumento
Mariana	HGR Construções, Acabamentos e Vidraçaria
Mariana	J&F
Mariana	Loja do Fazendeiro
Mariana	Macon
Mariana	Minasfer
Mariana	Minasfer
Mariana	Murici
Mariana	Nacional Tintas
Mariana	Pixel Print
Mariana	Pneus São Paulo
Mariana	Somini service
Mariana	TMI
Mariana	Torneamentos Mariana
Mariana	TRANSALVES
Mariana	Trevo Uniformes
Mariana	Auto Elétrica Oliveira
Marliéria	Padaria e Lanchonete Rangel
Marliéria	Casa de Carnes Cava Grande
Marliéria	Pousada Gentil
Pingo-D'agua	Pensão do Povo

REGIÃO 1	
Cidade	Nome Fantasia
Pingo-D'água	Acougue Avenida
Raul Soares	Casa de Cranes e Merceria Extra
Raul Soares	Mundo Animal
Raul Soares	Madeiraira Santo Antônio
Raul Soares	Fadel Centro Automotivo
Rio Casca	Hotel Morada do Sol
Rio Casca	Morada Engenharia
Rio Casca	Acessórios São Cristóvão
Rio Casca	Estrela posto de molas
Rio Casca	Silboroni Indústria e Comércio
Rio Doce	Areal Candonga
Rio Doce	Loctrans
Rio Doce	Merceria do Gê
Rio Doce	Drogaria do Povo
Rio Doce	Mobiliadora Saudense
Santa Cruz do Escalvado	Comercial Rodrigues e Ferraz
Santa Cruz do Escalvado	Comercial Santa Cruz
Santa Cruz do Escalvado	Merceria Irmãos Lana
Santa Cruz do Escalvado	Drogaria Santa Cruz do Escalvado
Santa Cruz do Escalvado	Posto Santa Cruz do Escalvado
Santa Cruz do Escalvado	Construvel
São Domingos do Prata	Hotel Santa Isabel
São Domingos do Prata	Fraga Supermercado
São Domingos do Prata	Transprata Turismo
São Domingos do Prata	Agroprata
São Domingos do Prata	Posto Fernandes
São José do Goiabal	Elétrica Innova
São José do Goiabal	Serralharia Padre Ermelindo
São José do Goiabal	Serralheira e Vidraçaria São José
São Pedro dos Ferros	Distribuidora Ferrense Ltda
São Pedro dos Ferros	Proveli
Sem-Peixe	Depósito Teixeira
Sem-Peixe	Cada Agropecuária Sem Peixe
Sem-Peixe	Mobiliadora Sem Peixe

REGIÃO 2	
Cidade	Nome Fantasia
Alpercata	Casa do Fazendeiro
Alpercata	Berim Material de Construção
Belo Oriente	Casa do Fazendeiro
Belo Oriente	Padaria e Lanchonete Belo Oriente
Bugre	Constru-Marques
Bugre	Agro Vale Bugre
Caratinga	M S Lucas
Caratinga	Posto Maluquinho
Caratinga	1001 Parafusos e Ferramentas
Caratinga	Paraíso da Borracha
Caratinga	Actual Imobiliária
Caratinga	Actual Engenharia
Caratinga	PH Material Elétrico
Caratinga	Almeida e Andrade Engenharia
Caratinga	Aubos Caratinga
Caratinga	Jucão Autocenter
Caratinga	Retífica Itauna
Caratinga	Construtora Preart
Caratinga	Folly
Caratinga	Premoldados PRECON

REGIÃO 2	
Cidade	Nome Fantasia
Conselheiro Pena	Nalian Madeiras
Conselheiro Pena	Construcenter
Conselheiro Pena	Eletromario
Conselheiro Pena	Hotel Bela Adormecida
Conselheiro Pena	Tecnocenter
Conselheiro Pena	Oficina Bacelar (Ferson)
Fernandes Tourinho	Elber Materiais de Construção
Fernandes Tourinho	Estrela Agropecuária
Galiléia	Hotel do Júlio
Galiléia	Supermercado Soares
Governador Valadares	MGF Premoldados
Governador Valadares	Sort Piso Decorações
Governador Valadares	Locamix
Governador Valadares	Rei da Borracha
Governador Valadares	Eletromel
Governador Valadares	Ibituruna Center Hotel
Governador Valadares	Paraná Ferragens
Governador Valadares	Cedov Empresas
Governador Valadares	Tornitec
Governador Valadares	Torres Veiculos
Governador Valadares	Big Mais
Governador Valadares	Alugue Maq
Governador Valadares	Casa do Cartão
Governador Valadares	Serralheria Portões & Cia
Governador Valadares	Cacique Home Center
Governador Valadares	ANG Equipamentos
Governador Valadares	ABC Borrachas
Governador Valadares	Turbokit
Governador Valadares	Solarys Engenharia
Governador Valadares	Imeva
Governador Valadares	Tá Nágua
Governador Valadares	Mobiliadora Real
Governador Valadares	Mundo Elétrico
Governador Valadares	Premarka Engenharia
Governador Valadares	Heringer
Governador Valadares	Premarka
Governador Valadares	Guimaraes Serviços de Engenharia
Governador Valadares	Coelho Diniz
Governador Valadares	Metalúrgica Lannes
Governador Valadares	Super Metal
Governador Valadares	WAV Serviços Elétricos
Iapu	Casa do Produtor
Iapu	Depósito Sao Paulo
Ipaba	Varejão Moreira
Ipaba	Auto Peças Avenida
Ipatinga	Restaurante Prato Cheio
Ipatinga	Domus Restaurante
Ipatinga	Art Publish
Ipatinga	Casa da Botina
Ipatinga	Casa do Ruralista
Ipatinga	Gomes Construção e Utilidades
Ipatinga	Damatel
Ipatinga	Heyder Engenharia
Ipatinga	Tia Eliana
Ipatinga	Laboratório Certificar
Ipatinga	Lajinhense Papelaria
Ipatinga	Livramento Lar e Construção
Ipatinga	Translouzada

REGIÃO 2	
Cidade	Nome Fantasia
Ipatinga	MC Auto Peças
Ipatinga	Oficina do Romero
Ipatinga	Óticas Maria José
Ipatinga	Gráfica Tibel
Ipatinga	Domus Hotel
Ipatinga	Talents Informática
Ipatinga	Graffiti
Ipatinga	Tiã Alinhamento
Ipatinga	GIGANET
Ipatinga	WR construtora
Itueta	Agro rações
Itueta	Supermercado Gaede
Naque	Depósito Marquinho
Naque	Casa do Agricultor
Periquito	Mercearia do Toninho
Periquito	Posto Gentil
Periquito	Posto Periquito
Resplendor	Papelaria atual
Resplendor	Lojas fantástica
Santana do Paraíso	SQI
Santana do Paraíso	Auto Posto Carvalho
Santana do Paraíso	Padaria Getsemani
Santana do Paraíso	Construpar
Santana do Paraíso	Paraíso Tintas
Sobrália	Constrular Materiais de Construção
Sobrália	Centro Automotivo Itauba
Sobrália	Posto Itauba
Timóteo	Depósito São José
Timóteo	Tudo Eletro
Timóteo	Supermercado Degrau
Timóteo	Rjr Informática
Timóteo	Difer Serralharia
Timóteo	São José Ferramentas
Timóteo	Posto Tito
Timóteo	Padaria e Confeitaria Vallone
Timóteo	Centro Automotivo Martins
Timóteo	Araújo Casa e Construção
Tumiritinga	Mauro Oficina de Solda
Tumiritinga	Comercial Araújo
Tumiritinga	Casa Primavera
Tumiritinga	Depósito Tumiritinga

REGIÃO 3	
Região/Cidade	Razão Social
Aimorés	Instituto Terra
Aimorés	Copinho Veículos
Aimorés	Mecânica RR
Aimorés	Villares Hotel
Aimorés	Empório Papelaria
Aimorés	Espanhol Peças
Aimorés	Biocapi Consultoria Ambiental
Aimorés	Casa Regina
Aimorés	Aimorés Material de Construção
Baixo Guandu	Novel Auto Peças
Baixo Guandu	Hotel Restaurante Barbosa
Baixo Guandu	ATEC Papelaria
Baixo Guandu	Eco Consultoria e Projetos Ambientais

REGIÃO 3	
Região/Cidade	Razão Social
Baixo Guandu	Gráfica Guandu
Baixo Guandu	ATEC
Baixo Guandu	Frankini Material de Construção
Baixo Guandu	Seed
Colatina	Restaurante Quero Mais
Colatina	Integra Educacional
Colatina	ConstruMais Acabamentos e Construção
Colatina	Apoio Agrícola
Colatina	Vitória Agrícola
Colatina	Balarini Retífica
Colatina	Casa das Irrigações
Colatina	Binow Construção e Acamentos
Colatina	Elétrica Nilson
Colatina	Elétrica Andrade
Colatina	Unimarka Distribuidora
Colatina	Proteville Equipamentos
Colatina	Maxtextil Uniformes
Colatina	PW Brasil
Colatina	Balarini Auto Peças
Colatina	Balarini Serviços
Colatina	CAPS Colatina
Linhares	Eco Consultoria e Projetos Ambientais
Linhares	Retibal
Linhares	Automax Auto Peças
Linhares	Biancardi Auto Peças
Linhares	PR Ambiental's
Linhares	Tratolin
Linhares	LIMAFER Rolamentos
Linhares	Agrolins Sistemas de Irrigação
Linhares	Comill Pulverizadores
Linhares	Rimo Móveis Fabricação
Linhares	Rimo Móveis Comércio
Linhares	Elétrica Martins
Linhares	Top Tintas
Marilândia	Agromar
Marilândia	Apoio Rural
Marilândia	Feroni Material de Construção
Marilândia	Feroni Projetos e Consultoria
Linhares	Restaurante da Iara
Linhares	Ana
Linhares	Padaria e Merceria LD
Linhares	Supermercado Vila Regência
Linhares	Carebão
Linhares	Caliman Material de Construção